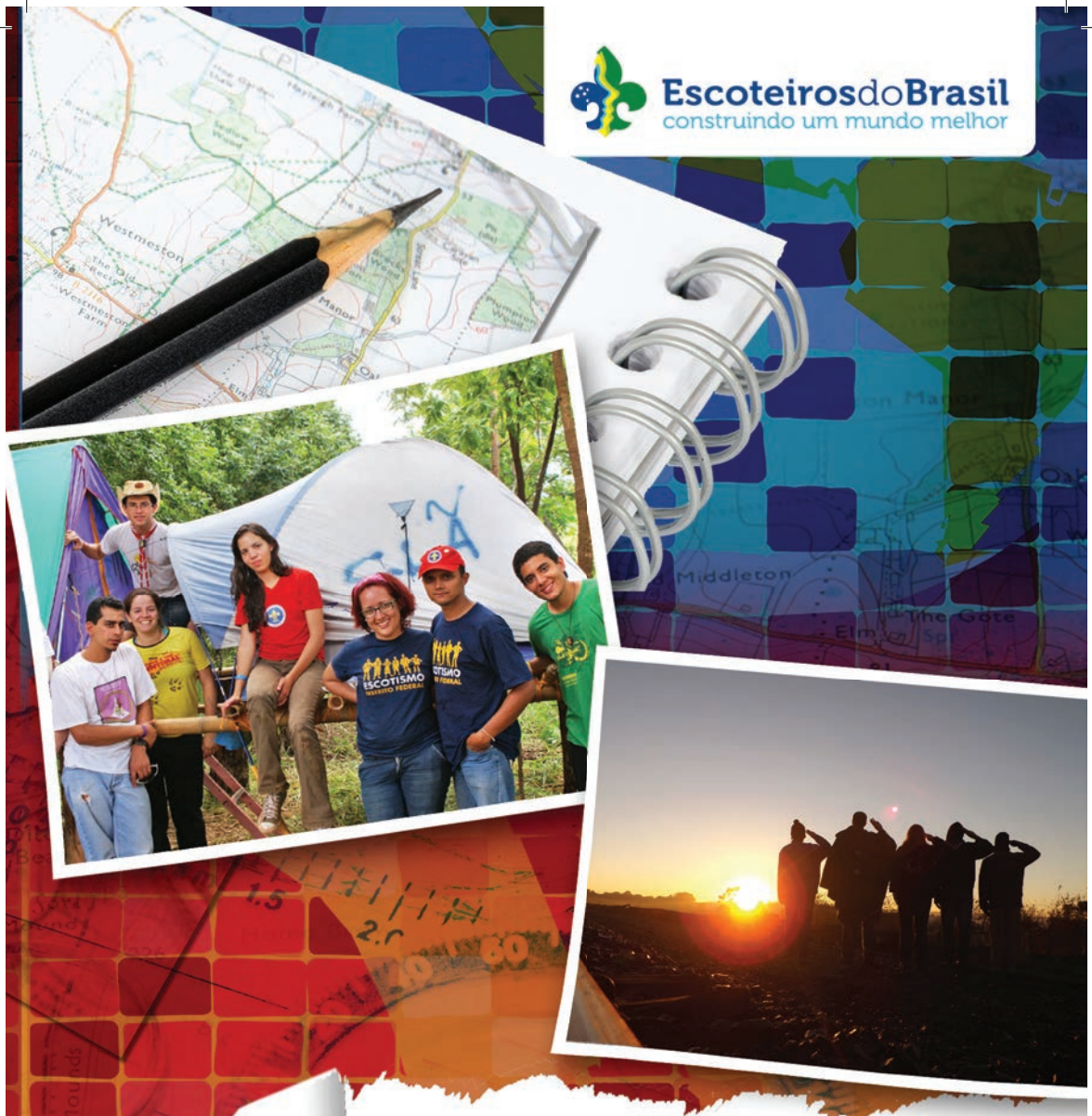
EscoteirosdoBrasil
construindo um mundo melhor



Guia do Projeto Pioneiro

Guia do Projeto Pioneiro

Este é o Guia oficial da UEB – União dos Escoteiros do Brasil – para Pioneiras e Pioneiros, conforme sistema aprovado pelo CAN – Conselho de Administração Nacional, e produzido por orientação da Diretoria Executiva Nacional com base na experiência centenária do Movimento Escoteiro no Brasil.
1ª Edição – Abril de 2012 - 2.000 exemplares
2ª Reimpressão – Abril de 2017 - 1.000 exemplares

Imagens:
Muitas ilustrações que aparecem neste Guia foram retiradas, com autorização, de livros produzidos pelo Escritório Escoteiro Mundial – Região Interamericana. Também foram usados desenhos produzidos ou adaptados por Nathaly Lins e Luiz Cesar Horn, assim como imagens em geral que fazem parte do acervo da UEB ou são de domínio público. Também foram utilizadas fotografias de Estêvão Salles, João Leonardo Madalosso e dos concursos promovidos pela UEB.

Diagramação e Montagem:
Nathaly Lins

Edição:
Luiz Cesar de Simas Horn

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser traduzida ou adaptada a nenhum idioma, como também não pode ser reproduzido, armazenado ou transmitido por nenhuma maneira ou meio, sem permissão expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



EscoteirosdoBrasil
construindo um mundo melhor

União dos Escoteiros do Brasil
Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2.107
Bairro Água Verde
80250-100 - Curitiba - PR
www.escoteiros.org.br

Mensagem

Nos últimos quinze anos a União dos Escoteiros do Brasil vem investindo na atualização do seu Programa Educativo, buscando torná-lo, conceitualmente, o mais próximo possível ao proposto por Baden-Powell, considerando a realidade do mundo em que vivemos, com um conteúdo que desperte o interesse e produza experiências relevantes para contribuir no crescimento pessoal dos jovens.

A partir da implantação de algumas propostas foi possível perceber o impacto, os aspectos positivos e as dificuldades, permitindo à Instituição desenvolver uma análise mais profunda, que nos levou a fazer algumas alterações significativas no sistema de progressão oferecido aos jovens, que é o principal instrumento para direcionar e avaliar seu desenvolvimento.

Nesse importante processo, que começou com um estudo da então Comissão Nacional de Programa de Jovens, somaram-se várias forças da UEB, com a participação efetiva do CAN - Conselho de Administração Nacional, das Regiões Escoteiras, do Escritório Nacional e da nova estrutura da área de Métodos Educativos que criamos neste mandato.

Graças a este esforço conjunto, que esta Diretoria Executiva Nacional teve a satisfação de coordenar, chegamos a um resultado totalmente positivo, de tal forma que lançamos, em abril de 2010, os livros necessários para aplicação no Ramo Escoteiro, em 2011 lançamos os livros dos Ramos Sênior e Lobinho, e agora estamos lançando o Guia do Projeto Pioneiro, destinados às Pioneiras e Pioneiros, bem como os livro de bolso "Clã Pioneiro em Ação" (para os jovens), "Escotistas em Ação - Ramo Pioneiro" (para os escotistas), e Manual do Escotista Ramo Pioneiro.

Mais uma vez agradecemos a todos que contribuíram, de uma forma ou outra, para alcançarmos este momento. Estamos certos de que este passo terá um importante reflexo no futuro da União dos Escoteiros do Brasil, para torná-la cada vez melhor e com maior capacidade de realizar a sua missão.

Sempre Alerta Para Servir!

Apresentação

O Guia do Projeto Pioneiro é uma publicação dirigida aos jovens de 18 a 21 anos incompletos, Pioneiros e Pioneiras, que terão a oportunidade de vivenciar a alegre fraternidade proporcionada pelo Ramo Pioneiro, enquanto elaboram o projeto de vida que vai ajudá-los a se inserirem na sociedade como adultos.

Ao mesmo tempo, realizando as atividades que lhes são oferecidas, poderão aprender muito e desenvolver importantes competências que serão úteis por toda a vida, inclusive cultivando atitudes e valores que nos tornam pessoas melhores a cada dia.

Concluir o material de apoio ao Programa Educativo era um sonho que finalmente se torna realidade, desde o lançamento dos livros do Ramo Escoteiro, em abril de 2010, avançando com a publicação da literatura do Ramo Sênior e do Ramo Lobinho, e que se conclui com o material do Ramo Pioneiro. E foi graças ao esforço de muitos Escotistas e Dirigentes de todo o Brasil, e dos profissionais do Escritório Nacional, a quem a UEB agradece, é que foi possível chegar até aqui.

É claro que ainda podemos aprimorar o Guia, já que, a cada nova edição, queremos introduzir as modificações necessárias. Portanto, envie suas sugestões para melhorar o trabalho para o e-mail - ueb.ramopioneiro@escoteiros.org.br - pois a sua opinião e participação serão muito bem-vindas!

Finalmente, é importante dizer que existem outras publicações disponíveis para o Ramo Pioneiro. Conheça o "Clã Pioneiro em Ação", cujo download pode ser feito a partir da página da UEB na internet ou, se preferir, pode ser adquirido nas lojas escoteiras. Trata-se de um importante instrumento de apoio para o seu dia-a-dia de atividades escoteiras e vai ajudar a acompanhar o seu desenvolvimento pessoal.

Os adultos também possuem duas publicações dedicadas especialmente a eles: o "Manual do Escotista do Ramo Pioneiro" e o "Escotistas em Ação - Ramo Pioneiro". Com o uso dos materiais disponibilizados a dinâmica dos Clãs Pioneiros ficará cada vez mais interessante e educativa.

Desejamos que tenham ótimas atividades, que aprendam muito e sejam muito felizes.

Sempre Alerta!

Seja bem-vindo ao Ramo Pioneiro

Esse é o seu Guia do Projeto Pioneiro, e tem o propósito de acompanhar sua passagem pelo último Ramo do Movimento Escoteiro e, muito especialmente, lhe apoiar no desenvolvimento das atividades que vão ajudar na conquista de importantes competências para sua vida. As atividades são antecedidas pelas Competências que propomos que você conquiste na sua vida no Clã Pioneiro, e que estão divididas em seis áreas de desenvolvimento: físico, intelectual, caráter, afetivo, social e espiritual.

Existem 22 Competências, e para ajudá-lo a alcançá-las você vai encontrar em cada uma delas uma ou mais atividades sugeridas. No total são 30 atividades, mas que são sempre referência, pois podem ser adaptadas ou substituídas, de acordo com as dificuldades ou facilidades para realizá-las, visto que cada pessoa é diferente das demais, e com habilidades maiores ou menores nos diferentes campos de ação do ser humano.

Para cada Competência existe um texto com alguns conceitos que podem ajudar na compreensão e na realização das atividades. Em alguns casos você vai sentir necessidade de, além do Guia, contar com ajuda de seus companheiros de Clã, Mestres ou Padrinhos. Além disso, busque recursos fora do Escotismo sempre que precisar.

No Guia do Projeto Pioneiro você vai encontrar espaços para fazer anotações que ajudarão na conquista das atividades. Deve marcar, também, as atividades que você entender que realizou, e no momento adequado, quando sentar-se para discutir sua progressão com seu Mestre Pioneiro, apresente aquilo que você entende que progrediu e nessa conversa defina quais os itens que serão considerados concluídos.

Desejamos que neste caminho você consiga realizar boas e produtivas atividades, desenvolvendo-se em todas as áreas como um bom Pioneiro ou Pioneira, e principalmente o ajude na construção do seu Projeto de Vida. E que este seu Guia seja um ótimo companheiro e que o ajude a escrever o seu futuro!

O que significa ser
um Pioneiro ou Pioneira

O Fundador do Escotismo, Robert Baden-Powell, utilizou a palavra "escoteiro" por que ela significava, de maneira genérica, explorador, montanhista, mateiro, guia, navegante, descobridor, pesquisador e todo aquele que "vai à frente", para descobrir caminhos por onde poderiam seguir os demais.

Quando Baden-Powell criou um Ramo para os jovens de 18 a 21 anos, escolheu o termo "Rover", que, na tradução literal do inglês para o português significa pirata, corsário, barco pirata, errante. Com isso convidava os jovens a iniciar uma viagem real pelos caminhos da vida, descobrir outras realidades e nesse processo ir delineando um projeto para sua própria vida. *"A vida é curta; parte dela é desperdiçada por pessoas que se deixam levar por uma vida vegetativa. Um pouco de andança por esse mundo magnífico, lhe dará essa abertura de espírito e esta disposição que desenvolve a alma das pessoas, a boa vontade e a paz no mundo."* (Baden-Powell, Aventuras Africanas)

Na tradução para aplicação do Ramo no Brasil escolheu-se a denominação "Pioneiro", que tem o mesmo espírito do nome original criado por Baden-Powell, ou seja, o pioneiro e a pioneira é alguém que:

- Encontra formas e caminhos que vão para a frente, abrindo trilhas para que outros possam seguir;
- Viaja pelo mundo para conhecer e transformá-lo, e nesse processo se transforma;
- Pratica serviço aos outros como uma forma de construir um mundo melhor;
- Aprecia o ar livre e protege o meio ambiente;

- Vai ao encontro de pessoas, culturas e realidades;
- Um cidadão de seu país, mas também um cidadão do mundo;
- Se esforça para aprender, crescer e ser uma pessoa melhor a cada dia;
- Compromete-se a viver os valores da Promessa e Lei Escoteira. Além disto, participa de uma fraternidade de quase 30 milhões, crianças, jovens e adultos, em todo o mundo; e, de um Movimento com mais de cem anos de história, pela qual já passaram mais de 500 milhões de pessoas.

Ser escoteiro e, no seu caso, Pioneiro ou Pioneira é isso tudo e muito mais! Contudo, acreditamos que acima de todas essas definições, ser escoteiro é comprometer-se a viver de acordo com a Promessa e Lei Escoteira. Falaremos sobre ela mais adiante.

A origem
do Ramo Pioneiro

A ideia de um Ramo que pudesse atender aos jovens "maiores" surgiu em 1914, com apoio de Baden-Powell, mais foi só em 1917 que ele criou o Ramo "Rover", com a proposta de fazer com que os jovens pudessem manter vínculos entre eles por iniciativa própria (uma alegre fraternidade ao ar livre, explicou B-P), conservar nos mais velhos o ideal de boa cidadania, e atrair aqueles jovens que não tinham sido escoteiros.

A proposta tomou forma e expandiu-se, de fato, a partir da publicação, em 1922, do livro "Rovering to Success" de autoria de Baden-Powell, e que foi traduzido por iniciativa de Bonifácio Antônio Borba (o

"Polvo Velho") e trabalho de alguns pioneiros do seu Clã, e publicado no Brasil em 1939, com o titulo de "Caminho para o Sucesso", e que deu impulso ao novo Ramo "Rover" em nosso país, no qual recebeu a denominação do Ramo Pioneiro.

Um código de valores para a vida

Se você vem do Ramo Sênior, seguramente fez a sua Promessa Escoteira, mas se não teve a oportunidade de ser guia ou sênior, esta será a primeira vez que decidirá viver de acordo com a Lei Escoteira.

Esta é a Lei Escoteira

I. O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais do que a própria vida.
II. O Escoteiro é leal.
III. O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
IV. O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.
V. O Escoteiro é cortês.
VI. O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.
VII. O Escoteiro é obediente e disciplinado.
VIII. O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
IX. O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
X. O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

A Promessa

O compromisso de viver de acordo com a Lei está representado na Promessa, ou na sua renovação, caso a tenha feito em outros Ramos. De todas as maneiras, por sua maturidade, se espera que este compromisso seja adotado de maneira ainda mais reflexiva.

"Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para: Cumprir meus deveres para com Deus e a minha Pátria; ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião; obedecer a Lei Escoteira".

A Promessa é para toda a vida adulta, não só para esta etapa. Por isto costumamos dizer que *"uma vez escoteiro, sempre escoteiro"*.

Em verdade a Promessa consiste em assumir o compromisso de um esforço consciente de pautar sua vida por um código de valores traduzido na Lei Escoteira.

As virtudes
pioneiras

Como você já viu, a Lei Escoteira apresenta a todos os membros do Movimento Escoteiro um código de valores, bastante abrangente, e os convida a incorporá-lo em suas vidas. É um código positivo, que promove a ação de "ser alguma coisa", e que idealmente se transformará de algo externo - a Lei Escoteira - em norma de conduta de cada um, internalizada e presente.

Para alguém que está no Ramo Pioneiro, capacitado com o pensamento abstrato, é possível ter uma concepção de valores sem a necessidade de uma referência concreta, razão pela qual podemos tomar os princípios explicitamente escritos na Lei Escoteira e apresentá-los como qualidades morais. É assim que no Ramo Pioneiro encontramos a concepção das Virtudes Pioneiras.

A palavra virtude refere-se a uma qualidade moral e pessoal. É o hábito de praticar o bem e o que é justo, e que mostra como uma conduta adquirida, constante e intencional, que se aperfeiçoa com o hábito. A apresentação dos valores descritos na Lei Escoteira como uma escala de virtudes nos ajuda a fazer uma reflexão muito mais pessoal, aproximada de cada realidade, e de maneira que o acompanhe em seus novos horizontes na vida adulta.

As Virtudes Pioneiras são:
1 - Verdade
2 - Lealdade
3 - Altruísmo
4 - Fraternidade
5 - Perfeição
6 - Bondade
7 - Consciência
8 - Felicidade
9 - Eficiência
10 - Pureza

Na vida do Clã estas virtudes podem ser apresentadas de distintas maneiras, mas sempre como uma chamada à ação pessoal como cidadão inserido na sua sociedade.

Sua Progressão Pessoal

"Remar a própria canoa" é construir um projeto para sua vida, é tomar decisões e ser responsável por elas. Esse é o foco que é tratado na Progressão Pessoal do Ramo Pioneiro.

O Ramo Pioneiro também oferece um sistema de avaliação da sua Progressão Pessoal, por intermédio do qual se propõe atividades que contribuem para seu crescimento pessoal e servem como parâmetros para avaliar seu desenvolvimento. Todo sistema de Progressão esta pensado para que você possa adquirir competências que sejam úteis para sua vida.

No Ramo Pioneiro aprende-se:

Participando de projetos e atividades diversas

Primeiro participando de projetos liderados por outros, mas também tendo oportunidade de liderar seus próprios projetos. Participando de diversos projetos e atividades especialmente nos campos de ações prioritária (serviços, natureza, viagem e trabalho), de modo que você tenha oportunidade de adquirir diversas competências.

Por intermédio dos projetos e atividades que realizamos dentro e fora do Movimento

Temos a possibilidade de aprender todo o tempo, mas além das

atividades no âmbito do Escotismo, todas as experiências que você vive, seja na sua casa, universidade, clube, trabalho, igreja, etc., fazem parte da sua Progressão Pessoal.

Por isso, especialmente no Ramo Pioneiro, você tem a possibilidade de fazer projetos com seus companheiros do Clã e também com jovens não escoteiros.

Adaptando as competências e Atividades

Você tem a possibilidade de adaptar o sistema de progressão a seus interesses e necessidades, ao mesmo tempo que desfruta de uma ferramenta que lhe será útil para toda a vida.

Autoavaliação do seu próprio avanço

Você é o principal avaliador de sua aprendizagem, avanços e dificuldades nos caminhos da sua progressão pessoal. Claro que nesta tarefa você não está só, pois também lhe ajudará o seu mestre e companheiros do Clã.

Para avaliação se analisa a conquista de competências

Por COMPETÊNCIA define-se a união de CONHECIMENTO, HABILIDADE e ATITUDE em relação a algum tema específico. O aspecto educativo da Competência é que ela reúne não só o SABER algo (Conhecimento), mas também o SABER FAZER (Habilidade) para aplicação do conhecimento e, mais ainda, SABER SER (Atitude) em relação ao que sabe e faz, ou seja, uma conduta que revela a incorporação de valores.

No Ramo Pioneiro foram estabelecidas 22 Competências para as Etapas de Progressão, baseadas nos Objetivos Finais do Movimento

Escoteiro.

Para ajudar na conquista das competências são oferecidas atividades

Para orientar-lhe no caminho de conquista dessas competências e para você ter um parâmetro que lhe ajude a avaliar suas próprias conquistas, se criou um conjunto de atividades para cada uma das competências .
Assim, no Guia do Projeto Pioneiro constam vinte e dois Conjuntos de Atividades, cada um com uma quantidade de itens oferecidos aos jovens do Ramo Pioneiro.

Os símbolos de progressão

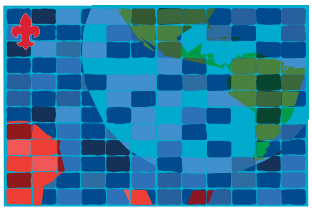
Insígnia do Comprometimento

A silhueta de um Pioneiro portando uma forquilha simboliza a escolha do caminho do bom e do justo diante das bifurcações da vida. O jovem compromete-se com a sua autoeducação e a aquisição de competências que contribuam para a construção de um projeto de vida guiado por valores universais.



Insígnia da Cidadania

O distintivo se completa, ao ser posicionado acima do anterior, com o Pioneiro olhando o futuro, olhando o mundo que o espera, investindo-se na condição de cidadão desse mundo, responsável, participante e útil em sua comunidade.



(Juntos, esses dois distintivos simbolizam a construção do verdadeiro projeto pioneiro, de consolidação da formação de cidadania plena.)



Insígnia de B-P

A Insígnia de B-P traduz a condição de cidadão do mundo, entendido na sua expressão mais ampla, daquele que se lança aos novos projetos de vida, comprometido com seu auto aperfeiçoamento constante, nos seus diversos papéis na sociedade, colaborador na construção de um mundo



melhor, contribuindo para uma sociedade mais justa e mais fraterna, inspirado pelo Fundador Baden-Powell.

Ela é concedida ao jovem especialmente recomendado pelos Mestres Pioneiros e pelo Conselho de Clã, que tenha concluído os seguintes requisitos:

• Tenha realizado 100% das atividades do Guia do Projeto Pioneiro;

• Tenha revisado seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida);

• Tenha elaborado e executado um projeto pessoal, de relevância, com duração de no mínimo quatro meses, de sua livre escolha, cujo conteúdo seja aprovado pela Comissão Administrativa do Clã, que deverá cobrir os seguintes aspectos:

- Cujo conteúdo atenda uma das áreas prioritárias: Serviço, Natureza, Trabalho ou Viagem;
- Escolha da ideia;
- Planejamento e programação;
- Organização;
- Coordenação;
- Execução;
- Avaliação;
- Relatório.

Insígnias de Interesse Especial

Além dos distintivos de progressão e da Insígnia de B-P, o Ramo Pioneiro conta também com mais duas insígnias, que partem única e exclusivamente do interesse do jovem em querer conquistá-las. São elas:

a) Insígnia do Cone Sul



A Insígnia do Cone Sul visa promover o conhecimento, o estreitamento dos laços, bem como o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram o Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia.

A proposta para o Ramo Pioneiro é que você conheça tudo bem de perto (cultura, geografia, linguagem e escotismo), viva uma viagem!

Para conquistá-la você deverá elaborar e executar um projeto de viagem para outro país do Cone Sul, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

- Roteiro;
- Transporte;
- Documentos e vacinas necessárias;

- Pontos a serem visitados;
- Segurança;
- Locais de hospedagem;
- Contato com outros escoteiros;
- Entre outros.

Após a viagem, deverá ser apresentado por meio audiovisual todos os detalhes, da aventura, indicando os principais aspectos culturais e geográficos do local visitado.

b) Insígnia da Lusofonia



A Insígnia da Lusofonia visa promover o conhecimento, o estreitamentodos laços, bem como o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram a Comunidade Escoteira Lusófona (CEL): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

A insígnia oferecerá atividades que farão os jovens explorarem as seguintes dimensões:

- Escotismo;
- Cultura;
- Linguagem e Comunicação;
- Geografia.

Para conquistá-la você deverá elaborar e executar um projeto de viagem para outro país lusófono, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

- Roteiro;
- Transporte;
- Documentos e vacinas necessárias;
- Pontos a serem visitados;
- Segurança;
- Locais de hospedagem;
- Contato com outros escoteiros;
- Entre outros.

Após a viagem, deverá ser apresentado por meio audiovisual todos os detalhes da aventura, indicando os principais aspectos culturais e geográficos do local visitado.

Orientações para o uso das insígnias

- A Insígnia do Comprometimento não é retirada quando o jovem recebe a Insígnia de Cidadania. Ao contrário, elas são complementares e usadas em conjunto tão logo se receba a segunda, conforme se observa na figura

- Portanto, para os casos de ingresso direto, se o jovem, após o Período Introdutório, for receber diretamente a Insígnia de Cidadania, por óbvio deve utilizar o conjunto completo dos dois distintivos, ou seja, a Insígnia do Comprometimento em baixo e a de Cidadania na parte superior

- A Insígnia de B-P, quando conquistada, substitui os distintivos anteriormente recebidos e será usada até o jovem completar 21 anos, quando nenhum Distintivo de Progressão será mais utilizado, na medida em que se altera a condição de sócio beneficiário para as funções de escotista ou dirigente no Movimento;

- O Símbolo da Partida poderá ser usado por toda a vida, na forma de brinco, pingente de colar, pin de lapela ou outra qualquer.



O Sistema de Progressão
foi idealizado da seguinte maneira:

1. O ingresso pode ser feito por um jovem que veio do Ramo Sênior. Normalmente, nesse caso, ele está na faixa etária entre 17 e 18 anos. Mas o ingresso também pode ser feito por um jovem que não veio do Ramo Sênior, e cuja idade pode estar acima de 18 anos;

2. Independentemente da origem todos ingressam no Clã Pioneiro em um PERÍODO INTRODUTÓRIO, que terá uma duração média de 3 meses. Os jovens que vieram do Ramo Sênior terão mais facilidade nesse momento e provavelmente viverão esse período em tempo mais curto. Durante o Período Introdutório o jovem deverá realizar um conjunto de itens que contribuirão com sua integração e ambientação no Clã Pioneiro;

3. Ao final do Período Introdutório o jovem passará pela Cerimônia de Integração, na qual receberá o Lenço do Ramo Escoteiro (se ainda não é membro do Grupo), e sua primeira Insígnia de Progressão. Recomenda-se que no mesmo momento o jovem faça a sua Promessa, recebendo o Distintivo de Promessa.

Para decidir-se qual Etapa de Progressão o jovem recebe após os itens do Período Introdutório, existem duas formas, cabendo a cada Grupo Escoteiro decidir qual delas adotará:

- Acesso Linear: Nesta opção, independente da fase de desenvolvimento e maturidades, todos os jovens ingressarão

sempre na Etapa "Comprometimento" e avançarão na Progressão pela conquista das atividades previstas.

- Acesso Direto: Dependendo do resultado da avaliação sobre as competências que o jovem já possui (identificadas no Período Introdutório), ele poderá ingressar na Etapa de "Comprometimento" ou "Cidadania".

Como Passar de Etapa

- Para passar da Etapa Comprometimento para Etapa de Cidadania: ter realizado 50% das atividades propostas no seu Guia do Projeto Pioneiro, participar de um projeto em andamento e elaborar o Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).

- Para passar da Etapa Cidadania para a Insígnia de B-P: ter realizado 100% das atividades do Guia do Projeto Pioneiro, elaborar e executar projeto de relevância e revisar o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).

Progressão do Ramo Pioneiro

- Atividades do Período Introdutório

INSÍGNIA DO COMPROMETIMENTO





Cerimônia de Investidura Pioneira, entre o primeiro e segundo distintivo

- Realizar 50% das atividades do Guia do Projeto Pioneiro.
- Participar de um projeto em andamento.
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Pessoal.

INSÍGNIA DA CIDADANIA



- Realizar 100% das atividades do Guia do Projeto Pioneiro.
- Revisar o Plano de Desenvolvimento Pessoal
- Elaborar e executar projeto de relevância.

INSÍGNIA DE B-P



INSÍGNIAS OPCIONAIS





- No máximo ao completar 21 anos, no momento da saída do Clã.

SÍMBOLO DA PARTIDA



- A elaboração do Projeto de Vida para ser apresentado ao Clã no dia da Investidura precede a sua revisão, e deve ocorrer como requisito para a participação na cerimônia.
- A revisão do Projeto de Vida é requisito para a conquista da Insígnia de B-P e,obviamente, deve ocorrer em momento posterior à sua elaboração.
- A participação em um Projeto em andamento, do mesmo modo, antecede a conquista da Insígnia de Cidadania.
- Já a elaboração e execução do Projeto de Relevância deve ocorrer posteriormente, como requisito para a conquista da Insígnia de B-P.

O Período Introdutório

Independente de ter vindo do Ramo Sênior ou não, você deverá executar no período introdutório as seguintes atividades:

1. Conhecer a estrutura e o funcionamento do Ramo Pioneiro (Conselho de Clã, COMAD, Equipes de Interesse, etc.);
2. Conhecer a história do Ramo e seu Marco Simbólico;
3. Conhecer e compreender o lema do Ramo Pioneiro;
4. Conhecer a Carta Pioneira do seu Clã;
5. Conhecer o sistema de Progressão do Ramo Pioneiro;
6. Conhecer e usar corretamente a vestimenta escoteira e seus distintivos;
7. Conhecer os símbolos utilizados no Movimento Escoteiro;
8. Saber hastear e arriar a Bandeira Nacional;
9. Conhecer aspectos importantes da Historia do Escotismo e do seu Fundador;
10. Compreender o significado da Lei e Promessa Escoteira.

O Plano de Desenvolvimento Pessoal

O Plano de Desenvolvimento Pessoal é uma ferramenta que possibilita projetar o seu futuro, convertendo-se em um projeto de vida.
A expressão "rema sua própria canoa" evidencia que você deve tomar suas decisões sobre o que deseja para sua vida.

O Plano Pessoal (Projeto de Vida) se constrói em um momento, sendo apresentado na Cerimônia de Investidura. Em outro será revisado, num processo de reflexão a partir da análise das competências conquistadas e da pergunta: - o que quero fazer da minha vida?

Este Projeto deve conter uma visão a médio prazo (5 anos), e objetivos concretos para os próximos doze meses, aproximadamente. Não se trata de uma tarefa para cumprir e assim conquistar uma insígnia, mas um exercício útil para toda a sua vida. Mais adiante você encontrará uma ferramenta prática para ajudá-lo nessa tarefa.

Do sonho à realidade: os projetos no Ramo Pioneiro

O que é um projeto?

É um conjunto de atividades inter-relacionadas e interdependentes que se realizam para alcançar uma meta planejada pelos pioneiros.

Vejamos um pouco esta definição para entender do que se trata:

- É um conjunto de atividades: um projeto não é realizado por uma única atividade. Você precisa de uma série de atividades

que, em muitos casos, podem ser muito diferentes umas das outras, dependendo da abordagem de quem articulou a meta. Por exemplo, no caso de um projeto de fogões solares para uma comunidade, será necessário entrar em contato com alguma organização ou pessoa relacionada ao tema de energias alternativas e capacitar-se na construção e utilização de fogões e aquecedores solares; também deverá obter financiamento para adquirir os materiais necessários; outro ponto é aprender algumas técnicas de cozinha usando fogões solares; assim como conectar-se com a comunidade que será beneficiada com o projeto. Como se pode observar são várias atividades muito diferentes entre si, que são feitas com o mesmo objetivo principal.

- Inter-relacionados e interdependentes: Eles não são um mosaico de atividades que nada têm a ver umas com as outras, mas são feitas para atingir a meta, pois uma atividade está relacionada à outra e depende da outra. Sem atividades de financiamento não haverá dinheiro para comprar os materiais, sem contato com qualquer organização ou especialistas na área, não teremos como nos capacitarmos. Sem se relacionar com a comunidade beneficiária do projeto e analisar com eles as vantagens desta tecnologia não poderemos trabalhar junto a eles para responder às suas necessidades.

- São feitos para alcançar um objetivo: a ideia de um projeto nada mais é do que uma vontade ou a intenção de fazer algo que desperta o interesse. No início de um projeto não se consideram os objetivos do projeto, materiais, tempo e recursos necessários, etc. O que no início se considera é: "como seria bom ajudar uma comunidade com problemas de energia para acessar o uso de energias alternativas", e não mais do que isso. Para colocar de forma mais simples, primeiro tem-se um sonho, que com a ajuda dos adultos torna-se um projeto e, finalmente, uma realidade.

Características dos projetos:

- Podem ser realizados por todo o Clã ou por uma equipe de interesse, assumindo as equipes ou os seus integrantes, individualmente, atividades e competências que se complementam para a conquista de um objetivo comum. Também podem ser individuais, como é o caso de alguns dos projetos que um jovem empreende em certos campos de ação prioritários, como é o caso dos projetos de trabalho. Eles são para a comunidade, ou seja, a simples arrumação do local do Grupo ou ajudar a Alcatéia em um acampamento não é um projeto.

- São feitas com a comunidade: no projeto não se envolvem apenas os Pioneiros. É importante envolver, desde o início até o fim, a comunidade que será beneficiada com o projeto.

- Os projetos nos dão a possibilidade de aprender e crescer: no projeto é oferecida a oportunidade de adquirir e praticar conhecimentos, habilidades e atitudes.

Ciclo de desenvolvimento de um projeto
Sonhar – escolher – organizar – realizar – avaliar – comemorar

A expressão dos anseios - SONHAR

O que queremos fazer?

Mesmo que as ideias não sejam factíveis, é importante que os sonhos sejam expressos, o que pode ser feito em um ou vários encontros com o objetivo de que todos tenham a oportunidade de se manifestar. A expressão dos sonhos pode acontecer pessoalmente, por equipes ou no Clã, conforme o número de integrantes, já que sempre deve existir um ambiente de intimidade apropriado para que as pessoas se sintam confiantes para compartilhar seus sonhos.

A escolha do que faremos e seus objetivos - ESCOLHER

O que vamos realizar e por quê? Eleição do que se fará e dos objetivos.

Um dos elementos mais importantes para decidir por uma alternativa é averiguar se ela é factível, seja do ponto de vista da oportunidade, das capacidades e do financiamento.

Em seguida é necessário fixar seus objetivos, procurando que sejam poucos, claros e realistas. Será necessário, também, decidir se o projeto será planejado para ser realizado individualmente, por uma só equipe de interesse ou por todo Clã e, finalmente, preparar a forma atrativa em que a ideia será apresentada ao Clã.

A preparação para fazê-lo - ORGANIZAR

Como faremos? Preparando-se para fazê-lo

Definido o projeto, sua duração, responsáveis, e estrutura que o levará à realização, chega o momento de prepará-lo. Isto compreende diferentes tarefas:

a) identificar e ordenar as ações necessárias;
b) distribuir as responsabilidades entre os participantes de maneira que todos tenham algo para fazer;
c) determinar o equipamento necessário;
d) estabelecer um orçamento detalhado;
e) assegurar os recursos financeiros e materiais;
f) obter a colaboração de *experts*;
g) adquirir ou reunir as competências necessárias;
h) harmonizar as diferentes fases do projeto com as demais atividades do Clã;
i) estabelecer um calendário; e
j) controlar o estado de desenvolvimento.

Entrar em ação! - REALIZAR

Vamos fazer isso! Execute o projeto

O projeto começa a acontecer, toda a preparação adquire sentido, as competências são colocadas em prática e os sonhos se convertem em realidade.

Na medida em que as etapas previas tenham sido bem feitas, ou que tenha sido bem planejado o projeto, a fase de execução será desenvolvida com a menor quantidade possível de imprevistos.

A reflexão sobre a conquista - AVALIAR

O que fizemos e como? Reflexão sobre as realizações e como chegamos lá

Mesmo que durante a etapa da organização se tenha mantido uma avaliação constante, que permitiu introduzir correções, a avaliação final do projeto é muito importante após a sua conclusão.

A avaliação final compreende três aspectos:

a. As conquistas alcançadas, ou que se imaginam, confrontando o resultado obtido com os objetivos fixados;

b. O processo seguido, o que se avalia examinando se o caminho percorrido resultou ser o mais apropriado;

c. A avaliação dos participantes.

Tudo tem seu tempo e também há um tempo para festejar. A celebração do projeto é também uma oportunidade para reconhecer, agradecer e manter vivo o sentido do que se faz.

Pauta de identificação de um projeto

- Responsável - Nome da instituição que apresenta, patrocina ou

respalda o projeto. Conforme o caso, pode ser que somente a menção do Clã Pioneiro seja insuficiente e será necessário o apoio do Grupo Escoteiro, do Distrito, ou da Associação ou instituição mantenedora do Grupo Escoteiro, ou da organização especializada que, contatada pela Comunidade, deseja a iniciativa, sem esquecer-se da organização social dos vizinhos que agem na área.

- Nome do projeto - É conveniente dar ao projeto um nome que indique claramente o que se realizará, evitando nomes de fantasia.
- Destinatários - Indicar para quem está dirigido o projeto ou quem se beneficiará diretamente da iniciativa: jovens ou adultos de que idade, famílias, pessoas incapazes ou inexperientes, vizinhos de tal setor, mulheres, crianças, etc.
- Localização - Especificação da área geográfica em que se desenvolverá o projeto, assinalando se é local, específico ou regional.
- Duração - Tempo que se necessitará para realizar o projeto, com indicação precisa de semanas ou meses.
- Resumo do projeto - Em não mais de um parágrafo se descreve brevemente o projeto, de maneira que permita ao leitor ter uma ideia geral, mas precisa do problema que se queira resolver, os objetivos do projeto, a forma em que se realizará a intervenção e os resultados esperados.
- Resumo do financiamento - Deve-se assinalar o custo total do projeto, a parte deste total que o Clã já tenha o que está obtendo com antecipação, o montante dos recursos que se solicita ao doador e o que se pode oferecer em troca.

Projetos dos quatro campos de ação prioritários

Devido à liberdade de escolha que têm os jovens, e dependendo de seus interesses pessoais e das necessidades da comunidade, as atividades variáveis e os projetos podem referir-se a conteúdos bem diversos. No entanto, como vimos antes, existem determinadas áreas ou matérias que habitualmente atraem suas iniciativas, que denominamos de campo de ação. No Ramo Pioneiro, sem menosprezar esta liberdade de opção, quatro destes campos são considerados campos de ação prioritários. Eles são: serviço, natureza, viagem e trabalho.

Serviço: Os projetos devem ser programados de modo que permitam que você:

- Descubra a comunidade e suas necessidades, especialmente problemas sociais e ambientais, por intermédio de meios ativos, tais como pesquisas, reportagens, entrevistas, etc;
- Analise as informações obtidas, com o objetivo de compreender melhor a realidade, as causas dos problemas e sua abrangência;
- Comprometa-se em cooperação com os agentes da comunidade em ações significativas, fornecendo soluções reais;
- Avalie com os representantes da comunidade o impacto da ação desenvolvida.

Natureza: Os projetos relacionados com a natureza devem:

- Intensificar a consciência ecológica sustentável, promover ações de conservação local com participação da comunidade.
- Trabalhar em conjunto com as redes e as organizações ambientais

existentes, gerar notícias, comunicar e dar visibilidade aos projetos desenvolvidos.

- Mobilizar outros Escoteiros ampliando o campo de ação e os efeitos do projeto.

Viagem

- A imagem de um pioneiro está associada à ideia de sair para descobrir algo novo e a explorar, desde uma simples excursão até a aventura de uma viagem a lugares longínquos, sem esquecer-se dos grandes eventos que convidam a peregrinação de jovens de diferentes povos e culturas.

Quando falamos em viagem, não falamos de ir para um local em que normalmente acampamos, quer seja por muito ou pouco tempo. Uma viagem, no sentido que estamos querendo dar, supõe um percurso itinerante que tem várias escalas e atividades, em que o encontro com realidades diferentes é o essencial. Também não é uma viagem para um Jamboree - ir e voltar - a menos que a ida ou a volta se realizem algumas escalas que impliquem tempo de descobrimento igual ou superior ao investido no Jamboree.

Trabalho

- A ideia é que você pode adquirir a experiência de desempenhar uma profissão de forma remunerada durante um período de um a três meses, em condições de igualdade com os trabalhadores regulares deste lugar.

Na área do trabalho além dos passos normais da elaboração de um projeto, esta experiência deve estar relacionada com seus conhecimentos

ou habilidades e com os objetivos de seu Plano de Desenvolvimento Pessoal. E posteriormente como parte da etapa de avaliação ele deve apresentar um relatório para todo o clã, demonstrando as principais dificuldades que teve na seleção do emprego, no dia a dia desta experiência do trabalho, e no relacionamento com os outros funcionários e superiores .

O Projeto de Trabalho admite alternativas como, por exemplo, a montagem de uma microempresa pelo Clã ou por uma equipe de interesse. Caso você faça esta opção, antes de montar qualquer empresa você deve elaborar um Plano de Negócios.

A proposta é que você, ao final do Ramo Pioneiro, tenha experiências relevantes em alguns destes campos.



O ser Físico

No espectro do desenvolvimento da personalidade, o que primeiro se destaca é a singular e misteriosa relação de uma pessoa com seu próprio corpo.

Alma e corpo evidenciam sua unidade a cada instante, por todo o desenrolar da vida, numa interdependência difícil de avaliar, mas real e palpável.

Assim, o desenvolvimento integral de um ser humano não depende exclusivamente de fatores imateriais, como os espirituais, os psicológicos ou os culturais. Também está sujeito a fatores físicos, que interagem com os demais na determinação das características da personalidade, especialmente daquelas mais complexas.

Por outro lado, o corpo humano, pesquisado e desvendado cada dia mais intensamente pela ciência, não cresce e funciona apenas como decorrência de uma série de alterações e processos sujeitos a leis

próprias, mas é possível levá-lo à plenitude de suas funções, plenitude que pode ser alcançada se, desde a infância e a adolescência, crianças e jovens são estimulados a persegui-la, por sua própria iniciativa.

Entendemos por desenvolvimento físico o exercício dessa quota de responsabilidade pessoal no crescimento e no funcionamento do próprio corpo, que não se confunde com a busca de padrões de desempenho comparáveis aos índices alcançados por atletas, mas que não admite descuidos com a própria saúde.

Para os membros do Movimento Escoteiro, a quem esse mistério da integração entre matéria e o espírito atrai e encanta como um símbolo da origem divina do ser humano, a responsabilidade para com o próprio corpo é uma consequência natural de reconhecê-lo como obra de Deus confiada a cada ser humano para sua glória e testemunho.



Habitante das águas, origem primária das formas orgânicas, o peixe é símbolo de vida e representa a dimensão física.

Competência que lhe propomos alcançar

1- Assumir a parcela de responsabilidade que lhe cabe no desenvolvimento harmônico do seu corpo, conhecendo os processos biológicos que o regulam.



Atividades que podem lhe ajudar

F1 - Realizar uma das propostas abaixo:

- Participar ativamente em uma campanha na área da saúde (panfletagem, logística, divulgação, aplicação, etc.) promovida por seu Município, Estado, Universidade e/ou Escola, ou organização de bairro, como por exemplo: vacinação, DST, AIDS, gravidez na adolescência, drogas, amamentação, tabagismo, obesidade infantil, doação de sangue, doação de medula, dengue, etc.

- Organizar, individualmente, com seu Clã ou outros Clãs, um seminário ou workshop para outra Seção de seu Grupo Escoteiro, para outros Clãs ou Escolas, sobre "hábitos saudáveis para uma vida saudável" (alimentação, prática de exercícios, relações interpessoais, drogas, etc.), com a presença de especialistas no assunto.

F2 – Convidar um profissional da área de saúde, organizar e participar de um curso de primeiros socorros no seu Grupo Escoteiro ou na sua comunidade.

Para ajudar a compreender

Saúde
um conceito muito amplo

A definição de saúde possui várias e diferentes interpretações, desde conceito legal, condição social ou econômica, e geralmente relaciona-se com presença ou ausência de doença. Como conceito amplo e aceito o mais conhecido é o que consta no preâmbulo da constituição da Organização Mundial da Saúde, e que afirma que saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Esta definição avançou da percepção puramente física para a compreensão de que a condição mental também faz parte do contexto da saúde.

Considera-se que existem muitos fatores que interferem na saúde, dentre os quais a capacidade física individual, o meio ambiente em que se vive, o estilo de vida e a intervenção médica. Esta percepção nos mostra que a questão da saúde não depende apenas do avanço científico e disponibilidade de recursos, mas também e, principalmente, de opções feitas pelo indivíduo ou pela sociedade.

Como fatores de responsabilidade social podemos listar as condições sanitárias, a limpeza urbana, a poluição, a qualidade da água, a disponibilidade de trabalho, a educação, a imunização e o acesso à orientação e assistência médica. Entre os fatores que dizem respeito às escolhas individuais podemos citar a prática de exercícios, o tempo de descanso e lazer, a qualidade do sono, os cuidados com alimentação e peso, conduta sexual de risco, e o consumo de drogas ilícitas e as lícitas, dentre as quais têm destaque o fumo e o álcool.

Dicas

Quando se pensa em desenvolver uma ação que provoque impacto e melhore as condições de vida da comunidade, deve-se primeiro fazer uma análise para identificar quais aspectos são mais relevantes e merecem atenção. Um ponto importante refere-se às reais necessidades locais. É fato inquestionável que não adianta tratar de questões mais complexas de bem-estar quando coisas básicas, como fome, sede e falta de abrigo são prioritárias.

Para ajudar a compreender

Hábitos saúdaveis
e o estilo de vida

Quando falamos de hábitos saudáveis estamos nos referindo a tudo aquilo que contribui, direta ou indiretamente, para a qualidade de vida e promoção da boa saúde.

Todo mundo pode desenvolver uma rotina, inicialmente de forma planejada e consciente, que se transformará em um hábito natural, e que na maior parte das vezes não depende de outros fatores além da vontade própria.

O principais hábitos saudáveis

BEBER ÁGUA - O consumo adequado de água ajuda a eliminar substâncias tóxicas do corpo, evita ressecamento da pele e melhora o funcionamento

do intestino. Os médicos recomendam ao adulto o consumo de dois litros por dia, aumentando para três para quem faz exercício. A preferência deve ser sempre por água pura ou sucos naturais, evitando as bebidas açucaradas ou refrigerantes.

DIZER NÃO ÀS DROGAS - Todos os tipos de drogas, lícitas ou ilícitas, provocam dependência e graves prejuízos ao usuário. O cigarro possui cerca de 4.700 substâncias tóxicas, dentre as quais pelo menos 60 cancerígenas, e segundo a OMS, cinco milhões de pessoas morrem ao ano vítimas de doenças provocadas pelo fumo. O álcool cria forte dependência e está associado a graves problemas sociais, entre dissolução de família, desemprego e violência.

FAZER EXERCÍCIOS - O comportamento sedentário favorece o risco de doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial, obesidade e osteoporose. Não é preciso ser um atleta nem frequentar academias. Basta fazer caminhadas diárias ou praticar algum esporte com regularidade para ajudar na boa saúde.

COMER O NECESSÁRIO - Nosso organismo necessita de boa comida, tempo e energia para processá-la e aproveitá-la. A boa alimentação oferece ao corpo os nutrientes para produzir ou reparar tecidos, manter o sistema imunológico saudável e permitir que o corpo execute as tarefas diárias com facilidade.

DORMIR BEM - Corpo e mente necessitam de tempo para descansar e recompor-se. Um adulto precisa de 6 a 8 horas de sono para se recuperar das atividades diárias. A falta de qualidade do sono resulta em estresse, desatenção, fadiga e cansaço durante o dia.

TER TEMPO PARA LAZER E DIVERSÃO - Todo mundo necessita de um tempo para relaxar, divertir-se e esquecer das tarefas. Reserve os fins de semana para isso. Evite a rotina de "levar trabalho para casa". Aproveite

seu tempo livre para conviver com a família e os amigos.

MANTER BOA POSTURA DO CORPO - A posição adequada para dormir é de lado, com um travesseiro que deixe a cabeça na altura do corpo, em colchão com densidade correta para o peso. Ao sentar mantenha as costas retas, apoiadas no encosto, os braços sobre o apoio da cadeira e os ombros relaxados, com os pés no chão ou sobre um apoio. Reserve alguns momentos para alongar o corpo durante o dia.

MANTER APARÊNCIA E ASSEIO PESSOAL - Cuide da higiene e da aparência, com banho diário, escovação de dentes após as refeições e troca de roupa, tanto por uma questão de higiene e relacionamento, como para sentir-se bem e confortável.

PROCURAR ACOMPANHAMENTO MÉDICO - Faça consultas a um médico periodicamente e sempre que sentir algum problema de saúde. Evite a automedicação ou as indicações de leigos.

Competência que lhe propomos alcançar

2- Administrar corretamente seu tempo na busca do equilíbrio entre suas diversas atividades.

Atividades que podem lhe ajudar

F3 – Organizar um cronograma detalhado do tempo gasto com suas funções escolar/acadêmica, profissional, escoteira e de lazer, por pelo menos um mês, discutindo este com seu Mestre Pioneiro, refletindo sobre o tempo que dispõe para suas prioridades, podendo assim reorganizá-las, se for necessário.

Tempo para cada coisa e cada coisa ao seu tempo

O começo da vida adulta nos surpreende com a constatação de que o tempo parece passar cada vez mais rápido, e que fica quase impossível dar conta de tudo o que se necessita fazer. Um novo e grande volume de compromissos surge a cada dia, relacionado aos estudos, aos projetos profissionais, aos eventos comunitários e até mesmo ao lazer e ao relacionamento com as pessoas mais queridas.

Mais do que nunca é indispensável planejar o uso do tempo, e isso implica em definir prioridades e, especialmente, aprender a não assumir compromissos além da possibilidade de cumpri-los. Muita gente comenta que não usa o planejamento para não se tornar escravo do relógio, mas o resultado é exatamente o inverso - quem administra suas atividades consegue tempo livre para usar de acordo com sua preferência.

Há que se considerar que o tempo é um recurso finito. O tempo passado não pode ser recuperado, nem comprado, nem emprestado.

> "Todos os dias quando acordo, não tenho mais o tempo que passou..." - Renato Russo

Algumas orientações sobre planejamento das atividades

Administrar o tempo significa decidir sobre as atividades que devem ser feitas, colocá-las em uma ordem para realização e relacioná-las com um momento e um prazo. Como tantas outras coisas o mais importante é aprender a fazer isso, adotando uma conduta que deve transformar-se em hábito.

- Aprenda a usar agenda. É importante escrever seus compromissos e deixá-los em lugar visível todo o tempo, mantendo uma lista

atualizada. Risque o que já foi feito e inclua o que for aparecendo durante o dia. Passe para o dia seguinte o que ficou pendente.

- Ao ordenar as atividades defina uma ordem de prioridades, considerando a importância, a urgência e os resultados. Defina prazos para realizar cada ação e os passos de cada etapa das grandes atividades.
- Não seja centralizador assumindo tudo o que aparece. Para aquilo que se refere a interesse coletivo verifique se não existe outra pessoa que possa fazer a atividade, às vezes até melhor do que você.
- Analise a cada dia o que não foi feito e aprenda com seus erros e dificuldades. Ao identificar porque alguma coisa não foi realizada você adquire experiência para o futuro.
- Cuide para não assumir compromissos além da sua capacidade. Deixe sempre certa folga no dia para as coisas inesperadas.
- Aprenda que é melhor dizer não para alguma atividade que lhe pedem do que assumir compromisso e não cumprir.
- Tome cuidado com atividades que desviam você de seus compromissos. Falar muito no telefone ou trocar mensagens todo o tempo, navegar na internet, atualizar perfis ou conversar via redes sociais são atividades muito atraentes, mas perigosas para quem necessita cumprir uma agenda. Mantenha horários específicos para acessar redes sociais.
- Ao aceitar participar de encontros e reuniões, marque horário de início e fim do evento. Concentre-se no objetivo das discussões e não deixe que outros sistematicamente fujam do assunto. Quinze minutos antes do final programado avise que neste período devem terminar o encontro.
- Não seja displicente, mas tome cuidado para não perder tempo com detalhes, às vezes pequenos e insignificantes, apenas por perfeccionismo.
- Para as tarefas de rotina, desenvolva o hábito de atacar de imediato as mais desagradáveis em vez de ficar postergando. Assim você pode passar a maior parte do dia fazendo coisas que gosta.

- Descubra qual o período do dia que você tem melhor rendimento, e nele ataque as atividades mais complexas. Cada um tem um ritmo e deve usá-lo a seu favor.
- Mantenha ordem em seu ambiente. Saiba onde encontrar o que lhe interessa, guardando as coisas no lugar certo. Descarte coisas velhas e inúteis, que só ocupam espaço e confundem.
- Reserve tempo para lazer e para convivência com as pessoas que lhe são importantes. Tente, na medida do possível, guardar os finais de semana para relaxar e desestressar.

Competência que lhe propomos alcançar

3 - Desenvolver o hábito saudável de exercitar-se fisicamente com regularidade e beneficiar-se da vida ao ar livre.



Atividades que podem lhe ajudar

F4 – Organizar e participar de uma "travessia" que, ao longo de um percurso de pelo menos dois dias, exija um intenso contato com a natureza, atividade física e conhecimentos de orientação.

F5 – Acampar com o Clã, montando pioneirias que garantam um bom nível de conforto e autonomia no campo.

F6 – Realizar uma das atividades propostas:

- Participar da equipe de apoio de algum tipo de campeonato amador: vela, remo, canoagem, rally automobilístico ou de trilhas, ciclismo, enduro a pé, ou outras modalidades competitivas.
- Participar de alguma atividade física (dança, esporte, luta, ginástica, etc.), por pelo menos três meses, e elaborar uma apresentação para o Clã sobre os benefícios da atividade física escolhida para a vida do indivíduo.
- Identificar e acompanhar, durante pelo menos um mês, no seu bairro ou local próximo ao Grupo Escoteiro, um programa de atividade física promovido por órgão público ou privado aberto à população em geral (caminhada para 3ª idade, futebol na praça, yoga na praça, ciclismo, etc.), apresentando ao Clã um relatório sobre as atividades desenvolvidas, constando os beneficiários, o que mudou nas suas vidas, entrevistas, fotos, origem do programa e quais benefícios obteve acompanhando o programa.

Para ajudar a compreender

"Mens sana in corpore sano"

A expressão latina "uma mente sã num corpo são" faz parte da décima sátira do poeta romano Juvenal, produzida entre os anos 90 a 130, e que revela, já naquela época, as preocupações com os cuidados em busca da saúde, entendendo a necessidade de tratar tanto do corpo como da mente para isso. Hoje, é amplamente reconhecida a contribuição da prática regular dos exercícios físicos, sob as mais diferentes formas, em benefício

da saúde, e que podem ser resumidas nos pontos seguintes:

DESENVOLVIMENTO FÍSICO - melhoram o tônus muscular, força, resistência, flexibilidade, estrutura óssea e articular, e contribuem para a boa postura.

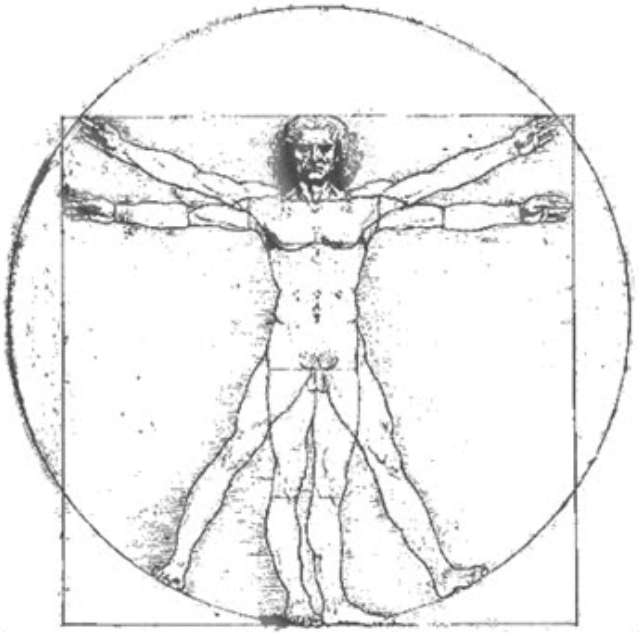
PESO - contribuem para a manutenção de peso ideal, diminuição do percentual de gordura do corpo e evitam a obesidade.

COMBATE DOENÇAS - melhoram a pressão arterial e a capacidade cardiorrespiratória, diminuem o colesterol "ruim" LDL, aumentam o "bom" colesterol HDL, e ajudam a fortalecer o sistema imunológico.

CAPACIDADE MENTAL - melhoram o fluxo de sangue e a capacidade de enfrentar e resolver problemas.

BEM-ESTAR - produzem hormônios, como a endorfina, que resultam em sensação de prazer, reduzem os níveis de ansiedade e estresse, e aumentam o sentimento de autoestima.

SOCIALIZAÇÃO - possibilitam relacionamentos, aumentam o prazer de jogar e desenvolvem espírito esportivo (saber ganhar e saber perder).



Dicas:

- Antes de iniciar um programa de atividades físicas submeta-se a um exame médico;
- Busque a orientação de um profissional de educação física.
- Escolha uma atividade que lhe proporcione prazer;
- Ao iniciar seja paciente e siga um programa de condicionamento gradual;
- O consumo de água é indispensável, antes, durante e após a atividade física.

Para ajudar a compreender

A vida ao ar livre

O Movimento Escoteiro propõe um contato estreito e regular com a natureza, em ambiente que possibilite usufruir dos benefícios da vida ao ar livre. O Fundador, Robert Baden-Powell, coloca claramente no livro "Rovering to Success" (publicado no Brasil com o título Caminho para o Sucesso) que "*os Pioneiros formam uma Fraternidade ao Ar Livre e de Serviço ao Próximo*".

Neste mesmo livro, além de esclarecer que os Pioneiros "são os excursionistas de estradas em campo aberto e acampadores das florestas", Baden-Powell apresenta ricos textos sobre a relação do Pioneiro com o ar livre, dentre os quais, o que se segue fala bastante sobre o espírito do Ramo Pioneiro: *"Fora da asfixiante fumaça e do ar de segunda mão da cidade barulhenta, você caminha entre as brisas frescas dos campos abertos que vão para o interior, e bebe profundamente o ar puro, ganhando novo sangue para suas veias e nova vida para seu cérebro."*

Efetivamente os jovens do Ramo Pioneiro podem escolher entre



os vários tipos de atividades ao ar livre, mas a que Baden-Powell mais se refere, e que está intimamente ligada ao próprio nome "Rover" escolhido pelo Fundador, é a que leva o jovem por caminhadas longas e lugares novos, traduzidas como atividade em jornadas, acampamentos volantes e travessias. É neste tipo de vida ao ar livre que, segundo B-P, se encontra a alegria de viver.

"Não há prazer que se compare ao de preparar sua própria comida sobre um foguinho de brasas de madeira, ao cair da tarde, e não há perfume que se compare ao cheiro deste fogo."

"Não há paisagem como a que se vê do abrigo por sobre a encosta arborizada. Não há sono melhor do que aquele dormindo ao ar livre com um quente cobertor ou uma boa cama de jornais sob você."

"Os ruídos da noite e a companhia dos animais selvagens e dos pássaros fazem com que você se sinta um camarada deles na fraternidade da natureza."

Robert Baden-Powell, em Caminho para o Sucesso.

Dicas:

No Guia do Desafio Sênior você encontra muita informação sobre as técnicas que permitem boas atividades ao ar livre. Se você já foi Sênior ou Guia já conhece sobre isso, mas se não foi, basta pedir o livro emprestado a alguém, treinar e pedir auxílio de quem já tem este conhecimento. As jornadas, os acampamentos volantes e as travessias implicam, necessariamente, em planejamento e organização. Correr riscos desnecessários não é uma atitude inteligente, e pode fazer com que todo o prazer de uma atividade se perca.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

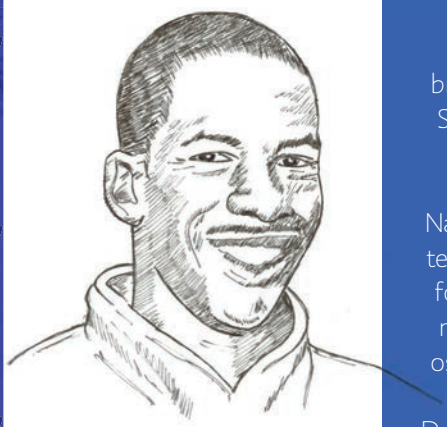
13.

14.

15.

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas

E por falar em Desenvolvimento Físico...



Adhemar Ferreira da Silva

1927 - 2001

Adhemar Ferreira da Silva foi o maior atleta olímpico brasileiro, tendo conquistado medalhas de ouro na prova de Salto Triplo nas Olimpíadas de Helsinki (Finlândia), em 1952, e de Melbourne (Austrália), em 1956. Em ambas as vezes estabelecendo novos recordes.

Nascido em família pobre, dedicava-se aos treinos ao mesmo tempo em que trabalhava e estudava. Graças ao seu esforço formou-se pela Escola Técnica Federal de São Paulo e, com muita vontade de aprender, conciliou as competições com os estudos, graduou-se em Educação Física, em Direito e em Relações Públicas.

Dotado de alto espírito esportivo e dominando várias línguas, fez muitas amizades em todos os lugares em que competiu. Esse reconhecimento mundial o levou, mais tarde, a ser convidado para ser Adido Cultural na Embaixada Brasileira em Lagos, Nigéria.

Carlos Chagas

1878 - 1934

Carlos Justiniano Ribeiro Chagas foi médico sanitarista, cientista e bacteriologista brasileiro, que destacou-se no trabalho como pesquisador na saúde pública. Destacou-se ao descobrir o agente (o tripanossomo), o transmissor (o barbeiro), e ao descrever o quadro clínico da doença que hoje leva o seu nome: Doença de Chagas..

A contribuição de Carlos Chagas para a saúde pública é mundialmente reconhecida. Ele publicou o primeiro Código Sanitário do Brasil; foi pioneiro na demonstração da importância da higienização para a promoção da saúde; criou ações de prevenção à sífilis, lepra e tuberculose; definiu programas para cuidados com a maternidade e a infância; levou às áreas rurais os postos de saúde; criou os primeiros cursos de enfermagem profissional e de higiene e saúde pública.



Intelectual



O ser Intelectual

Outro aspecto relevante no desenvolvimento da personalidade é o que guarda relação com os processos cognitivos e o desenvolvimento intelectual.

Descobrir a informação, ser capaz de armazená-la, fazer influências e tirar conclusões, apreciar a qualidade das ideias e das soluções, discernindo entre elas, são tarefas próprias da inteligência, que incluem desde os mais simples esquemas infantis até os conceitos mais elaborados da adolescência e da vida adulta.

Neste campo, o Movimento Escoteiro valoriza a aquisição e o exercício da capacidade de pensar e inovar, buscando levar o jovem a aprender a aprender.

A posse de um vasto cabedal de conhecimentos não se confunde com a liberdade para usá-los. Ao jovem dotado de uma vasta gama de imagens e conceitos costumamos classificar como inteligente, mas ao que sabe utilizar esse dote de maneira original e relevante, engendrando soluções inovadoras, chamamos de criativo.

A criatividade, manifestação mais elevada do desenvolvimento intelectual, é um conceito que tem recebido muita atenção e inumeráveis

definições, os dias de hoje; já não está associada, apenas, à criação artística, nem se a considera mais um dom especial, recebido por hereditariedade.

É uma atitude que existe em cada pessoa, e que é preciso fazer aflorar. Para que aflore, é necessária uma educação criativa, caracterizada pela abertura do indivíduo à plenitude de suas experiências, sempre sensível ao que se passa em seu entorno, aos demais seres humanos e, principalmente, ao que descobre dentro de si mesmo.

A insatisfação das chamadas necessidades básicas (necessidades fisiológicas, de segurança, de amor e de estima), a falta de conhecimentos, o apego a regras antiquadas, o medo do erro e do fracasso, a incapacidade para a aventura, o ambiente severo, o conformismo, a censura sistemática, constituem sérios obstáculos ao desabrochar da criatividade e ao desenvolvimento intelectual.

O Escotismo inclui em seu Programa Educativo experiências estimulantes, inovadoras e provocantes, que motivam os jovens justamente pelo inusitado, pelo novo, pelo que não se repete e não se converte em rotineiro. Um jovem que foi Escoteiro viveu em uma atmosfera de cordialidade, de segurança e de liberdade que o estimulou a olhar para longe, sob as vistas atentas do adulto que reforça, orienta, estimula e apóia.



A ave, que consegue atingir grandes alturas encontrando novas possibilidades, é símbolo do desejo de alcançar horizontes mais amplos, a aspiração ao conhecimento e a força da inovação e criatividade.

Competência que lhe propomos alcançar

4 – Ser capaz de inovar e ousar aplicando conhecimentos e habilidades, utilizando a ciência e a tecnologia em situações cotidianas.



Atividades que podem lhe ajudar

I1: Realizar uma das atividades propostas:

- Dentro do conceito de tecnologias para o desenvolvimento sustentável, planejar e executar individualmente ou com o Clã, um dos itens seguintes:

  - Horta orgânica;
  - Composteira;
  - Viveiro de mudas;
  - Isolante térmico utilizando caixas de leite;
  - Recolhimento e utilização de água da chuva (cisterna);
  - Aquecedor solar com garrafas pet; e
  - Outras demandas do Grupo Escoteiro ou do Clã.

- Pesquisar alternativas para inclusão digital na sua comunidade ou no seu Grupo/Distrito Escoteiro, e apresentar uma proposta de aplicação da solução encontrada, podendo contar com o apoio de instituições públicas e privadas.

I2 – Aprimorar seus conhecimentos sobre nós, amarrações e construções, e planejar e executar a construção de uma grande e inovadora pioneiria, que reproduza um estilo arquitetônico atual ou alguma construção que seja referência turística de sua cidade ou região.

Criatividade e inovação

Somos tentados a pensar que criatividade é um atributo de algumas pessoas privilegiadas, de alguns poucos que nascem com um dom especial. Este é um equívoco que merece ser corrigido. A verdade é que criatividade não é uma qualidade com a qual se nasce, mas o produto que resulta da formação de cada indivíduo, de suas experiências e aprendizagens.

A criatividade é a capacidade de quebrar paradigmas, pensar em novas formas e possibilidades, e encontrar solução para os problemas que se apresentam. A inovação é a capacidade de usar a criatividade nas aplicações do dia-a-dia, introduzindo o novo no cotidiano. Em outras palavras, criatividade é um potencial, e inovação é a decisão de usá-lo.

Todos os seres humanos necessitam de certa constância de atitude e buscam o equilíbrio em suas vidas. Mas não se pode pensar, apenas por comodismo, que todo conhecimento é definitivo, nem aceitar que tudo já está feito, ou que nada mais existe para ser descoberto ou alterado. Graças às pessoas que não aceitam estes parâmetros, que ousam desafiar paradigmas, o mundo evolui e a ciência avança possibilitando o acesso à tecnologias que facilitam nossas vidas.

Mas você não precisa ser um inventor ou cientista para desenvolver sua capacidade criativa e usá-la na sua vida. O processo de identificação de uma solução para um problema ou situação segue os pontos seguintes:

1. Definir claramente qual é o problema ou situação para o qual busca uma solução.
2. Pesquisar o máximo de informações sobre a questão.
3. Dar um tempo para a mente trabalhar.
4. Deixar as ideias fluírem e não descartar nenhuma sem uma análise.
5. Escolher uma solução e passar a trabalhar no seu aprimoramento.

Dicas:

- A atitude inovadora só acontece em ambiente e disposição individual favorável. O ambiente deve permitir e valorizar a iniciativa, e a pessoa deve ser capaz de superar medos e aceitar correr riscos. Assim, não se pode esperar criatividade e inovação sem liberdade de discutir, ousar e mudar, ou de pessoas que tenham medo de assumir responsabilidades e de cometer erros.

- Mas não espere que uma solução surja como milagre. É preciso dedicação e trabalho para chegar a bons resultados. Thomas Edison, cientista norte-americano considerado o maior inventor de todos os tempos (inclusive da lâmpada incandescente), registrando 2.332 patentes, dizia que criatividade é 1% de inspiração e 99% de transpiração.

Competência que lhe propomos alcançar

5 - Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.

Atividades que podem lhe ajudar

I3 - Realizar uma das atividades propostas:

- Organizar e publicar um periódico mensal por pelo menos seis meses, em seu Grupo Escoteiro, Distrito ou Região, com notícias, reportagens, divulgação, etc., sobre o Movimento Escoteiro, constando pelo menos um artigo de sua autoria versando sobre o Escotismo, com tema a sua escolha (impresso ou em algum outro tipo de mídia).
- Organizar e conduzir um "programa de debates" sobre tema relevante para o Movimento Escoteiro, com a presença de especialistas e autoridades, em rádio local, rádio comunitária/universitária, e/ou chat em redes sociais com credibilidade.
- Organizar, individualmente ou em conjunto com o Clã, um Fórum Pioneiro para debater assuntos pertinentes ao Ramo.
- Participar de um evento exterior ao Grupo Escoteiro, como representante institucional do Grupo ou do Escotismo.
- Coordenar uma apresentação para um público não escoteiro sobre o que é Escotismo.

Para ajudar a compreender

Liberdade, igualdade e fraternidade

No mundo civilizado se reconhece o direito de cada um ter e manifestar opiniões próprias, sem constrangimento ou punição. Importante contribuição para essa liberdade de pensamento veio de Voltaire (pseudônimo de François-Marie Arouet), francês (1694 - 1778), poeta, ensaísta, dramaturgo, filósofo e historiador iluminista, que é autor

da citação: *"Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las".*

As manifestações de Voltaire, assim como a divisa - Liberdade, Igualdade e Fraternidade - atribuída à Jean-Jacques Rousseau, orientaram movimentos como a Revolução Francesa e a Independência dos Estados Unidos no século XVIII. A partir desses fatos estes valores foram adotados como princípios fundamentais, resultando no reconhecimento dos direitos de todas as pessoas e culminando com a Declaração Universaldos Direitos Humanos.

O primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que:

"Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos"

e no artigo dezenove está previsto que:

"Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras".



Estes valores, que criam as condições para a saudável convivência entre os diferentes, sustentam-se na tolerância e no respeito aos outros, e permitem a crítica e a análise, teses e antíteses que ajudam no aprimoramento das instituições e na construção de uma sociedade justa.

Dicas:

- Discutir pontos de vista significa estar disposto a manifestar opinião e escutar a opinião dos outros. É um trânsito de informações em mão dupla, que enriquece quem sabe aproveitar.
- Nas discussões ou divergências mantenha-se dentro do assunto em questão, independentemente de simpatias ou antipatias. Discutir não é brigar!



Competência que lhe propomos alcançar

6 - Preparar-se adequadamente para o desempenho de atividade profissional - considerando suas aptidões, possibilidades e interesses - qualificando-se para o mercado de trabalho.

Atividades que podem lhe ajudar

I4- Realizar uma das atividades propostas:

- Participar de uma palestra sobre orientação vocacional, planejamento e gerenciamento de carreira, marketing pessoal, etc., apresentando ao Clã um relatório sobre a atividade.
- Elaborar um Curriculum Vitae e apresentá-lo para a apreciação do Clã.
- Individualmente ou em equipe, estudar sobre as perspectivas atuais do mercado de trabalho e apresentar para o Clã o relatório das descobertas, buscando abranger as atividades profissionais que tenham sido escolhidas pela equipe ou que sejam preferidas pelo Clã.
- Participar (e/ou organizar) de uma oficina de capacitação de elaboração e execução de projetos.
- Escolher um tema de sua preferência (Artes, Tecnologias, Publicidade, Ciências Sociais, Filosofia, Sustentabilidade, Economia, Saúde, entre outros), participar de um curso ou seminário sobre o assunto, e apresentar ao Clã um resumo de seu aprendizado ou algum tipo de produção que tenha realizado durante esse período de estudo.

Para ajudar a compreender

Construindo uma história profissional

O exercício de uma profissão não se justifica apenas pela necessidade de obter rendas para subsistência. Mais do que isso, a profissão é um caminho de realização pessoal, de aplicação de competências e obtenção de resultados, de qualificação e promoção de cada um.

Todas as pessoas, no momento de fazer esta escolha, passam por algum tipo de angústia, medo e dúvida. Além disso, invariavelmente existe cobrança e pressão de outros - preocupados com o futuro - para que seja tomada a decisão correta.

É ótimo quando se pode contar com auxílio profissional especializado, que ajude no processo de orientação profissional a fazer escolhas apoiadas nas características de cada um, considerando personalidade, aptidões e interesses pessoais. Mas nem sempre isso é possível, então é importante levar em conta algumas questões:

1. Procure alguma atividade profissional que lhe satisfaça como pessoa, e não apenas focando no salário.

2. Procure uma profissão na qual você possa usar o seu potencial, aprendizagem e capacidade.

3. Analise as profissões que oferecem possibilidade de emprego além do dia de hoje, e que poderão manter-se no futuro.

4. Pesquise sobre o que lhe interessa, saiba detalhes do exercício da profissão e procure projetar como você vai sentir-se nesta condição.

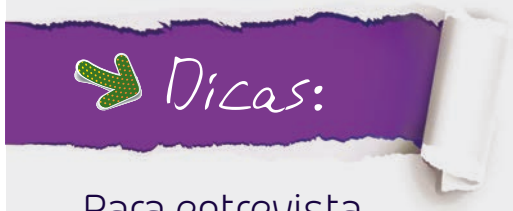
5. Prepare-se para a profissão escolhida, estudando e se atualizando sempre.

6. Tente fazer estágios durante sua graduação, aproximando-se do mercado de trabalho e adquirindo conhecimentos sobre a atividade profissional.

7. Amplie seus horizontes além da sua função e profissão. Prepare-se, desta forma, para alguma oportunidade inesperada.

8. Valorize sua competência pessoal, sua cultura, capacidade de comunicação e experiência recolhida durante a vida. Seu aprendizado de trabalho em equipe, exercício de liderança e os momentos em que teve que enfrentar desafios vão lhe ajudar no desempenho profissional.





Para entrevista de Emprego

Se existe uma coisa certa é que todos passaremos por entrevistas de emprego ao longo da vida. Aquela do primeiro emprego gera aquele "frio na barriga", suor frio, insônia, e até mesmo medo, tudo causado pela ansiedade. São sentimentos que a maioria das pessoas sofre quando passa por esta experiência.

Mas a verdade é que não precisamos passar por tanto estresse. Quanto maior a segurança e a autoconfiança, melhores são as suas chances. Acima de tudo, se a vontade de vencer estiver em sua mente, você não perderá o foco do que realmente almeja e, por isso, estará mais preparado para vencer este desafio.

- Faça o seu currículo de acordo com a vaga que pretende assumir. Na hora de citar a sua experiência profissional (se tiver), ressalte os pontos mais relevantes de acordo com o perfil que a empresa busca no mercado. Para cada empresa, um currículo específico! Caso não tenha experiência profissional, descreva o motivo pelo qual deseja fazer parte daquela empresa e quais são as suas características pessoais que podem ser acrescentadas positivamente a ela.
- Procure informações sobre a empresa para a qual está se candidatando. Sua atuação no mercado, cultura organizacional, dentre outras coisas. Isso lhe trará mais segurança e saberá exatamente onde "está pisando".

- Na hora de preparar o visual, o melhor é procurar saber sobre o perfil dos colaboradores da empresa em que pretende trabalhar. Imagine você chegando para uma entrevista de terno e gravata e os profissionais só trabalham de jeans, ou vice-versa! Mas certas coisas devem ser evitadas, sempre: maquiagens fortes, perfumes em excesso, minissaias e decotes, rasteirinhas, bijuterias extravagantes, jeans rasgados, bonés, bermudas, etc.

- A higiene pessoal é importante, portanto cuide das unhas, arrume o cabelo, faça a barba e, principalmente, atente-se para o hálito. Evite comer comida forte antes de uma entrevista e nunca masque chicletes!

- Na hora da entrevista, seja VERDADEIRO(A). Não omita informações e jamais falte com a verdade. Participe com naturalidade. Demonstre segurança, confiança e autocontrole. Tenha tranquilidade para mostrar que você tem o que o empregador precisa!

- Cuidado na hora do "cafezinho"! Gírias, palavrões, brincadeiras e discussões sobre opiniões pessoais devem ser evitadas. Nunca fale sobre seus problemas pessoais.

- Mantenha a postura sempre ereta ao sentar-se; adote uma boa entonação de voz; demonstre interesse e disposição. Perguntas sobre salários e benefícios somente devem ser feitas quando o assunto for colocado em pauta pelo entrevistador e se ele der espaço para isso!

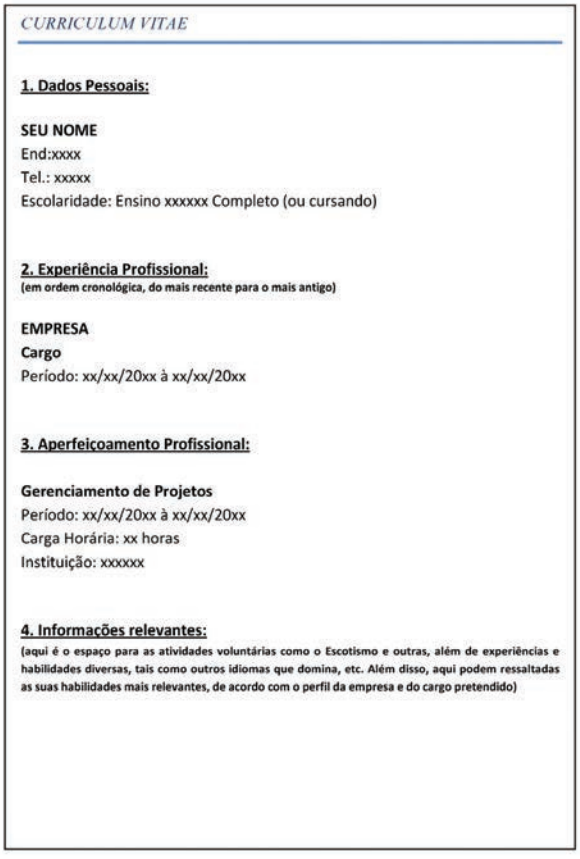
- Não chegue muito cedo, muito menos ATRASADO(A)!.

- Desligue o celular.

- O entrevistador quer saber o que você FAZ e o que poderá fazer pela empresa. Fale sobre as oportunidades que já teve, o

que aprendeu e como elas podem te ajudar a exercer um bom trabalho. Caso não tenha tido experiência alguma, fale sobre suas expectativas do novo emprego, o que espera aprender e como poderá colaborar com a equipe de trabalho.

- Experiência profissional é importante, mas o mais relevante são as HABILIDADES que você adquiriu ao longo de sua vida. No Movimento Escoteiro, por exemplo, você desenvolveu muitas habilidades (trabalho em equipe, respeito ao próximo, consciência ecológica, trabalho com metas, planejamento e desenvolvimento de projetos, negociação, avaliação, etc.) e tornou-se uma pessoa mais competente. Isso te faz uma pessoa especial e é um grande DIFERENCIAL! Acredite em si mesmo(a) e busque o seu sonho.



CURRICULUM VITAE

1. Dados Pessoais:

SEU NOME
End:xxxx
Tel.: xxxxx
Escolaridade: Ensino xxxxxx Completo (ou cursando)

2. Experiência Profissional:
(em ordem cronológica, do mais recente para o mais antigo)

EMPRESA
Cargo
Período: xx/xx/20xx à xx/xx/20xx

3. Aperfeiçoamento Profissional:

Gerenciamento de Projetos
Período: xx/xx/20xx à xx/xx/20xx
Carga Horária: xx horas
Instituição: xxxxxx

4. Informações relevantes:
(aqui é o espaço para as atividades voluntárias como o Escotismo e outras, além de experiências e habilidades diversas, tais como outros idiomas que domina, etc. Além disso, aqui podem ressaltadas as suas habilidades mais relevantes, de acordo com o perfil da empresa e do cargo pretendido)

Eis um modelo de currículo que pode ser adaptado. Veja que, em geral, não se usa mais a fotografia e não se incluem detalhes da escolaridade, mas tão somente a graduação ou formação mais alta. Mas essas questões estão sempre se modificando. Portanto, fique atento, pesquise e mantenha o seu currículo sempre atualizado!

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas

E por falar em Desenvolvimento Intelectual...



Villa-Lobos

1887 - 1959

Heitor Villa-Lobos foi o maestro e compositor brasileiro que se destacou como principal responsável pela introdução de uma nova linguagem musical, particularmente brasileira. Considerado o representante maior da música do modernismo no Brasil, compôs obras enaltecendo o espírito nacionalista, ao qual incorporou elementos folclóricos, populares e indígenas. Após suas primeiras apresentações como compositor foi bastante criticado pela modernidade de sua música, e anos mais tarde explicou o que fazia:

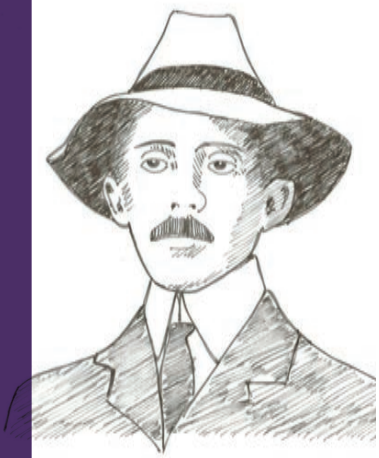
"Não escrevo dissonante para ser moderno. De maneira nenhuma. O que escrevo é consequência cósmica dos estudos que fiz, da síntese a que cheguei para espelhar uma natureza como a do Brasil. Quando procurei formar a minha cultura, guiado pelo meu próprio instinto e tirocínio, verifiquei que só poderia chegar a uma conclusão de saber consciente, pesquisando, estudando obras que, à primeira vista, nada tinham de musicais. Assim, o meu primeiro livro foi o mapa do Brasil, o Brasil que eu palmilhei, cidade por cidade, estado por estado, floresta por floresta, perscrutando a alma de uma terra. Depois, o caráter dos homens dessa terra. Depois, as maravilhas naturais dessa terra. Prossegui, confrontando esses meus estudos com obras estrangeiras, e procurei um ponto de apoio para firmar o personalismo e a inalterabilidade das minhas ideias".

Alberto Santos Dumont

1873 - 1932

O brasileiro Santos Dumont, um dos pioneiros da aviação, atribuía sua criatividade e espírito inovador à liberdade com que viveu sua infância. Sobre isso, disse:

"Vivi ali uma vida livre, indispensável para formar o temperamento e o gosto pela aventura. Desde a infância eu tinha uma grande queda por coisas mecânicas e, como todos os que possuem ou pensam possuir uma vocação, eu cultivava a minha com cuidado e paixão. Eu sempre brincava de imaginar e construir pequenos engenhos mecânicos, que me distraíam e me valiam grande consideração na família. Minha maior alegria era me ocupar das instalações mecânicas de meu pai. Esse era o meu departamento, o que me deixava muito orgulhoso."





O ser Caráter

Entendemos o caráter como uma disposição permanente da vontade do homem para organizar suas forças e impulsos de acordo com um princípio regulador, conferindo ao seu comportamento uma certa marca pessoal.

Concebido dessa maneira, o caráter se contrapõe aos instintos, aos apetites e aos rasgos que dependem especialmente da constituição física ou que estão relacionados com ela. A constituição física sustenta o caráter, mas não define as escolhas nem os valores.

Para este aspecto do desenvolvimento da personalidade, é fundamental a orientação da vida com base em objetivos, sua ordenação segundo valores livremente aceitos e a educação da vontade para que se permaneça fiel aos valores a que se decidiu aderir.

Dessa maneira, se dá sentido à vida e coerência à conduta. Essa certeza e a consistência ética permitem ao homem maduro alcançar a consecução dos fins que considera justos.

Para contribuir para a formação do caráter, o Programa Educativo e o Método Escoteiro oferecem diversas contribuições. Uma delas é o convite permanente a uma vida de reflexão e à interação com outras

pessoas, procurando oferecer ao jovem um bom conhecimento de si mesmo.

Correlativamente, as pessoas que têm um bom conhecimento de si mesmas possuem um elevado senso de humor, talvez como decorrência de sua capacidade de autocrítica. Aquele que é capaz de avaliar corretamente suas qualidades e seus valores, também é capaz de perceber suas incongruências e seus absurdos. O humor a que nos referimos carece de hostilidade, é intrínseco à situação e não derivado dela, espontâneo, considera respeitosamente os demais e é alheio à comicidade. Um humor semelhante à alegria da Lei Escoteira, que supera dificuldades e traduz de um modo constante o gosto pela vida. Um caráter alegre é uma marca que identifica, distingue e atrai vontades.

Os valores que se integrarão para formar o caráter dependerão em larga escala da cultura e do meio particular em que a pessoa se insere. Para um membro do Movimento Escoteiro, essa preposição cultural está contida na Lei, código de conduta que a vivência do Movimento pretende que o jovem interiorize e assuma.



A figura do cavalo é associada aos sentimentos de nobreza, vigor, coragem e dignidade, que também identificam as pessoas de caráter, que adotam uma conduta fundamentada em valores claros e definidos.

Competência que lhe propomos alcançar

7 - Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo.



Atividades que podem lhe ajudar

C1 - Realizar uma das atividades propostas:

- Escrever sua autobiografia discutindo com seu Mestre aqueles aspectos que considera importante e como os valores do Método Escoteiro o estão ajudando a superar suas limitações.
- Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

Para ajudar a compreender

Conhece a ti mesmo!

A expressão grega "*conhece a ti mesmo*", segundo a tradição, estava escrito no pórtico do templo de Delfos, dedicado a Apolo, e foi difundida pelos filósofos Sócrates e Platão.

Esta frase recebeu muitas e diferentes interpretações, mas

sempre destacando o autoconhecimento como uma ferramenta filosófica ou ética que representa uma conquista, um passo prático para conhecer potenciais, limites e o seu lugar dentro de comunidades e do mundo. A partir do autoconhecimento, de descobrir quem se é, pode-se buscar caminhos reais de mudanças, de progresso e superação.

O processo de autoconhecimento só acontece quando existe verdadeira disposição de conhecer-se, e passa pela reflexão, por saber enxergar-se e saber ouvir-se. Não é o processo mais cômodo nem mais tranquilo, pois muitas vezes leva ao confronto com conteúdos pessoais que não são muito bonitos nem virtuosos. Mas, somente quando nos damos conta de que somos de uma determinada maneira é que podemos mudar, melhorar.

O autoconhecimento proporciona uma imagem verdadeira das coisas, mas precisamos aprender a nos tratar com gentileza e carinho. Não temos que viver de desculpas ou fingir ser o que não somos, mas é necessário aceitar quem somos, com nossas qualidades e defeitos, capacidades e limitações, e admitir que é exatamente tudo isso que nos faz ser quem somos - com toda a singularidade de um ser único!

De certa forma o autoconhecimento vem com o tempo, mas não se pode esperar por isso sem trabalho. Quem quer se conhecer de fato precisa colocar-se com vontade e esforço nesta missão, e assim aproveitar melhor sua vida.



Dicas:

- Muita gente imagina que o processo de autoconhecimento depende de apoio de um "guru", ou de meditação avançada, mas as oportunidades para refletir sobre quem se é estão sempre batendo na porta.
- Mesmo os momentos de desconforto, como casos de mudança, viagem ou perda são oportunidades de refletir sobre quem somos.
- O auxílio profissional de um psicoterapeuta é uma opção para encontrar verdades escondidas.
- É fácil adotar alguns procedimentos de rotina que se tornem hábitos naturais, encontrando um tempo para analisar-se diante dos acontecimentos do dia-a-dia.
- Perguntar-se "porque faço isso", e ser sincero na resposta, pode revelar muito de si mesmo.

Competência que lhe propomos alcançar

8 - Ser o principal responsável pelo seu desenvolvimento pessoal, assumindo a vida como um processo permanente de aperfeiçoamento.

Atividades que podem lhe ajudar

C2- Realizar uma das atividades propostas:

- Participar de, pelo menos, uma reflexão anual (vigília, por exemplo) sobre seus valores e os do Movimento Escoteiro e de como eles norteiam suas ações no dia-a-dia.
- Elaborar uma linha de tempo futura (pelo menos para os próximos 5 anos) estabelecendo metas claras para determinados períodos de tempo fazendo o link com seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).

C3 – Elaborar seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).

C-4 Promover a revisão de seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida) projetando o caminho que pretende seguir para atingir aquilo que se propôs.

Para ajudar a compreender

Reme a sua canoa!

No livro "Caminho para o Sucesso" Robert Baden-Powell escreve que "*você tem sua própria vida para viver, e se quiser ter sucesso, se quiser ser feliz, você é que terá de conquistar isso por si mesmo*". A partir desta constatação ele faz várias referências ao valor de remar a própria canoa, ou seja, escolher a própria rota, e que vale a pena destacar:

"Conduza com o remo a própria canoa. Não dependa dos outros para remar seu barco. Você começou uma viagem de aventura a partir do riacho da infância, ao longo do rio da adolescência, por todo o oceano da vida adulta para o porto que você deseja alcançar. Você vai encontrar dificuldade e perigos, recifes e tempestades no caminho, mas sem aventura a vida seria maçante. Com pilotagem cuidadosa, alegria e persistência, não há nenhuma razão para que sua viagem não seja um sucesso completo, não importa quão pequeno seja o riacho no qual você partiu."

O maior significado desta conclamação de B-P é a de que cada um deve assumir a responsabilidade pela sua própria vida - ser o autor e principal ator da sua história. Se é verdade que nas primeiras etapas da vida se depende muito da ação dos pais, e que se está sujeito a passar por experiências que não são escolhidas, chega-se a um momento em que cada um tem que assumir a direção de sua vida.

A própria vida nos prepara para isso. Tudo o que vivemos contribui para construir uma identidade - quem sou e como me relaciono com o mundo. É uma aprendizagem contínua, que começa no nascimento e que só termina na morte. O processo de autoeducação é permanente, e somente com essa disposição vamos nos tornar sempre melhores.



- Assuma a autoria dos seus atos, pois a autonomia vem acompanhada da responsabilidade.
- Aceite os desafios que a vida apresenta - de estudos, profissionais ou afetivos - como uma oportunidade para

crescer,e prepare-se para enfrentá-los e obter sucesso.

- Amplie seus horizontes - conheça mais gente, viaje por mais lugares e descubra novos conhecimentos.

Competência que lhe propomos alcançar

9 - Reconhecer nos grupos sociais dos quais participa um apoio para o seu crescimento e para a realização do seu projeto de vida, construindo-o de acordo com os valores expressos na Lei e na Promessa Escoteiras.



Atividades que podem lhe ajudar

C5- Realizar uma das atividades propostas:

- Ler e debater com seu Clã ou com outros Clãs usando a bibliografia escoteira recomendada para o Ramo sobre o verdadeiro significado de ser pioneiro e do lema "Servir" e sugerir formas variadas e interessantes de ação no momento atual.
- Fazer um relato detalhado para o Clã, com a apresentação de fotos e documentação, sobre outros grupos sociais do qual faz parte (Grêmio Estudantil, Diretório Acadêmico, Grupos de Jovens, ACM, ONG's, etc.).

Para ajudar a compreender

Ninguém é uma ilha

Faz parte da natureza humana agregar-se em grupos, onde as pessoas podem compartilhar ideais ou tarefas, e onde interagem para cumprir a finalidade do grupo, valorizar as relações de afinidade e buscar o reconhecimento pessoal. Assim se formam e existem os grupos sociais. Cada pessoa faz parte de diferentes grupos sociais, iniciando pela família e passando por grupos de amigos, de estudo, de interesses, de ideologia, de fé ou de caráter profissional.

Um fenômeno interessante é que mesmo que todas as pessoas tenham valores pessoais, que as orientam como uma linha de conduta, em cada grupo os indivíduos se colocam de acordo com as exigências daquele grupo, adotam comportamento específico, que será diferente em outra situação social. Esta conduta será ditada pelas crenças e tradições de cada grupo, e assumida por seus integrantes, de forma inconsciente, como resultado da identificação (faço igual para ser aceito pelo grupo), contágio (comportamento assumido por imitação do que os outros fazem) e sugestão (normas e ações inspiradas pelo líder).

Nas relações de cada grupo, então, se espera que existam influências em dois sentidos - o indivíduo influencia o grupo e o grupo

influencia o indivíduo. Assim se transmitem conhecimentos, habilidades e, o mais importante, valores que irão ter impacto na conduta do grupo e do indivíduo.

É importante que cada pessoa seja capaz de avaliar onde está inserido. Em várias ocasiões as pessoas externas conseguem visualizar características do grupo que quem está dentro não percebe. É normal que seja assim. Mas cada um deve ser capaz de confrontar os valores pregados pelos grupos sociais em que participam em relação aos seus próprios valores. Quando percebe que existe um conflito irreconciliável deve optar por outro caminho.

Os valores expressos pela Lei e Promessa Escoteiras são totalmente positivos - afirmam como é um escoteiro. É um convite à ação, pois não há como ser coerente com o que nosso código afirma sendo passivo. Em suma, os valores pregados pelo Movimento Escoteiro servem como instrumento para promover o desenvolvimento pessoal e a construção de um mundo melhor.

Competência que lhe propomos alcançar

10 - Valorizar as relações de cooperação acima das relações de competição.

Atividades que podem lhe ajudar

C7- Realizar uma das atividades propostas:

- Planejar, executar e avaliar um Mutirão Pioneiro (local, distrital ou regional), considerando o trabalho em equipe como mola propulsora de bons resultados.
- Propor, planejar e executar oficina de Jogos Cooperativos aberta a outros Clãs, pais do Grupo Escoteiro, professores e comunidade em geral com duração mínima de duas horas.
- Propor, planejar e executar uma Gincana Solidária com a participação de outros Clãs, jovens do Ramo Sênior, ou de outros grupos sociais com objetivo de auxiliar uma determinada instituição carente previamente acertada entre os membros do Clã e demais participantes.

Para ajudar a compreender

Jogando o jogo da vida

Robert Baden-Powell afirmou que o Escotismo é um grande jogo, e sem dúvida este conceito pode ser ampliado, pois a vida é um grande jogo. A forma como jogamos vai dizer muito sobre o futuro que nos aguarda.

Indiscutivelmente é necessário ter vontade de vencer para jogar este jogo. A vontade de ganhar é importante para chegar a um bom resultado. O perigo que se apresenta está em confundir-se e, ao invés de jogar para alcançar um objetivo, jogar para superar quem joga ao nosso lado.

Transportando essa analogia para a vida, cada vez existe menos lugar para o individualismo. Todas as atividades humanas exigem o trabalho em equipe, a cooperação, que implica na soma de percepções e

competências, possibilitando alcançar resultados positivos. Se no passado os grandes inventos e descobertas eram fruto de ações pessoais, hoje em dia dependem de trabalho associado, de colaboração e união. Cada vez mais, por exemplo, o Prêmio Nobel é consignado para duplas ou equipes de trabalho.

Os modernos conceitos de inteligência emocional, que servem como referência para seleção e contratação de profissionais em muitas organizações, se justificam justamente porque a maioria das situações de trabalho envolvem relacionamento entre pessoas, e a qualidade dessas relações interfere diretamente no sucesso ou fracasso das ações. Segundo os critérios de inteligência emocional, os patamares mais elevados estão ligados à habilidade de empatia, reconhecendo as emoções dos outros, e a habilidade de relacionamento interpessoal, que se revela na interação com outros indivíduos usando das suas competências.



- Empatia se desenvolve através do exercício de colocar-se no lugar do outro e, assim, identificar o que o outro sente em determinada situação;
- Cooperação não exige que se abandone convicções pessoais ou o gosto pela vitória. Ao contrário, é justamente conservando a individualidade que um grupo se torna mais rico e forte. Cooperar significa dar de si e aceitar a doação dos outros, em benefício do sucesso de todos.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

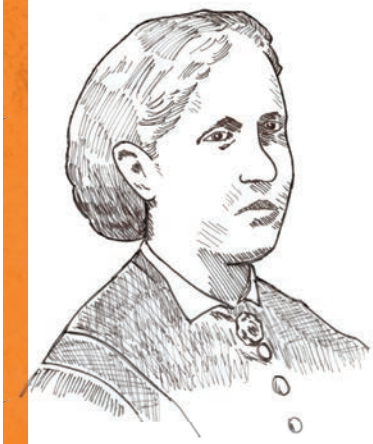
13.

14.

15.

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas

E por falar em Desenvolvimento do Caráter...



Princesa Isabel

1846 - 1921

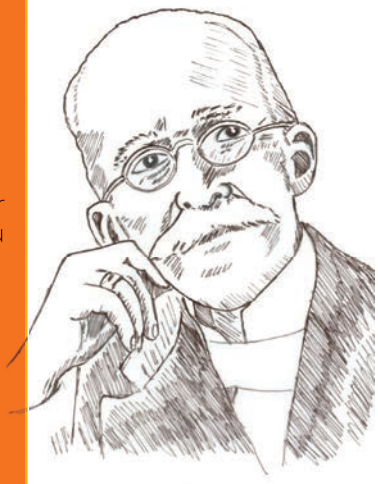
Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Gonzaga de Bragança, a Princesa Isabel, filha de Dom Pedro II e herdeira do trono brasileiro, tinha uma postura política liberal, defendia o voto feminino e a reforma agrária, e uniu-se aos partidários da abolição da escravidão no Brasil, mesmo sabendo que a maioria dos abolicionistas faziam parte do movimento republicano.
Assumiu a regência do Império durante três viagens do Imperador. Durante a última, em 13 de maio de 1888, assina o decreto - conhecido como a Lei Áurea - que acabava com a escravidão no Brasil.
Durante as festas de comemoração, a Princesa Isabel, estando ao lado do Barão de Cotegipe - que a estimava mais estavam em desacordo na questão da escravidão - perguntou-lhe: *"Então, Senhor Barão, Vossa Excelência acha que foi acertada a adoção da lei que acabo de assinar?"*. Ao que o Barão, com muito carinho, respondeu: *"Redimistes, sim, Alteza, uma raça, mas perdestes vosso trono!"*, *ao que a Princesa não hesitou em responder: "Mil tronos eu tivesse, mil tronos eu daria para libertar os escravos do Brasil"*

Ruy Barbosa

1849 - 1923

Ruy Barbosa de Oliveira foi um dos mais renomados brasileiros, destacando-se como jurista, político, diplomata, escritor. Notável orador e estudioso da língua portuguesa, foi um dos fundadores e presidente da Academia Brasileira de Letras. Atuou como abolicionista e como um dos organizadores da República. Muito especialmente foi defensor do federalismo e dos direitos e garantias individuais. Participou da II Conferência da Paz, em Haia (1907), como delegado do Brasil, notabilizando-se pela defesa do princípio da igualdade entre os países. Por sua atuação nessa conferência recebeu o apelido de "Águia de Haia".
Seu caráter pode ser medido pela frase abaixo:

"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto." (Discurso no Senado Federal, 1914)





O ser Afetivo

Assim como as dimensões biológica, intelectual e social, as experiências afetivas fazem parte da vida e contribuem para definir a personalidade.

As emoções, os sentimentos, as paixões e motivações conferem a toda atividade humana uma ressonância particular que, ainda que só a possamos definir muito vagamente, é de tal importância subjetiva que deixa uma marca decisiva na história íntima das pessoas.

As experiências afetivas se geram a partir dos estímulos concretos da vida prática, são vivenciadas anteriormente, provocam reações físicas, se manifestam na conduta e se traduzem nas ideias, juízos e pensamentos, influindo, finalmente, na definição da personalidade.

Todo processo de aprendizagem deve procurar fazer com que a vida afetiva se integre adequadamente ao comportamento, favorecendo o desenvolvimento.

O processo de educação pelo Escotismo procura alcançar e manter um estado de liberdade emocional em que a pessoa expressa

suas emoções sem inibições, com naturalidade, sem temor de se apresentar como é sem necessidade de aparentar mais do que é. Mas, ao mesmo tempo, ensina a expressar os sentimentos positivos e negativos de uma forma adequada às circunstâncias, sem agressividade. Este comportamento assertivo reduz o nível de ansiedade, permite comprometer-se sem temor, ensina a não atender solicitações inaceitáveis sem nenhum sentimento de culpa e assegura a defesa dos próprios direitos, sem violar os alheios.

Dos jovens adultos egressos do Movimento se espera, além disso, que seu equilíbrio e maturidade emocional se expressem por meio de uma atitude de identificação, simpatia, compreensão e afeto em relação aos demais.

Essa atitude pressupõe o profundo conhecimento de si mesmo, tal como se verá por ocasião do estudo do desenvolvimento do caráter, e uma aceitação do sentimento do amor como entrega e oferenda valiosa que se faz voluntariamente a outrem, cujo bem estar se confunde com o próprio.

A partir dessa mesma afirmação se constroem, por outro lado, o conhecimento, a aceitação e o respeito pela própria sexualidade e pela do sexo complementar, e a valorização da família como uma comunidade fundada no amor.



A flor é naturalmente um símbolo de beleza, harmonia e bom gosto, capaz de provocar nas pessoas sentimentos elevados e, por isso, é símbolo da afetividade.

Competência que lhe propomos alcançar

11 - Manter um estado interior de liberdade, equilíbrio e maturidade emocional, praticando uma conduta assertiva para com os outros.



Atividades que podem lhe ajudar

A1- Realizar uma das atividades propostas:

- Confeccionar uma lista de situações que lhe causam *stress*, indicando ao lado de cada uma a forma como procura solucioná-las, debatendo com seu Mestre e propondo a reflexão para todo Clã na busca de um melhor conhecimento de si e dos demais, e possibilitando a troca de experiências.
- Proporcionar ao Clã e convidados uma palestra com profissional especializado sobre autoconhecimento, relações humanas, moral e ética, entre outros temas relacionados.

Para ajudar a compreender

Expressando seus afetos

Como conceito psicológico o afeto pode ser definido, de modo genérico, como a experiência da emoção expressada por alguém e observada pelos outros. A emoção deve ser entendida como experiência pessoal e subjetiva, que está associada à personalidade. Se o sentimento é a capacidade que todo ser possui de ter impressões mentais e psíquicas,

a emoção é um processo mais subjetivo, de interpretação do sentimento, com repercussão em todas as dimensões do ser humano.

A forma como cada pessoa expressa as emoções está ligada à maturidade e, também, ao grau de intensidade do sentimento. Ainda assim existe uma linha que é comum a todos, e que faz com que aquilo que seja visto pelos outros seja aceito.

É normal, por exemplo, que alguém chore diante de uma perda, assim como comemore com alegria uma conquista, ou fique furioso diante de uma injustiça. Tudo isso faz parte de um comportamento apropriado, como resposta a um sentimento. Em resumo, na expressão adequada dos afetos o "tom" do que é manifestado está combinando com a situação, assim como em conformidade com a ideia, pensamento ou fala que o acompanha.

Tanto a resposta exagerada como a apatia, diante de situações emocionais, são inadequadas. Além de provocar problemas de relacionamentos, desconfianças e afastamentos, podem significar alguma perturbação que mereça acompanhamento especializado.



A conduta assertiva (da palavra asserção, que significa afirmação) caracteriza-se por um comportamento positivo, claro e objetivo, e que se traduz, nas relações, pelo conjunto dos seguintes pontos:

- Postura - corpo solto e movimentos leves de mão, sem exagero, condizente com o discurso.

- Contato - olhar nos olhos dos outros, mas sem fixar todo o tempo para não parecer desafio.
- Distância - mantenha-se do outro a uma distância média de um braço esticado à frente.
- Expressão - use tom de voz adequado, elevando o volume somente se necessário, e cuidando para não parecer agressivo.
- Discurso - use mensagens na primeira pessoa, frases curtas e diretas. Evite adjetivos demasiados. Apresente sua posição e explique novamente se percebeu que não foi bem entendido.
- Empatia - tente escutar e compreender seu interlocutor, mesmo discordando, e não faça ameaças nem use meias palavras. Faça pergunta direta para que não fiquem dúvidas.
- Conteúdos - use conteúdos afirmativos como "entendo que...", "penso...", "sinto...", "quero...", "desejo.. ", etc.

Competência que lhe propomos alcançar

12 - Construir sua felicidade pessoal no amor, servindo desinteressadamente ao próximo.

Atividades que podem lhe ajudar

A2 – Realizar um serviço voluntário, com um mínimo de trinta horas, que contribua para minimizar um dos problemas associados aos objetivos de desenvolvimento do milênio.

Para ajudar a compreender

O amor como base para construir a vida

A definição de amor é muito ampla, mas está sempre ligada à afeição, ao carinho e ao bem querer. Pode-se amar alguém em particular com que se deseje compartilhar uma vida em comum, mas também é amor o que se sente por familiares e amigos, assim como é um tipo de amor o vínculo que estabelece com animais de estimação, objetos significativos ou situações que alcançam a alma.

Nas relações amorosas entre duas pessoas normalmente quem ama espera por uma resposta da outra parte, e a forma como esta expectativa é atendida pode determinar a continuidade ou o fim do amor. É um amor que envolve desejar e ser desejado, e com toques de possessivamente e manifestações de ciúme.

Existe um outro tipo de amor, mais incondicional, que se propõe a doar sem receber nada em troca. É o amor sublimado, amor total, como o de uma mãe por um filho, ou o amor que conduz alguém a uma vida de dedicação aos outros, de dar sem medir, e até mesmo arriscar-se pela convicção de ajudar aos que são necessitados, miseráveis ou perseguidos.





Há, contudo, um amor que é a base da convivência social e que se desenvolve como um valor pessoal. Esse amor pode ser traduzido como o amor pelo trabalho, amor pela cultura e

pelas tradições, amor pelo lugar onde se vive, amor pelas pessoas e pela humanidade, amor pela natureza e, enfim, amor por tudo o que faz parte da vida de cada um.

A felicidade se constrói com todos estes amores, através dos quais o ser humano se mobiliza e busca uma satisfação pessoal. Essa satisfação pode ser a resposta positiva em uma relação a dois. Mas também pode ser a o resultado de uma ação em favor de desfavorecidos feita sem qualquer objetivo de recompensa. E ainda, por outro ângulo, pode ser a satisfação de ver um trabalho ambiental bem sucedido, árvores plantadas, rios limpos e fauna protegida. Tudo é amor, em distintas forma, ambientes e resultados!



Algumas orientações simples podem ajudar a aplicar o amor e ter satisfação com isso:

- É preciso se amar para amar aos outros. Isso implica em aceitar-se e gostar de si próprio, pois ninguém pode dar o que não tem;
- O voluntariado é uma forma de expressar amor sem buscar nenhuma recompensa, e cujos resultados produzem uma satisfação pessoal e aquecem o coração;
- O amor a dois nem sempre é simples, pois o ser humano é complexo e subjetivo. Deixar claro os sentimentos é um primeiro passo para evitar interpretações equivocadas.
- A construção de um mundo melhor não acontece com

uma única e grandiosa ação, mas por intermédio de pequenos gestos que se somam. Nunca pense que sua ação é tão pequena que não mereça ser executada, pois cada gesto, por menor que seja, ajuda alguém em algum lugar.

Competência que lhe propomos alcançar

13 - Reconhecer o núcleo familiar como base da sociedade, mantendo o seu como uma comunidade de amor conjugal, filial e fraterno.



Atividades que podem lhe ajudar

A3- Realizar uma das atividades propostas:

- Organizar uma reunião social, em sua casa, com a participação de sua família e convidando as famílias dos demais pioneiros.
- Montar sua "Árvore Genealógica", realizando pesquisa sobre seu sobrenome (origem, significado, etc.) e história dos seus antepassados, situando-os no período histórico que viveram, e apresentá-la ao Clã.
- Planejar e executar, individualmente ou em equipe, atividades de confraternização entre os jovens de seu Grupo Escoteiro e suas famílias, incluindo apresentações criativas sobre informações dessas famílias como, por exemplo, origem do nome, profissão dos integrantes, "casos" familiares interessantes e/ou engraçados.

Para ajudar a compreender

A família como base social

Uma das características particulares da raça humana é a convivência familiar. Embora algumas outras espécies também formem famílias, sua amplitude e tipo de relacionamento é muito diferente.

Ao longo da história da civilização, dependendo da época e do lugar, o papel da família e as atribuições de seus membros apresentaram diferenças. Apesar disso a família, desde de remotos tempos e mesmo em diferentes culturas, invariavelmente tem a função de proteção mútua, socialização e interação afetiva.

A família constitui-se, como ambiente de proteção, em uma rede de apoio, solidariedade e ajuda. Também proporciona às crianças e jovens o aprendizado de relacionamento social e incorporação de condutas. Por fim, serve de referência e porto seguro aos seus membros nos momentos de forte emoção, necessidades e desventuras.

Como célula social a família é a base da formação de valores, e por excelência o que existe de melhor na educação informal - aquela em que a aprendizagem se faz pelo exemplo, pela convivência e se fundamenta no vínculo afetivo.

Para que a família cumpra com eficácia o seu papel deve existir interesse dos seus membros, uma certa afinidade de valores e um espaço de discussão sem hostilidade, em que se permita o crescimento de cada um. Nesse sentido é indispensável um ambiente de compreensão, com claro respeito pelas manifestações individuais e aceitação das diferenças.

Dicas:

O fator humano - subjetivo e complexo - é a base da sustentação da família. Procure agir de forma positiva em relação à sua família, incluindo:

- Acolher quem necessita é parte do compromisso familiar, cabendo escutar e compreender a outra pessoa, mesmo discordando de suas posições e conceitos;
- A família é uma ampla rede de contatos - pessoas com diferentes interesses e capacidades, e justamente por isso as pessoas podem contribuir uns com os outros;
- Toda família tem tarefas a desenvolver e, respeitando as diferenças e capacidades, cada um deve assumir o que lhe cabe, partilhando da divisão de trabalho e de seus resultados;
- Os conflitos de posições e valores sempre vão existir, mas devem ser tratados de forma objetiva e pontual. Não se pode permitir que extrapolem o limite do conceito e interfiram nas relações afetivas.

Competência que lhe propomos alcançar

14 - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros.

Atividades que podem lhe ajudar

A4- Realizar uma das atividades propostas:

- Participar e/ou organizar uma palestra com especialista sobre tema relacionado com sexualidade e relacionamento afetivo.
- A partir de fatos divulgados na mídia, debater com seu Clã ou com uma equipe sobre a postura que se deve adotar para eliminar as formas de discriminação e manifestações de preconceitos, seja por questões de opção sexual, diferenças de gênero, racismo, condição social, aparência física, etc.
- Propor e coordenar vigília tratando do tema de respeito às diferenças e superação de preconceitos.
- Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

Para ajudar a compreender

Sexualidade

Cada ser humano constrói uma estrutura de sexualidade, que se manifesta por um conjunto de características, externas e internas. Essa estrutura começa a forma-se a partir do nascimento e se consolida ao final da adolescência, como resultado de uma soma de vivências e sentimentos.

A partir desta estrutura surge a identidade sexual, que faz com que cada um se apresente como se enxerga, e que vai muito além da condição de gênero masculino ou feminino, pois o ser humano assume o sexo como algo que ultrapassa a condição física ou apenas a função de procriação.

A sexualidade é uma pulsão, uma energia, que pode ter uma

diversidade de formas de expressão aceitas pela sociedade. É claro que algumas coisas não são admitidas pela sociedade, como incesto, pedofilia ou submissão pela ameaça ou violência, pois atentam contra o código de valores de nossa civilização.

Para os relacionamos cada um se apresenta com a sua forma particular de ser, de forma honesta e sem enganar aos outros, aceitando-se do jeito que é e, evidentemente, respeitando o jeito de ser dos outros. Cada um terá a sua identidade sexual e, sem dúvida, opinião sobre o assunto. Ninguém precisa abdicar do direito de ter impressões pessoais. Não é isso que a sociedade precisa! O que todos temos o dever é o de aceitar a identidade sexual dos outros, seja ou não diferente, e respeitar distintas orientações e enxergar o ser humano como digno. Ninguém é mais ou menos pela sua forma de ser!



- Não seja preconceituoso, achando que já sabe tudo sobre todos, nem se deixe assustar pelo desconhecido. Esteja disposto a compreender e aprender mais.
- Embora seja uma tendência do ser humano atribuir valores a partir do contato, mesmo que apenas parcial (só ver, só escutar ou só de ouvir falar), procure não fazer juízo de valor apenas pelas aparências.
- Procure destacar o que as pessoas têm de bom, e estabeleça seus julgamentos pelo que as pessoas apresentam como valores.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas

E por falar em Desenvolvimento Afetivo...



Zilda Arns

1934 - 2010

Zilda Arns Neumann, médica pediatra, levou amor e apoio aos outros, principalmente às crianças vítimas da pobreza, desnutrição e violência.
Amparada pelas suas experiências em saúde pública, Zilda Arns fez parte da criação da Pastoral da Criança, que levou solidariedade e conhecimento sobre saúde, nutrição, educação e cidadania aos mais pobres, ajudando-os a mudar suas condições sociais.
Mobilizando mais de 250 mil voluntários, efetuando visitas às famílias, realizando o "dia do peso" e reuniões mensais de avaliação e reflexão, a instituição coordenada por Zilda Arns já atendeu milhões de crianças em todo o país.
Há uma citação de Zilda Arns que exemplifica de maneira simples a sua visão do amor: *"Amar é acolher, é compreender, é fazer o outro crescer"*.

Carlos Drumond de Andrade

1902 - 1987

Poeta, cronista e contista, considerado a expressão máxima da poesia nacional e o mais influente da literatura brasileira em seu tempo. Respeitado e admirado tanto pela sua obra quanto pelo seu comportamento como escritor, teve seus livros e poemas traduzidas para muitas línguas. No conjunto de sua obra se percebe uma visão particular da realidade social e, de forma constante, uma referência ao amor e às relações.



NÃO DEIXE O AMOR PASSAR

"Quando encontrar alguém e esse alguém fizer seu coração parar de funcionar por alguns segundos, preste atenção: pode ser a pessoa mais importante da sua vida. Se os olhares se cruzarem e, neste momento, houver o mesmo brilho intenso entre eles, fique alerta: pode ser a pessoa que você está esperando desde o dia em que nasceu.
Se o toque dos lábios for intenso, se o beijo for apaixonante, e os olhos se encherem d'água neste momento, perceba: existe algo mágico entre vocês. Se o primeiro e o último pensamento do seu dia for essa pessoa, se a vontade de ficar juntos chegar a apertar o coração, agradeça: Deus te mandou um presente: o amor. Por isso, preste atenção nos sinais - não deixe que as loucuras do dia-a-dia o deixem cego para a melhor coisa da vida: o amor."



O ser Social

A finalidade de todo processo educativo é a liberdade, e a existência de qualquer autoridade só se justifica na medida em que esteja voltada para a liberdade de quem pretende educar, dirigir ou liderar.

Se a pessoa humana é um ser racional capaz de conhecer a verdade, e se sua vontade deve eleger os valores com base nos quais ordenará sua vida, a liberdade é o meio insubstituível dentro do qual deverá exercer essas faculdades.

Daí que o Escotismo não somente persegue a liberdade como um objetivo, mas a pratica progressivamente, como caminho que conduz à plena liberdade, tanto individual como social. É uma escola para a liberdade.

Mas o Fundador também definiu o Movimento como uma escola de civismo e de democracia, destacando que o homem encontra mais plenamente sua natureza na medida em que se comunica e dialoga com os demais.

A liberdade humana se destina à realização no encontro com os outros, presumindo uma atitude responsável diante dos fatos sociais.

É assim que a liberdade se converte em resposta, em compromisso para com a Pátria, em auxílio ao que necessita, em socorro ao meio ambiente depredado, em encontro e diálogo entre culturas, em solidariedade.

Não era outra ideia de Baden-Powell quando recomendou aos Escoteiros que estivessem sempre alertas, aos Pioneiros que pautassem suas vidas pelo ideal de servir e aos Lobinhos que se preocupassem em ouvir sempre os Velhos Lobos.

O Método Escoteiro é todo ele um grande sistema para ouvir os outros, todos os outros, sem distinção de qualquer espécie; e é um chamamento para ir em ajuda dos que necessitam, especialmente dos mais carentes.

Uma pessoa formada no Movimento terá se desenvolvido de maneira incompleta se permanecer alheia a essa rica dimensão social de sua personalidade.

O Movimento Escoteiro põe ênfase bastante acentuada no aprendizado da solidariedade, privilegiando todas as oportunidades de servir.



Parte ativa de sua comunidade, a abelha faz seu trabalho em benefício da coletividade, de modo organizado e infatigável, e é excelente símbolo para a ação social do ser humano.

Competência que lhe propomos alcançar

15 - Reconhecer e respeitar as Leis e as autoridades legitimamente constituídas, vivendo ativamente sua liberdade de modo solidário, exercendo seus direitos, cumprindo seus deveres e defendendo iguais direitos para os demais.



Atividades que podem lhe ajudar

S1 - Realizar uma das atividades propostas:

- Ter conhecimento básico da legislação vigente no país (Constituição Federal, Código Civil, ECA, Código de Trânsito, etc.), propondo debates sobre direitos e deveres no seu Clã ou em outras situações de encontro com jovens da mesma faixa etária.
- Participar de pelo menos uma Assembléia Regional ou Nacional Escoteira, se possível, como delegado de seu Grupo Escoteiro ou Região.
- Participar de Fóruns Regionais e Nacionais de Jovens, Conferências Regionais e Nacionais da Juventude, entre outros órgãos que discutem o papel da juventude no Brasil.
- Participar de forma consciente como membro de equipe de serviço em uma atividade distrital, regional, nacional ou internacional, enfatizando os seguintes aspectos:

- A sua preparação prévia;
- Os objetivos do trabalho a ser executado;
- A segurança nas atividades; e
- A responsabilidade da sua participação no trabalho a ser executado.

Para ajudar a compreender

Vivendo plenamente a cidadania

A palavra cidadania é derivada de "*civitas*", que em latim significa cidade, e é entendida como o conjunto de direitos e deveres de uma pessoa em relação à sociedade onde vive. É um conceito que identificava os direitos e obrigações de quem era cidadão, ou seja, daquele que residia na cidade.

Com o passar do tempo e aplicação deste conceito em outras culturas, o sentido de cidadania incorporou novos valores, ligados especialmente aos direitos e deveres de uma pessoa em relação à sua sociedade. A cidadania orienta o indivíduo no uso de seus direitos, no que se refere à sua participação nos processos de elaboração de leis, formação de governos e, muito especialmente, na utilização das coisas públicas.

Dentro de qualquer sociedade democrática a concepção de direitos vem acompanhada, em contrapartida, de um conjunto de deveres, visto que os direitos de um só poderão ser garantidos com o estrito cumprimento dos deveres por parte dos demais componentes.

Para regular o uso dos direitos e cumprimento dos deveres as sociedades estabelecem leis. No Brasil a norma maior que orienta esta

relação é a Constituição Federal de 1988, em cujo preâmbulo afirma que ela foi promulgada "para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias".

O exercício da plena cidadania significa respeitar as normas estabelecidas, reconhecer as autoridades legitimamente constituídas, defender os direitos individuais e coletivos, cumprir com seus deveres e cobrar dos outros igual conduta, agindo ativamente como membro de uma sociedade.



O exercício da cidadania começa nos detalhes e nos pequenos atos:

- Conservando os ambientes, jogando lixo no lixo ou guardando consigo até achar local próprio;
- Preservando o patrimônio, denunciando vandalismos e depredações;
- Analisando os candidatos a cargos eleitorais, votando com consciência e cobrando as promessas dos que foram eleitos;
- Participando da comunidade onde vive e da solução dos seus problemas.

Competência que lhe propomos alcançar

16- Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.



Atividades que podem lhe ajudar

S2- Realizar uma das atividades propostas:

- Atuar como mesário, presidente de seção ou outro serviço voluntário no período das eleições.
- Realizar ou participar de uma campanha que vise e assegure a primeira participação de pelo menos um jovem numa atividade regional, nacional ou internacional escoteira.
- Desenvolver em conjunto com o Clã, ou outros Clãs, uma atividade de cunho comunitário (limpeza de uma praça, visita a uma instituição sem fins lucrativos, revitalização de uma creche, etc.).

S3 – Elaborar e executar um projeto relevante.

Inserindo-se na Comunidade

A palavra comunidade, do latim "*communitate*", é a soma das palavras unidade e comum, e o seu significado descreve alguma coisa que conta com a participação de todos, ou um conjunto de indivíduos que vivem em comum ou, ainda, o lugar onde residem esses indivíduos.

As comunidades se formam como um fenômeno próprio da natureza humana, pois somos seres interdependentes e complementares, incapazes de viver sozinhos. Quando juntos, ligados por algum vínculo ou interesse, os indivíduos podem interagir afetivamente, compartilhar de tarefas, efetuar trocas, somar esforços e alcançar resultados em benefício de todos.

A definição de comunidade é muito próxima de sociedade, mas em geral se entende que a comunidade é constituída por um grupo menor de indivíduos, com um elevado grau de proximidade, como uma família, um bairro ou até mesmo uma cidade de pequeno porte, em que se percebe um relacionamento pessoal. Já a sociedade é mais ampla, impessoal, em que as preocupações e as normas são muito mais dirigidas ao coletivo do que aos indivíduos.

A comunidade é como um ser vivo, um sistema onde juntam-se distintas forças, com diferentes ações em benefício de um todo. Somente quanto o esforço convergir ao objetivo maior é que a comunidade pode alcançar sua verdadeira função, distribuindo seus resultados a todos os seus membros, de maneira justa e equilibrada.

Quando os interesses da comunidade se transformam em culturas e crenças, que se oferecem aos indivíduos como valores que são espontaneamente compartilhados, a comunidade adquire personalidade e identidade e passa a ser valorizada de verdade.

Dicas:

- Para que ações em benefício da comunidade tenham impacto, elas devem atender suas reais necessidades. É por isso que são muito mais efetivas quando a iniciativa é de "dentro" da comunidade.
- Sempre existe possibilidade de oferecer um "serviço" que atenda a uma carência ou dificuldade de uma comunidade. O serviço significa alguém ir até onde exista uma necessidade e atuar para supri-la. Pode ser, por exemplo, pintar um prédio escolar, fazer uma ponte sobre um rio, ou construir uma caixa d'água para um posto de saúde.



- Mas, quando se consegue executar uma ação de "desenvolvimento comunitário", envolvendo as pessoas atingidas pela necessidade no processo de sua solução, desde o diagnóstico até a avaliação do projeto, estamos "ensinando a pescar" ao invés de apenas "dar o peixe".

Competência que lhe propomos alcançar

17- Incorporar os valores de seu país, seu povo e sua cultura.



Atividades que podem lhe ajudar

S4- Realizar uma das atividades propostas:

- Montar um painel, ou apresentação virtual, sobre as diferentes culturas existentes no nosso país, e apresentá-lo a outras seções do Grupo Escoteiro (Alcatéia, Tropa Escoteira ou Tropa Sênior);
- Visitar uma pequena cidade de seu Estado (ou cidade histórica) ou bairros históricos (quilombolas, por exemplo), ou com diferentes formações étnicas, e fazer um estudo sobre a história, geografia, política, costumes culturais, entrevistando seus personagens mais característicos, e elaborar um vídeo "curta metragem", apresentando estes aspectos, e promovendo um festival de curtas entre Clãs ou no próprio Clã para a promoção deste conhecimento.
- Identificar os núcleos culturais de sua região e participar de alguma atividade conjunta, tais como: centro de tradições gaúchas, núcleos israelitas, associações da colônia japonesa e das colônias de outros imigrantes, etc.

Para ajudar a compreender

Um país é feito pela sua gente!

Uma nação é construída por um povo que compartilha território, língua, valores, costumes e tradições, e cujas pessoas formam um vínculo que faz com queiram manter-se unidas, com um sentimento que se transforma e se consolida em consciência de nacionalidade.

Algumas nações, como o Brasil, foram formadas por uma grande variedade de etnias, reunidas em um mesmo lugar por distintos interesses e circunstâncias. Essa multiplicidade de origens se reflete, também, nos elementos que formam a identidade do povo brasileiro.

No Brasil a aprendizagem de convivência entre pessoas de diferentes origens resultou em um povo acolhedor e tolerante, principalmente nas questões de crenças e ideologias, e que se reflete na forma como são compartilhados, sem preconceitos, os elementos culturais provenientes das várias origens. Isso se percebe, por exemplo, nas festas tradicionais de determinadas origens que se transformaram em eventos nacionais, ou na comida de uma origem que agora se encontra em qualquer parte do país.

A identidade do povo brasileiro formou-se a partir do amor que todos compartilham pelo país, pelas belezas naturais que se encontram em todos os recantos, pela flora e pela fauna rica e exuberante, mas, também pela valorização das muitas origens e que hoje usam a mesma língua - com todos os seus sotaques, e que se reflete no folclore colorido e encantador, na musicalidade e danças, no artesanato, nas comidas típicas, etc. É justamente esta riqueza de elementos que faz de nosso país uma nação, original e encantadora. Devemos valorizar o nosso país, mas sem uma postura ufanista a este respeito.

Dicas:

É dever de todos e de cada um ajudar na consciência de nacionalidade. A melhor forma de fazer isso é mantendo vivo o sentimento de pertencimento, destacando aquilo que é base do vínculo entre todos. Entre outros, podemos citar:

- A memória nacional, mantendo presente a nossa história, seus personagens e as datas relevantes.
- Os valores que orientam a conduta solidária, fraterna e compreensiva, características dos brasileiros.
- A língua que permite a integração de todos que ocupam um imenso território.
- Os símbolos pátrios, que representam as ideias sobre as quais a nação se sustenta.
- A produção cultural que valorizam costumes, hábitos e crenças de todos os recantos.
- O conhecimento dos direitos e deveres cabem a todos.
- A conservação do patrimônio natural e histórico.

Competência que lhe propomos alcançar

18- Colaborar com a manutenção de uma fraternidade mundial baseada na compreensão e paz universais, respeitando a diversidade cultural.



Atividades que podem lhe ajudar

S5 - Realizar uma das atividades propostas:

- Criar ou participar de um programa de HO-HO (Home Hospitality).
- Participar de uma atividade Regional, Nacional, Internacional ou com Grupos de outras Regiões Escoteiras.

Para ajudar a compreender

Sendo um cidadão do mundo!

Desejoso de ver surgir a paz depois de três anos de guerra, Baden-Powell escreveu, em 1916: "*As raízes do Movimento Escoteiro têm crescido entre os jovens de todos os países civilizados e se desenvolve cada dia mais. Pode-se pensar, então, que se nos anos que virão, uma proporção considerável dos futuros cidadãos de cada nação forma parte desta fraternidade, eles estarão unidos por um laço de amizade pessoal e de compreensão recíproca como jamais existiu, o que ajudará a encontrar solução para os terríveis conflitos internacionais*".

O Movimento Escoteiro convida cada jovem a ingressar em uma Fraternidade Mundial, na qual pode compartilhar como irmão com pessoas de outros lugares, próximos e distantes, ligados por um

mesmo ideal. Mas o que se espera de cada membro do Escotismo é que o sentimento de fraternidade não fique restrito ao ambiente escoteiro, e que se estenda em todas as direções, enxergando a humanidade como uma grande família em cada pessoa, não importa de onde, como um irmão.

Com o desenvolvimento do Escotismo ao longo dos anos, alcançando hoje quase 30 milhões de membros em 216 países e territórios - cada um com suas características e culturas próprias, que devem ser respeitadas. Assim o Movimento Escoteiro tornou-se, como sonhava Baden-Powell, um forte instrumento na busca da paz mundial, envolvendo cada um dos seus membros na efetiva construção de um mundo melhor.



- Conhecer a realidades dos outros, aprender sobre culturas diferentes, exercitar outro idioma, experimentar outras comidas! Visitar outros países ou outras regiões do Brasil é uma das mais interessantes e divertidas formas de aprendizagem.
- Baden-Powell era, por natureza, um cidadão do mundo. Visitou muitos países e de cada um deles colheu impressões e conheceu seu povo. Usou estes conhecimentos para melhorar sua visão do mundo, para tornar mais rica sua própria vida e, evidentemente, para incluir elementos atraentes ao Movimento Escoteiro.
- E, pensando no seu futuro profissional, neste mundo globalizado sempre é vantagem ter cultura diversificada, experiência internacional e saber falar outros idiomas.

Competência que lhe propomos alcançar

19- Contribuir para a preservação da vida por intermédio de práticas sustentáveis no trato do ambiente natural e da convivência harmônica com a natureza.



Atividades que podem lhe ajudar

S6 - Realizar uma das atividades propostas:

- Visitar uma cooperativa de catadores e/ou usina de reciclagem, e apresentar relatório para o Clã sobre a necessidade dos mesmos na preservação do meio ambiente.
- Propor uma ação para solucionar alguma necessidade encontrada em seu Grupo Escoteiro ou na sua comunidade (por exemplo: consumo consciente da água e de outros recursos naturais, economia de energia elétrica, gerenciamento do lixo de modo a diminuir e aproveitar melhor os resíduos produzidos).
- Planejar e executar uma caminhada ecológica, aberta a toda comunidade do entorno do Grupo Escoteiro e convidados, com o objetivo de conscientização para práticas sustentáveis.
- Promover um acampamento com seu Clã ou outros Clãs, ou Ramo Sênior, cujo objetivo seja o desenvolvimento de ações (plantios, limpezas, etc.) conscientizando e sensibilizando para práticas sustentáveis.
- Interagir com órgãos de proteção ao meio ambiente (3º Setor, Públicos e Privados) e desenvolver atividades ao ar livre que

ajudem na preservação de áreas de proteção, parques e outras áreas similares, de acordo com os padrões estabelecidos na legislação brasileira.

Para ajudar a compreender

Construindo o futuro: um mundo sustentável

O surgimento de problemas sócioambientais, que ameaçam a sobrevivência da vida na Terra, é um fenômeno relativamente novo para a humanidade, na medida em que o ser humano se distanciou da natureza, passou a não mais conviver com ela em equilíbrio, mas a encará-la apenas como um conjunto de recursos disponíveis, capazes de serem transformados em bens consumíveis.

O ser humano deve perceber que é apenas uma espécie entre milhares que depende do todo para sua sobrevivência neste planeta. É a única espécie que tem esta consciência e o poder de intervir benéfica ou maleficamente no ambiente e, portanto, sua responsabilidade é inigualável. O aumento populacional e o consumo desenfreado há tempos vêm gerando grandes problemas que se tornam cada vez mais críticos, ao ponto de ameaçar a nossa sobrevivência.

Tremendas mudanças acontecem na Terra todos os dias. Embora a quantidade total de materiais mantenha-se quase totalmente fixa, a sua distribuição e mistura no planeta estão constantemente mudando. As florestas, por exemplo, crescem, morrem, incendeiam-se; vastas quantidades de água evaporam num determinado local e vão cair em forma de chuva noutro; bilhões de toneladas de metais e combustíveis são extraídos da Terra e transformados quimicamente pelo homem.

Para gerar a energia que consumimos também geramos resíduos.

Para se inundar uma área, já que nossa energia é essencialmente hidrelétrica, precisamos desmatar; para gerar energia termelétrica, emitimos carbono atmosférico e assim por diante. Materialmente a Terra é um sistema quase fechado; muito pouca matéria entra ou sai. Tanto a matéria quanto a energia precisam fluir em ciclos. Energeticamente, contudo, a Terra é um sistema aberto. Recebe energia constante do Sol que precisa re-irradiar de volta para o espaço a fim de manter uma temperatura controlada. A energia flui para a Terra e retorna para fora novamente.

Entretanto, nem a matéria, nem a energia podem ser criadas ou destruídas. Nenhuma forma de vida ou tecnologia humana, por mais sofisticada que seja, pode criar algo do nada; do mesmo modo, tudo aquilo que é descartado, rejeitado, não desaparece simplesmente. O fluxo constante de matérias necessárias para manter um ser vivo ou a nossa economia precisa vir de algum lugar, assim como os resíduos emitidos têm um destino e causam algum efeito no ambiente.

Isso faz com que todos os ecossistemas estejam relacionados. Como dizem os ambientalistas: "*Tudo vai para algum lugar*", isto é, não existe um "lá fora", onde jogar as coisas.

Texto extraído e adaptado do Programa do XVIII MutEco, em 2009, que tratou do consumo consciente.



- Proteja as fontes de água e as matas ciliares;
- Não jogue combustíveis, óleos ou lixo sólido em

esgotos, galerias de águas ou rios; ao encontrar um vazamento ou depredação nos sistema público de água avise os órgãos responsáveis imediatamente;

- Assegure-se de que o lixo será recolhido pelo sistema público de coleta. Separe o seu lixo reciclável;
- Não queime resíduos. Mantenha regulado o motor do seu veículo e use transporte coletivo na medida do possível;
- Plante árvores e proteja as que já existem. Denuncie quando identificar desmatamentos e queimadas.
- Defenda e preserve as áreas de reprodução, matas, mangues, rios, etc., garantindo a sobrevivência das espécies;
- Proteja a vida silvestre. Não compre animais ou vegetais silvestres de quem os vende sem as necessárias autorizações legais;
- Para suas compras tenha uma sacola ecológica, de uso permanente, e evite usar embalagens plásticas;
- Tome os cuidados necessários para que suas atividades escoteiras no campo sejam ecologicamente corretas.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas

E por falar em Desenvolvimento Social...

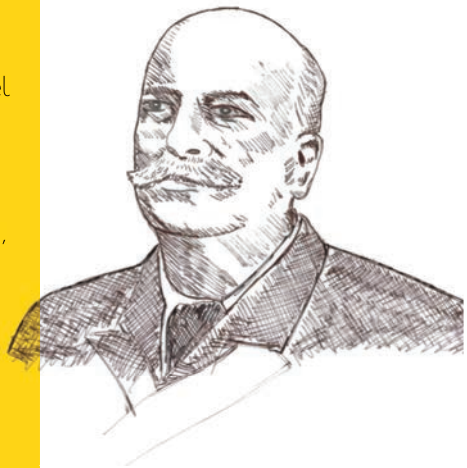


Cândido Rondon
1865 - 1958

Cândido Mariano da Silva Rondon, descendente de indígenas, formou-se professor e depois ingressou na vida militar, onde chegou ao posto de marechal. Sua história está intimamente ligada à defesa dos povos indígenas e ocupação das áreas do interior do Brasil.
Responsável pela implantação de sistemas de comunicação por telégrafo, construção de ferrovias, levantamentos cartográficos e topográficos, esteve em constante contato com os índios, muitas vezes sofrendo ataques, mas pregou a paz e manteve suas ações orientadas pela divisa: *"morrer se preciso for, matar nunca!"*
Trabalhou para garantir as terras ocupadas pelos indígenas e a integração do índio como cidadão, atuando na criação, em 1910, do Serviço de Proteção aos Índios.

Barão do Rio Branco
1845 - 1912

José Maria da Silva Paranhos Junior, professor, jornalista e historiador, é considerado o responsável pela moderna política de relações exteriores do Brasil.
Participou de muitas missões diplomáticas nos países vizinhos e na Europa, e obteve êxito nas negociações para resolver disputas sobre territórios, especialmente com as questões das Missões do Amapá e do Acre, além de firmar tratados com vários países vizinhos que definiram o atual território nacional.
Como Ministro das Relações Exteriores definiu as bases das políticas brasileiras de relações internacionais e, dentro de conceitos de um Brasil moderno, estabeleceu parcerias e cultivou a amizade e cooperação com outras nações.





O ser Espiritual

Desde que toma consciência de si mesmo, o homem busca respostas sobre a origem, a natureza e o destino de sua vida: De onde venho? Quem sou? Para onde vou?

Cada cultura e cada época se fazem essas perguntas de maneira diferente. O homem que procura viver em paz com sua consciência as formula de modo distinto daquele que não ouve sua própria voz. A mulher que sofre se questiona de forma diversa daquela que não padece. O que acredita em Deus não coloca essas questões como faz o incrédulo. Nem o estudante como o operário. Mas se trata, sempre, do mesmo enigma que pede uma solução.

As perguntas não se calam com a maturidade nem perdem importância com a velhice, mas surgem com veemência crescente entre os doze e os vinte anos, quando ao jovem parece que pela primeira vez vê a si próprio e ao mundo, a um só tempo maravilhoso e terrível.

Tão grande e tão profunda, não é apenas uma reflexão para os momentos de calma, mas tudo o que fazemos é uma solicitação urgente à existência, doce e poderosa, suplicando-lhe para que nos revele seu sentido.

Assim como não podemos separar na pessoa os componentes emocionais, mentais, físicos ou sociais, tampouco podemos afastar da natureza humana sua vocação para o transcendental, a admiração ante os

mistérios, a busca de Deus.

O espiritual compreende a relação do homem e do mundo com Deus, e a maneira como Deus se faz presente na existência quotidiana; e o desenvolvimento espiritual é a tarefa de estabelecer vínculos pessoais, íntimos e recíprocos com Deus, assumindo sua presença e integrando-a à vida, modificando o coração e a conduta. Por isso, a fé se integra de um modo natural à aventura escoteira; está presente em tudo aquilo que os jovens propõem e realizam, e não apenas nos momentos de recolhimento e celebração.

Este chamado à consequência e à integração não termina aí. O Movimento pede a cada jovem que tome consciência, vez por outra, daquilo que sua fé responde às interrogações da existência.

Pede a cada um que passe de uma fé herdada de seus pais, infantil, a uma outra, pessoal e assumida, adulta. Que salte da região cultural, quase social, dominical, para a fé das obras, fé viva, fé de todos os dias. Que desenvolva sua sensibilidade religiosa, descobrindo Deus nos outros, nos que sofrem, nas coisas criadas, no homem e na história. Que se integre responsavelmente ao projeto de sua própria comunidade religiosa. Que não se endureça na defesa de sua fé e se abra à tolerância, ao interesse, à compreensão e ao diálogo interconfessional. Que saiba dar com alegria testemunho de sua própria Igreja. Que ultrapasse a fé como dependência tranquilizante para chegar a uma fé de autonomia transformadora.

O adulto, presente e partícipe desse processo, revela, reforça e apóia a busca e o descobrimento dessas opções.



A árvore, com suas firmes raízes e cujos galhos buscam alcançar o céu, simbolicamente evoca a dimensão espiritual.

Competência que lhe propomos alcançar

20 - Buscar, por intermédio de sua espiritualidade, uma ligação com um Ser Supremo.



Atividades que podem lhe ajudar

E1- Realizar uma Trilha Espiritual, de no mínimo 4 km ou 1 hora, ao ar livre, fazendo no decorrer do trajeto uma reflexão sobre a presença de um Ser Supremo na criação da natureza que está a sua volta.

Para ajudar a compreender

O ser humano e a espiritualidade

O ser humano é um ser essencialmente espiritual, entendendo que a espiritualidade é uma dimensão que admite que não somos constituídos apenas de matéria, e que somos dotados de espírito - uma alma - e que estamos ligados a um Criador Supremo, a quem denominamos de Deus. Esta compreensão nos leva a aceitar que a vida tem um significado e está ligada à uma busca transcendental, que supera as interpretações puramente científicas.

A espiritualidade está relacionada com uma certa inquietude própria das pessoas, que nos leva a procurar respostas para questões

que se referem ao princípio da vida, a imortalidade da alma e o que nos espera após a morte. Sob qualquer análise que se faça, entretanto, a espiritualidade sempre está ligada ao aprimoramento do ser humano e, ao conceber que todos partilhamos de uma mesma origem, nos leva a desenvolver nas relações os sentimentos de fraternidade, generosidade e carinho.

De uma forma simplista podemos dizer que espiritualidade é a atividade de desenvolver o espírito, a alma, e cada pessoa escolhe uma forma particular para isso, frequentemente por intermédio de religiões, mas também em crenças, seitas ou filosofias.



- Em um mundo materialista e com muitos ruídos é necessário achar espaços para estabelecer uma comunicação entre razão e espírito, descobrindo nosso próprio significado.
- No livro "Roteiro Pastoral" encontra-se uma conclamação pelos momentos de silêncio, com a afirmação "Nós não colhemos em parte alguma os frutos e as vantagens do silêncio. Todavia, nossos acampamentos nos fornecem os mais belos locais que a natureza oferece ao homem para a contemplação mística. Falemos menos, tenhamos menos confiança em nossa palavra do que na ação da graça no silêncio da consciência".

Competência que lhe propomos alcançar

21 - Agregar os princípios espirituais de sua crença à sua conduta, estabelecendo coerência entre sua fé, sua vida pessoal e sua participação social.



Atividades que podem lhe ajudar

E2-Realizar uma das atividades propostas:

- Aprofundar os hábitos de oração pessoal e assumir-se como membro ativo de sua crença, debatendo com os membros do Clã sobre o papel da oração na vida de cada um.
- Refletir periodicamente sobre suas ações e relacioná-las às virtudes pioneiras e aos princípios de sua fé. Escrever suas conclusões em um documento pessoal e analisar a cada semestre, pedindo orientação ao Mestre ou Padrinho / Madrinha se desejar.

Para ajudar a compreender

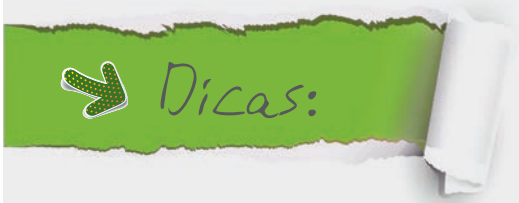
Vivendo sua fé
com coerência

É indispensável manter uma relação coerente e significativa entre fé e ação, ou seja, que os preceitos proclamados como crença estejam

em sintonia com a conduta. Discurso e prática devem estar na mesma direção.

Mesmo considerando que a fé seja um sentimento subjetivo, que se origina na espiritualidade, ela só existe de fato quando aplicada. Caso contrário corre-se o risco de ser apenas sentimento vago, ideias que não transformam nenhuma realidade. Espera-se, no mínimo, que cada um dê testemunho de sua fé, agindo de acordo com o que ela orienta.

Não se pode esperar de nenhuma fé fundamentada no amor outra conduta que não seja expressão de solidariedade, fraternidade e respeito aos outros. Assim é que a fé pressupõe, além da relação individual com Deus, uma relação com os outros e uma efetiva ação social.



- Baden-Powell, quando criança, escreveu um código para quando fosse grande, e uma das suas afirmativas dizia: "*Você deve orar a Deus sempre que puder, mas não se pode ser bom apenas orando, é preciso, também, tentar com muita vontade ser bom*".
- A possibilidade de ajudar aos outros, que surge em nosso caminho a todos os momentos, é, também, uma possibilidade de descoberta de nossas capacidades e confirmação de nossas crenças.

Competência que lhe propomos alcançar

22 - Dialogar com todos, independentemente de suas opções religiosas, buscando estabelecer vínculos de comunhão entre as pessoas.



Atividades que podem lhe ajudar

E3- Realizar uma das atividades propostas:

- Desenvolver um culto inter-religioso na sua Seção e/ou Grupo Escoteiro, ou em alguma atividade escoteira distrital ou regional.
- Desenvolver e divulgar para todo Grupo Escoteiro, junto com o Clã ou equipe de interesse, boas práticas de espiritualidade para situações marcantes no Grupo, como cerimônias, refeições, Fogo de Conselho, etc., através de livros de orações, mídias e canções, proporcionando exemplo aos jovens dos outros Ramos.
- Promover uma vigília ou um momento de reflexão baseado nos escritos de Baden-Powell sobre as práticas religiosas e os momentos de espiritualidade no Movimento Escoteiro, e como hoje podemos nos servir destes ensinamentos.
- Promover debate no Clã, ou em conjunto com outros Clãs, sobre os valores do Movimento Escoteiro e como eles interagem com a espiritualidade.

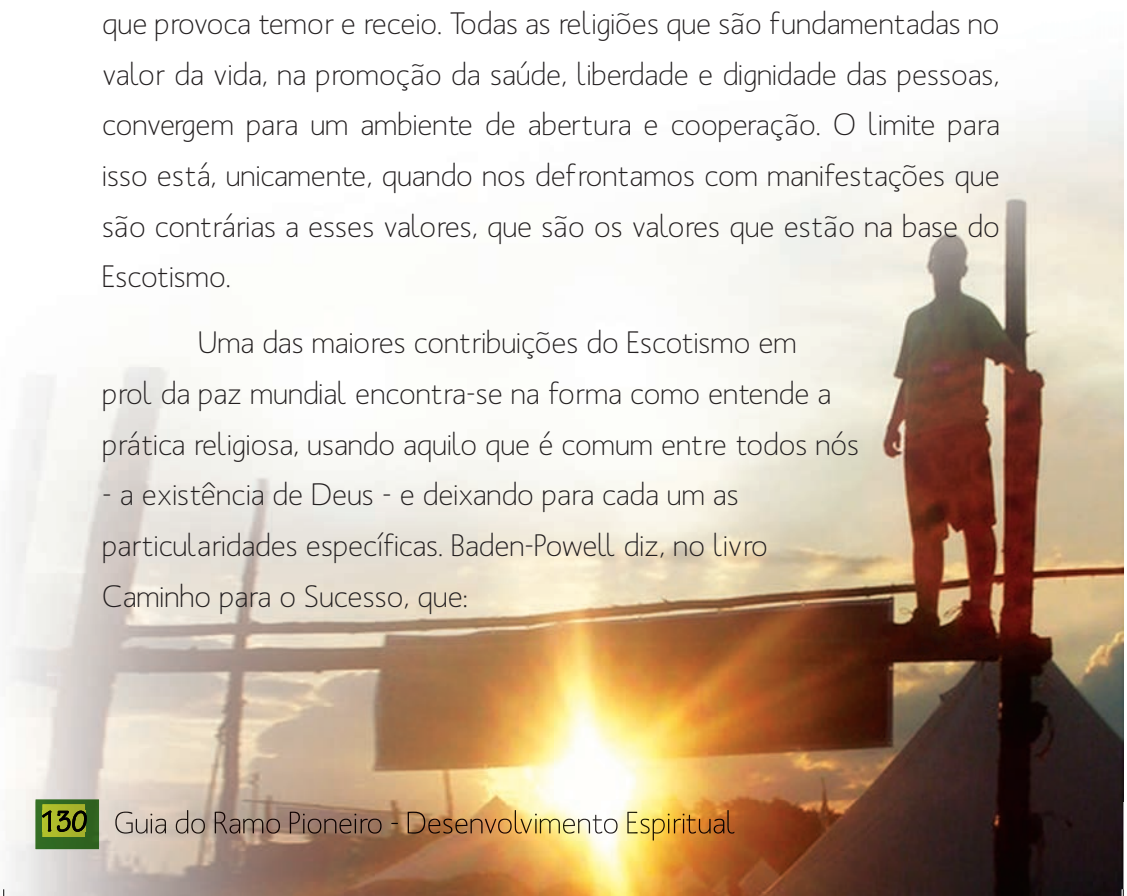
Para ajudar a compreender

Mente Aberta

A abertura de pensamento é um dos objetivos do Escotismo. O próprio Fundador, quando fala sobre respeito religioso no Guia do Chefe Escoteiro, o faz sob o título de "Mente Aberta". De fato é necessário que, ao mesmo tempo em que convocamos cada um a cumprir com seus preceitos, também conclamamos a que abra sua mente à tolerância, compreensão e ao diálogo inter-religioso.

Não deve existir nenhum medo de contatar e conhecer os princípios de confissões de fé distintas. Ao contrário, é o desconhecimento que provoca temor e receio. Todas as religiões que são fundamentadas no valor da vida, na promoção da saúde, liberdade e dignidade das pessoas, convergem para um ambiente de abertura e cooperação. O limite para isso está, unicamente, quando nos defrontamos com manifestações que são contrárias a esses valores, que são os valores que estão na base do Escotismo.

Uma das maiores contribuições do Escotismo em prol da paz mundial encontra-se na forma como entende a prática religiosa, usando aquilo que é comum entre todos nós - a existência de Deus - e deixando para cada um as particularidades específicas. Baden-Powell diz, no livro Caminho para o Sucesso, que:



"Deus, o Criador, é reconhecido pela maioria das denominações religiosas, e as diferenças entre elas surgem na interpretação das características reais da ligação entre o Criador e a alma humana".



- Dalai Lama disse: *"Se praticarmos a religião corretamente, ou com sinceridade, podemos ver que a religião não é algo fora de nós, mas algo que está em nossos corações. A essência de qualquer religião é um bom coração. Às vezes chamo amor e compaixão de religião universal. Esta é minha religião"*;
- Atitude aberta significa estar disposto a escutar e conhecer o que os outros fazem. Isso não significa abdicar da própria fé, mas de abrir uma porta para o diálogo que, na maioria das vezes, contribui para o aprimoramento espiritual e compreensão da própria fé;
- Participar de um Jamboree Mundial é uma maneira de conviver em harmonia com milhares de pessoas de outras confissões de fé, algumas com práticas muito distintas, e ainda assim fortalecer o vínculo de fraternidade que nos une.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui suas experiências:

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas

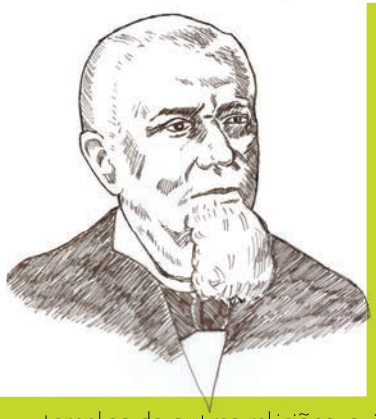
E por falar em Desenvolvimento Espiritual...

Irmã Dulce

1914 - 1992

Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, a Irmã Dulce, foi uma religiosa católica brasileira. Irmã Dulce notabilizou-se por suas obras de caridade e de assistência aos pobres e necessitados.
Mulher de constituição frágil, encontrava na sua fé a força e determinação para prosseguir em sua missão assistencial, sacrificando-se pelo bem dos outros.
Teve uma vida de dedicação aos miseráveis, aos famintos e aos doentes, criando diversas instituições para este atendimento, cuja base era o amor ao próximo e pelo qual sentia-se plenamente recompensada.
Fortalecida por uma crença inabalável, uma das frases que mais repetia era: *"O essencial em nossa vida é ter Deus no coração, porque Deus é como nossa respiração, não pode nos faltar, sem Ele não temos vida"*.





Saldanha Marinho

1816 - 1895

Com a Proclamação da República Brasileira, o senador Joaquim Saldanha Marinho foi um dos autores do anteprojeto da Constituição de 1891, que pela primeira vez estabelecia o princípio do Estado sem religião oficial, a exemplo do que já adotavam os países modernos, mais apropriado para uma democracia.
Ainda na monarquia, que adotava o catolicismo como religião do estado, e que impossibilitava a prática de outras confissões de maneira pública, proibindo templos de outras religiões, o jornalista e advogado Saldanha Marinho foi o primeiro intelectual a combater abertamente este monopólio e pregando a liberdade de prática religiosa. Destacando a necessidade de separar estado e religião, Saldanha Marinho disse: *"Em todo o Estado em que a lei política é baseada sobre a fé religiosa, a lei política baqueia logo que a fé religiosa é atacada.... Ora, a lei política acha-se, então, entre estes dois escolhos: não pode viver mais se não mantém, pela força, a unidade da fé; e não pode manter essa unidade pela força, porque .... a lei política é, pois, apesar de todos os rigores que se possa imaginar, impotente para manter as crenças religiosas. Seus rigores podem fazer vítimas ou hipócritas, mas não farão crentes"*.

A PARTIDA
Um momento especial

Você pode ter participado do Movimento desde os sete anos de idade, tendo ingressado como Lobinho. Ou quem sabe podem ter ingressado mais tarde, mas de qualquer forma você possui uma história no Escotismo ao alcançar os 21 anos de idade.

Para alguns, estamos falando de 14 anos de atividades na condição de membro beneficiário e agora chega o momento da partida, de deixar a condição de participante do Movimento - daquele que se beneficia dele - para a condição de colaborador (como Escotista ou Dirigente). Em alguns casos será mesmo um momento de afastamento do Escotismo, diante dos novos desafios que a vida apresenta.

Você participará de uma cerimônia especial, de um momento de despedida, de renovação da sua promessa. Como símbolo desse compromisso renovado, vinculado ao bordão "uma vez escoteiro, sempre escoteiro", você receberá o Símbolo da Partida, como um presente representativo de que, mesmo afastado do Movimento, você pertenceu ao Ramo Pioneiro (e ao Movimento Escoteiro) e preserva os valores que um dia prometeu viver.

A seguir você encontrará um texto, que certamente traduz um pouco do que os Mestres Pioneiros sentem a respeito deste momento e da sua participação no Clã e no Movimento Escoteiro. Em resumo, a mensagem é um convite para que você carregue sempre a chama do Escotismo no seu coração:

Estimado(a) Pioneiro(a),

Neste momento de despedida, inicialmente agradeço pela alegria do convívio que tivemos, convívio que me permitiu, de algum modo, tocar o seu coração e a sua mente.

Os Mestres são semeadores de conhecimentos e habilidades, mas, antes de tudo, são semeadores de atitudes - exigência da nossa condição de educadores.

De nada adianta todo o "saber" e o "saber fazer", se deixado de lado o "saber ser e conviver".

O que realmente importa nessa nossa efêmera passagem pela vida é justamente o que somos, na essência, e como convivemos com os demais.

Se somos guiados por valores como a solidariedade, a lealdade, a honestidade e a cortesia, a vida se mostra generosa e alcançamos a verdadeira felicidade, que consiste - em suma - em levar aos outros a felicidade, conforme nos ensinou Baden-Powell.

Nessa perspectiva, se, como seu Mestre, tenho esse papel de apoiador e orientador, atrevo-me a lembrá-lo(a) de 3 questões importantes neste momento em que mais uma etapa da sua vida se conclui:

1º - Esteja em constante aprendizagem. Conhecimentos, habilidades e atitudes sempre podem ser acrescidas e repensadas. Sócrates, filósofo ateniense, teria sido proclamado pelo Oráculo de Delfos como o homem mais sábio da Grécia. Em resposta, afirmou que isso se devia ao fato de que ele estava ciente de sua ignorância. Dizia ele: "tudo o que sei é que nada sei".

Em suma, saber que é sempre possível aprender mais e ter humildade para reconhecer isso, são virtudes capazes de aproximá-lo(a) da real sabedoria.

2º - Escolha trilhar o caminho do bom e do justo, mantendo-se fiel aos seus princípios e valores. Ame a sua família, os seus amigos e o seu próximo. Dedique-se a dar a sua contribuição positiva. Não se conforme com a injustiça. Não se conforme com a corrupção. Trabalhe honestamente, pois o sucesso profissional nasce de muita fadiga e persistência. A recompensa financeira virá como consequência. Não tenha isso como um objetivo em si mesmo. Faça a diferença no seu local de trabalho, nas suas decisões, na sua postura, pois isso influenciará outras pessoas. Aí reside a verdadeira possibilidade de mudança. Não seja mais um, que simplesmente passou pela vida. Faça diferença!

E, finalmente . . .

3º - Independentemente da sua opção religiosa, é certo que cada ser humano carrega consigo um conjunto de valores espirituais que o guiam. Pois seja grato a Deus pelo privilégio deste momento e pelo dom da vida. Faça isso a seu modo, com a sua fé. Acerque-se desses valores espirituais, oriente-se por eles. Pobre daquele que entende a vida simploriamente como uma sucessão de acasos, de ocorrências fortuitas, pois desconhece tudo aquilo que transcende a matéria e dá verdadeiro sentido à vida.

Caro(a) Pioneiro(a), hoje, olhando para você, avalio que tem valido a pena

acreditar e semear. A colheita é farta!

Pois continue usando os seus talentos em benefício do próximo, em favor da construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna. Colabore, efetivamente, na construção de um mundo melhor.

Lembre-se da lição de Érico Veríssimo:

"Precisamos dar um sentido humano às nossas construções. E, quando o amor ao dinheiro e ao sucesso nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu."

Deus o(a) abençoe. Seja feliz!

Seu Mestre Pioneiro

Autor: Forquilha-do-Cerrado



Ferramentas Práticas

Um Projeto para a Minha Vida

Um dos grandes diferenciais a respeito das pessoas que conquistam grandes objetivos na vida é que elas planejam chegar lá. Elas não se deixam levar pelas circunstâncias, descendo a correnteza sem paradeiro certo.

Ao contrário, elas remam a própria canoa, tomam o leme da própria vida e não permitem que o destino da jornada seja definido pelo acaso.

Saber aonde se quer chegar é o primeiro passo para se chegar ao lugar desejado.

É claro que a dinâmica da vida não permite um planejamento linear, que assegure que tudo o que foi previsto ocorrerá dentro do esperado. Por isso o projeto de vida é dinâmico e constantemente adaptado.

Muitos fatores interferem no caminho, mas estabelecer um Projeto de Vida se constitui em uma poderosa ferramenta que ajuda a tomar decisões acertadas rumo aos seus objetivos, a escolher os caminhos mais adequados nas bifurcações - como bem representa a forquilha pioneira - e a corrigir o percurso, já que se sabe exatamente o que se pretende alcançar.

Você está convidado a esboçar um Projeto de Vida, que será apresentado e compartilhado com os companheiros de Clã na Cerimônia de Investidura. Os seus companheiros de ideal poderão, ao conhecer os seus objetivos, apoiar as suas conquistas e ajudar a "manter o rumo".

Antes de apresentá-lo, sugere-se discutir o Projeto com os seus pais e/ou alguém que você julgue que possa ajudar a refletir sobre o conteúdo ali abordado.

Depois de elaborado, o Projeto poderá ser ajustado durante a Vigília Pioneira que antecede a sua Investidura, quando alguns aspectos cruciais poderão ser discutidos com os Mestres Pioneiros e com o seu padrinho ou madrinha.

Quem estrutura um plano de vida focaliza seus objetivos e necessidades, aproveita melhor as oportunidades e caminha mais seguramente rumo ao sucesso.

Então, mão à obra!

Existem diferentes "inteligências humanas":

QF - Físico (corpo)
QI - Mental (mente) => denominamos "intelectual"
QC - Coletiva (sociedade) => denominamos "social"
QE - Emocional (coração) => denominamos "afetivo"
QS - Espiritual (espírito)
QV - Caráter (valores)

Alguns autores não explicitam a inteligência coletiva e a do caráter, tratando de abordá-las, respectivamente, como parte da inteligência emocional e como decorrência do equilíbrio entre as demais.

Mas isso não importa, pois aqui pretendemos que você vislumbre a importância de um desenvolvimento equilibrado em todas essas seis dimensões humanas, como parâmetro de harmonia e consectário da felicidade.

Por vezes uma ou outra dessas áreas de desenvolvimento encontra-se mais fragilizada e é preciso restabelecer o equilíbrio, buscar a paz interior numa perspectiva cotidiana, o sentimento de que a vida tem um sentido maior, de que estamos caminhando rumo aos nossos sonhos e ideais, convivendo harmonicamente em sociedade, aprendendo, amando, nos conhecendo melhor, nos aproximando daquilo que transcende a matéria e eleva o espírito, cultivando e compartilhando valores humanos universais, deixando um legado...

Planejar a vida não significa traçar um plano infalível, mas sim orientar-se pela busca desse equilíbrio que mencionamos, agindo conscientemente nesse sentido.

Não há nada como o sonho para criar o futuro. Utopia hoje, carne e osso amanhã.

Victor Hugo

Eis alguns passos indispensáveis para que você esboce o seu Plano de Vida:

1. Identifique a sua visão de futuro, que deve estar associada aos seus valores, sua missão. Aqui é que entram os sonhos, como perspectiva de futuro. Para chegar a essa visão, pergunte-se: Como me vejo daqui a cinco anos? Esta pergunta deve ser respondida em relação a cada uma das áreas de desenvolvimento e condensada em um texto curto, representativo da sua visão de futuro. Para estabelecer a visão de futuro é preciso também diagnosticar a sua posição atual. Portanto, avalie as suas potencialidades e dificuldades. Ninguém projeta o futuro sem avaliar o presente.

2. Estabeleça metas anuais para cada uma das seis áreas, constituindo os passos intermediários para alcançar a sua visão de futuro. A cada final de ano liste as suas metas para o ano seguinte e assuma um compromisso consciente de alcançá-las. Liste metas claras, factíveis e que lhe ajudarão a caminhar rumo à sua visão de futuro. Lembre-se que devem ser "passos intermediários", degraus a serem escalados e que servirão de plataforma para seguir adiante. Cada meta exige uma tomada de decisão e devem ser analisadas as vantagens e desvantagens de cada opção, avaliando riscos e oportunidades.

3. Escreva o seu plano de ação, contendo as tarefas e prazos a serem cumpridos para realizar cada uma das ações propostas. As ações são

desdobramentos operacionais, tarefas pontuais com prazos para serem concluídas. A ideia é que ao concluir todas as ações previstas, a meta esteja plenamente atingida.

4. Aja diariamente na execução das ações, priorizando as atividades de acordo com o seu planejamento. Isso fará com que você tenha um ano produtivo, focando energias no que realmente importa para você, construindo o futuro sem repetir o passado. Suas ações terão propósito, significado. Sugere-se a utilização de uma agenda semanal, contendo as principais questões a serem realizadas dia-a-dia. Ao final você encontrará uma sugestão de formulário para ajudar nessa tarefa.

5. Ao final do ano, avalie e repense, faça ajustes no cronograma, promova mudanças de rumo. Pergunte-se: Quais são os meus pontos fortes? Quais os aspectos em que ainda preciso me desenvolver mais? Verifique se as metas foram atingidas e, caso contrário, avalie as circunstâncias que impediram você de chegar lá. Veja o quanto você se aproximou da sua visão de futuro, faça os ajustes de percurso e planeje mais um ano de metas a serem alcançadas.

Com essas informações você já pode começar a trabalhar no seu projeto. Os formulários a seguir poderão ajudá-lo a organizar melhor as ideias.

Vá em frente e reme a sua canoa!

> "E ao final vão lhe perguntar: o que é que você fez da sua vida? e você? o que vai responder? nada?"
>
> Anton Tchekhov

Meu projeto de Vida
(formulário prático)

1. Seu nome:

2. Data de Elaboração: / /	3. Próxima Revisão: / /

4. Minha Visão de Futuro (como me vejo daqui a 5 anos?):

QF - Físico (corpo)
QI - Mental (mente) => denominamos "intelectual"
QC - Coletiva (sociedade) => denominamos "social"
QE - Emocional (coração) => denominamos "afetivo"
QS - Espiritual (espírito)
QV - Caráter (valores)

OBS: Redija textos curtos, representativos da sua visão de futuro em cada uma das 6 áreas de desenvolvimento.

5. Metas para este ano (passos intermediários rumo ao alcance da visão):

Visão 1: QF - Físico (corpo)	
Meta 1.a	
Meta 1.b	

Visão 2: QI - Mental (mente) => denominamos "intelectual"	
Meta 2.a	
Meta 2.b	

Visão 3: QC - Coletiva (sociedade) => denominamos "social"	
Meta 3.a	
Meta 3.b	

Visão 4: QE - Emocional (coração) => denominamos "afetivo"	
Meta 4.a	
Meta 4.b	

Visão 5: QS - Espiritual (espírito)	
Meta 5.a	
Meta 5.b	

Visão 6: QV - Caráter (valores)	
Meta 6.a	
Meta 6.b	

OBS: Liste uma ou duas metas a serem alcançadas neste ano. As metas devem ser claras e factíveis.

6. Crie o seu plano de ação (tarefas e prazos a serem cumpridos para alcançar a meta anual, além dos recursos necessários):

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 1.a			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 1.b			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 2.a			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 2.b			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

OBS: Liste duas ou três ações pontuais que permitam alcançar cada meta anual. Ao concluir as ações previstas para este ano, a meta deve ter sido atingida.

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 3.a			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 3.b			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 4.a			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 4.b			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 5.a			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 5.b			
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 6.a	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 6.b	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

Eis um modelo preenchido para você se inspirar e escrever o seu Projeto de Vida

1. Seu nome:

João Ribeiro dos Santos

2. Data de Elaboração: 04/04/2012	3. Próxima Revisão: 04/04 /2013

4. Minha Visão de Futuro (como me vejo daqui a 5 anos?):

QF - Físico (corpo) Vejo-me forte e flexível, com peso adequado, gozando de boa saúde, com boa capacidade cardíaca e respiratória.
QI - Mental (mente) => denominamos "intelectual" Vejo-me formado no curso de graduação, concluindo também o curso de inglês que me permitirá estudos avançados no exterior.
QC - Coletiva (sociedade) => denominamos "social" Vejo-me interagindo melhor com a minha comunidade, conhecendo suas necessidades e contribuindo de algum modo para o seu desenvolvimento.
QE - Emocional (coração) => denominamos "afetivo" Vejo-me expressando adequadamente minhas emoções, sem inibições, e me relacionando melhor com a minha família, meus amigos e minha namorada.
QS - Espiritual (espírito) Vejo-me descobrindo Deus em cada pessoa, em cada coisa da criação; mais envolvido nas tarefas e celebrações da minha confissão religiosa; cada vez mais tolerante às opções dos outros e aberto ao diálogo interconfessional.
QV - Caráter (valores) Vejo-me vivendo de acordo com os valores que o Escotismo me apresentou, coerente e consciente das minhas fraquezas e fortalezas.

OBS: Redija textos curtos, representativos da sua visão de futuro em cada uma das 6 áreas de desenvolvimento.

5. Metas para este ano (passos intermediários rumo ao alcance da visão):

Visão 1: QF - Físico (corpo)	
Meta 1.a	Fazer exercícios regulares
Meta 1.b	Cumprir um programa de reeducação alimentar

Visão 2: QI - Mental (mente) => denominamos "intelectual"	
Meta 2.a	Passar no vestibular para o curso de graduação pretendido
Meta 2.b	Acelerar os estudos de inglês, concluindo o curso o quanto antes

Visão 3: QC - Coletiva (sociedade) => denominamos "social"	
Meta 3.a	Desenvolver o meu projeto social como Pioneiro, de organizar uma biblioteca na escola pública do bairro
Meta 3.b	Participar mais ativamente das decisões coletivas do bairro

Visão 4: QE - Emocional (coração) => denominamos "afetivo"	
Meta 4.a	Construir com a minha família laços de diálogo mais próximos, inclusive com a minha namorada
Meta 4.b	Ter mais tempo para interagir com os meus amigos, mantendo com eles uma relação fraterna

Visão 5: QS - Espiritual (espírito)	
Meta 5.a	Fortalecer a minha fé
Meta 5.b	Atuar nos eventos da igreja de modo mais frequente

Visão 6: QV - Caráter (valores)	
Meta 6.a	Refletir sobre as minhas atitudes e os valores que eu professo
Meta 6.b	Obter dos meus companheiros do Clã um feedback sobre o meu modo de agir em relação à Promessa Escoteira

6. Crie o seu plano de ação (tarefas e prazos a serem cumpridos para alcançar a meta anual, além dos recursos necessários):

Meta 1.a	Ação	Prazo	Recursos
	Consultar um médico para uma avaliação inicial para iniciar exercícios físicos	Até o dia 6/4	Sem custo adicional - o plano de saúde cobre
	Ação	Prazo	Recursos
	Matricular-me na academia	Até o dia 10/4	R$ 70,00 (mensalidade)
	Ação	Prazo	Recursos
	Controlar os resultados semanalmente, medindo o IMC durante 1 ano	Até 10/4/2013	Balança e planilha

Meta 1.b	Ação	Prazo	Recursos
	Consultar um nutricionista	Até o dia 6/4	Amiga da minha mãe (sem custo)
	Ação	Prazo	Recursos
	Iniciar a dieta prescrita pela nutricionista	Até o dia 10/4	Negociar em casa um cardápio diferenciado
	Ação	Prazo	Recursos
	Controlar os resultados semanalmente, medindo o IMC durante 1 ano	Até 10/4/2013	Balança e planilha

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 2.a	Estabelecer uma rotina de estudos para rever todo o conteúdo do exame vestibular	De 6/4 a 10/6	Livros e cadernos do ensino médio e apostila de exercícios
	Ação	Prazo	Recursos
	Matricular-me nas aulas de revisão/exercícios do curso pré-vestibular	10/5/2012	R$ 150,00 (pacote com apostila e 30 dias de aulas com exercícios)
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 2.b	Aumentar a carga horária do curso de inglês neste semestre, enquanto não começa a faculdade	6/4/2012	R$ 50,00 (acréscimo no valor da mensalidade - meu pai se dispôs a pagar)
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

OBS: Liste duas ou três ações pontuais que permitam alcançar cada meta anual. Ao concluir as ações previstas para este ano, a meta deve ter sido atingida.

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 3.a	Formular o meu Projeto Pioneiro de criação da biblioteca da escola do bairro	3/4/2012	Formulário "Guia Prático de Projetos", onde todos os recursos estão listados
	Ação	Prazo	Recursos
	Apresentar o Projeto ao Clã e conseguir a adesão de uma Equipe de Interesse	7/4/2012	Projeto impresso e inclusão na pauta do Conselho de Clã
	Ação	Prazo	Recursos

	Ação	Prazo	Recursos
Meta 3.b	Participar, uma vez ao mês, das reuniões do Conselho Comunitário do Bairro	Mensal	Acompanhar agendamento das reuniões
	Ação	Prazo	Recursos
	Envolver o Conselho Comunitário no meu Projeto Pioneiro da biblioteca	7/5/2012	Projeto impresso, data-show, apresentação e inclusão na pauta
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 4.a	Ação	Prazo	Recursos
	Propor um almoço semanal com a família reunida, já que dificilmente almoçamos juntos	29/4/2012	Aproveitar o domingo para combinar um dia fixo
	Ação	Prazo	Recursos
	Sempre, nesses almoços, compartilhar com todos as minhas novidades da semana, ouvindo suas opiniões	Semanal	Não há
	Ação	Prazo	Recursos
	Convidar a minha namorada para participar desses almoços pelo menos uma vez ao mês	Mensal	Não há

Meta 4.b	Ação	Prazo	Recursos
	Reativar os encontros musicais mensais com os amigos da escola de música	7/6/2012	Aproveitar o aniversário da Maria para encontrar com todos eles
	Ação	Prazo	Recursos
	Conversar com o Renato, meu amigo de tantos anos, sobre o desentendimento que tivemos no mês passado	17/4/2012	Telefonar pra ele e combinar um chope no Bar do Zé
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 5.a	Ação	Prazo	Recursos
	Conversar com o meu líder espiritual sobre as minhas indagações e projetos para o futuro	17/5/2012	Não há
	Ação	Prazo	Recursos
	Aceitar o convite a Ana para ser padrinho de batismo do filho dela e participar do curso preparatório	8/10/2012	Não há
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 5.b	Ação	Prazo	Recursos
	Voltar a tocar nas celebrações religiosas da igreja	10/4/2012	Conversar com a equipe de animação e voltar ao revezamento dos músicos
	Ação	Prazo	Recursos
	Me dispor a colaborar com a festa beneficente do mês de agosto, administrando a barraca do cachorro-quente	20/6/2012	Recrutar uma equipe de trabalho e planejar a ação

Meta 6.a	Ação	Prazo	Recursos
	Realizar a minha auto-avaliação, verificando os meus pontos fortes e descobrindo as minhas fraquezas	7/9/2012	Pedir ao Mestre Pioneiro um formulário que ele me apresentou
	Ação	Prazo	Recursos
	Conversar com o meu Mestre Pioneiro e o meu Padrinho sobre os pontos fracos da minha auto-avaliação	8/9/2012	Agendar com eles um encontro durante o Acampamento de Grupo
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 6.b	Ação	Prazo	Recursos
	Propor uma atividade ao Conselho de Clã, na qual possamos obter feedback sobre as nossas atitudes e valores	22/8/2012	Incluir na programação do acampamento do Clã
	Ação	Prazo	Recursos
	Refletir sobre as informações recebidas de todos (Mestre, Padrinho e amigos do Clã) a respeito da minha conduta	8/9/2012	Durante a vigília que ocorrerá no acampamento
	Ação	Prazo	Recursos

7. Para agir diariamente (agenda semanal):

AGENDA SEMANAL			
Domingo (___/___/_____)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	
Segunda-feira (___/___/_____)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Terça-feira (___/___/_____)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	
Quarta-feira (___/___/_____)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Quinta-feira (___/___/_____)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	
Sexta-feira (___/___/_____)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Sábado (___/___/_____)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Lembretes e anotações importantes para a semana:

OBS: Planeje o seu dia-a-dia focando suas energias nas questões que são importantes para a sua vida. Use a agenda e se organize melhor para alcançar suas metas.

Dicas para a sua viagem



Faz parte do espírito do Ramo Pioneiro fazer viagens e com isso conhecer novos lugares, culturas distintas e realidades diferentes. Uma das grandes oportunidades que temos é de visitar outros países, normalmente com deslocamento por via aérea, e a seguir vamos listar algumas dicas que poderão lhe ajudar a planejar e realizar suas viagens.

Organizando a Viagem

Adquirindo bilhetes de viagem

Caso seja possível, programe sua viagem para um período de baixa temporada. Com isso você consegue preços muito mais acessíveis para bilhetes e hospedagem, com diferenças de até 70%.

- É muito mais caro viajar nos períodos de férias, no verão ou dos grandes feriados (carnaval, páscoa, réveillon). Verifique qual é o período de baixa para a região que você pretende ir.
- Mesmo que não seja absolutamente necessário, imprima seus bilhetes aéreos, tanto para comprovar sua aquisição em caso de problemas da companhia aérea, bem como para mostrar, se for solicitado, no serviço de imigração do país que você vai visitar.

Escolhendo lugar no avião

Normalmente as empresas aéreas abrem a possibilidade de marcar

assento com antecedência. Pense na duração da viagem e procure um lugar adequado. Caso você precise ir muitas vezes ao toalete ou não se sinta bem entre duas pessoas, procure reservar um assento de corredor.

Reservando hotel

A reserva antecipada de hotel é uma necessidade em todos os sentidos. Primeiro porque paga-se muito mais barato fazendo reserva com antecedência, e depois porque não se corre riscos de encontrar tudo ocupado. Além disso, em muitos países os agentes de imigração exigem essa reserva para conceder o visto de entrada.

Faça um programa para suas visitas

Uma vez que você já tenha decidido para onde quer viajar, uma recomendação importante é pesquisar com antecedência o que visitar. Verifique em Guias de Viagem e na internet as melhores opções, os meios de transporte e faça um pequeno (e flexível) programa para bem usar o tempo disponível. Quem viaja sem esse programa perde um tempo incrível procurando e decidindo o que visitar.

Documentos para viagem

Viajando dentro do país basta levar o RG original, em bom estado (carteira de identidade). Para Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru, Equador e Colômbia também pode ser o RG, mas alguns desses países exigem que tenha sido expedida há menos de dez anos. Não são aceitas como documento para viagem ao exterior carteiras de motoristas, profissionais ou funcionais. Uma dica: Se você quiser fazer compras em Free Shop de aeroportos vai precisar do passaporte.

Os menores de 18 anos só podem sair do país desacompanhados (com apenas um dos pais ou sozinho) com autorização judicial, cujas informações para expedição podem ser encontradas no site http://www.dpf.gov.br/

servicos/viagens-ao-exterior/3 _ edicao _ manual _ menores.pdf

Passaporte

Para viajar ao exterior (com exceção dos países citados acima) é indispensável o passaporte. Alguns países exigem que o documento tenha pelo menos seis meses para vencer. O processo de solicitação de passaporte inicia com o acesso ao endereço eletrônico www.dpf.gov.br clicando no link "Requerer Passaporte". Faça uma cópia da folha de rosto do seu passaporte e use quando estiver visitando uma cidade, mantendo seu passaporte seguro no cofre do hotel ou lugar de hospedagem.

Vacinas

Alguns países exigem dos viajantes o Certificado Internacional de Vacinação contra a febre amarela. Você deve consultar quais são no Sistema de Informações sobre Portos, Aeroportos e Fronteiras da ANVISA no site *www.anvisa.gov.br/viajante*

Fique alerta para algumas questões importantes:

1) Sem o certificado internacional você não embarca nos voos aos países que exigem a vacina e, se embarcar, não consegue entrar no país.
2) É preciso tomar a vacina nos postos de saúde e depois levar o certificado normal a uma unidade da ANVISA para expedir o certificado internacional. Veja no site da ANVISA como proceder.
3) A vacina leva 10 dias para fazer efeito, portanto deve ser tomada com antecedência necessária antes da viagem.
4) A validade do certificado é de 10 anos.

Visto antecipado

Os turistas brasileiros necessitam de visto antecipado para viajar a alguns países, tal como México, Canadá, Estados Unidos e Japão. Nos Estados Unidos o visto é necessário até mesmo para conexões em aeroportos. Procure

o consulado do país para o qual você vai com bastante antecedência, pois em alguns casos a emissão do visto é demorada. Você pode encontrar no site do Ministério das Relações Exteriores - http://www.portalconsular.mre.gov.br/antes/quadro-geral-de-regime-de-vistos-1 - quais países que exigem visto antecipado e dos quais o Brasil também exige.

Preparando as malas:

Em viagens internacionais você vai poder levar uma bagagem de mão e despachar outra bagagem. Existem alguns dados a considerar:

- Bagagem de mão - Normalmente as empresas aceitam bagagem de mão de até 5 quilos, e cuja soma das medidas altura + comprimento + largura não ultrapasse 115 cm.

- Bagagem despachada - Depende de cada empresa, mas em média permite-se um volume com peso de até 23 quilos. Verifique com antecedência e lembre-se que os presentes e lembranças que você vai comprar na viagem precisarão de lugar na mala, ocupando espaço e aumentando o peso.

- As empresas cobram taxas sobre o excesso de bagagem, de acordo com seus critérios, e normalmente não é barato. Assegure-se, quando comprar todos os trajetos em um só bilhete, que o peso estabelecido para o voo internacional também vale para os voos domésticos, para não ser taxado em Euro ou Dólar fora do país.

- Identifique bem a sua mala que será despachada, colocando etiquetas e fitas. Coloque mais de uma etiqueta com seu endereço e telefone no Brasil. Tranque sua mala com chave ou cadeado, mas lembre-se de que você poderá ser chamado, no embarque ou na sua chegada ao destino, para abri-la diante de autoridades alfandegárias.

O que pode ser levado na bagagem:

Existem várias restrições que devem ser conhecidas e respeitadas. Informe-se com antecedência para não ter problemas, mas é possível adiantar algumas coisas:

- Nos vôos internacionais não se permite, na bagagem de mão, objetos cortantes (canivetes, tesouras, cortador de unha, etc.) ou líquidos, gel ou cremes em frascos com mais de 100 ml. Estes frascos, se levados, devem ser colocados em um saco plástico transparente (tipo zip) e apresentados na inspeção do raio-x separadamente. Preferencialmente coloque seus perfumes, cremes e produtos de higiene na mala que será despachada, levando o mínimo com você.
- De modo geral não se pode levar, na bagagem de mão ou despachada, líquidos inflamáveis ou corrosivos. Normalmente também não é permitido ter produtos de origem vegetal ou animal em natura, como sementes, mudas de plantas, grãos (arroz, feijão), queijo, salames, etc.

Medicamentos:

Na maioria dos países você só conseguirá comprar qualquer tipo de remédio com receita médica local. Assim, caso faça uso de medicamento contínuo, leve com você o necessário para o período da viagem. Alguns conselhos úteis sobre isso:

- Leve consigo cópias das receitas médicas dos seus medicamentos. Assegure-se de que seu nome consta nas receitas.
- Deixe os medicamentos nas caixas originais, com suas bulas, para melhor identificação em caso de inspeção sanitária.
- Leve na bagagem de mão os itens necessários para usar na viagem, nas caixas e com receitas.

Seguro de viagem:

Um seguro de viagem é uma boa prevenção e exigência em alguns países. Se você for viajar para um país da Europa que é signatário do Tratado de Schengen, vai precisar contratar, obrigatoriamente, um seguro-saúde com cobertura para repatriação e gastos com emergência e acidentes de no mínimo 30 mil Euros. As empresas de viagem também trabalham com este tipo de seguro. Faça o seu e não deixe de levar consigo o documento respectivo.

Levando dinheiro:

Você pode sair e entrar no Brasil com no máximo R$ 10.000,00 (dez mil reais), em moeda nacional ou estrangeira, em dinheiro vivo ou em cheques de viagem, sem precisar declarar à Receita Federal.

- Cartão de crédito internacional é indispensável. Não só porque é uma forma relativamente segura e ser aceito em praticamente todo o mundo, mas também porque você só vai conseguir reservas em hotéis, alugar automóveis e algumas outras contratações com um cartão internacional. Em muitos países os agentes de imigração pedem para ver seu cartão de crédito, pois é uma forma de mostrar seu vínculo com o Brasil. Tenha anotado em lugar seguro o telefone de sua administradora e o número do cartão, para que possa ser rapidamente cancelado em caso de roubo ou extravio.
- Levar cheques de viagem é mais seguro do que levar dinheiro vivo, pois os cheques só serão trocados com sua assinatura. Além disso, em caso de perda ou roubo você pode ter seus cheque substituídos, desde que mantenha em mãos o documento da compra, registre rapidamente a ocorrência na delegacia de polícia e entre em contato com a instituição que emitiu os cheques.

- Também é importante levar algum dinheiro para as coisas práticas. Normalmente um valor em torno de duzentos dólares é mais do que suficiente para as pequenas despesas. Depois você troca seus cheques ou saca dinheiro com cartão de crédito.

Viajando

Chegando no Aeroporto:

A não ser que você goste de passar por ansiedades e sustos, vá para o aeroporto com uma boa antecedência, principalmente se você não conhece o local ou está viajando pela primeira vez. Muitos imprevistos podem acontecer, como congestionamentos de trânsito, a falta de um documento ou um problema qualquer, e sem tempo você pode perder o voo.

Registrando produtos na Receita Federal:

Você precisará registrar no posto da Receita Federal do Aeroporto seus produtos importados de valor, como máquina fotográfica, laptop, filmadora. Guarde o documento com você, pois é a única forma de comprovar, no seu retorno, que estes equipamentos já eram seus e que não deverão ser tributados. Planeje fazer isso com antecedência, pois vai precisar de um certo tempo.

Fazendo o check-in:

Para voos internacionais você deve apresentar-se no balcão da companhia aérea no mínimo duas horas antes do horário de embarque. Mas, alguma dicas podem ajudar:

- A maior parte das companhias abre o check-in internacional três horas antes do embarque. Neste momento quase não existe fila e você será atendido rapidamente. Depois aproveite o tempo para despedir-se de alguém, fazer lanche, alguma compra de última hora (que possa ir na bagagem de mão) ou só passear.
- Quando as companhias começam a atender um voo seus funcionários estão tranquilos, sem pressão. Com o passar do tempo e os problemas que surgem (e são muitos, acredite!) a paciência fica menor e a disposição de fazer algo além da obrigação também diminui.
- No caso de você precisar pagar alguma taxa extra, como excesso de bagagem, que exige que você vá até outro balcão e entre me fila, ainda haverá bastante tempo.
- No check-in você deverá apresentar seu passaporte ou RG (e o certificado de vacina, em alguns casos), despachará sua mala e terá confirmado seu assento no avião. Verifique para que o seu assento previamente marcado não seja alterado. No final você receberá um cartão de embarque com um comprovante da sua bagagem despachada. Cuide para não perdê-los.

Indo para a Sala de Embarque:

No seu cartão de embarque vai estar registrado o horário do embarque no avião e em que Portão (Gate) isso vai acontecer. Lembre-se de que o horário que está marcado é para que os passageiros entrem no avião, e que para que você possa fazer isso vai precisar já estar dentro da sala de embarque, no Portão indicado. Assim, pelo menos meia hora antes vá para a Sala de Embarque.

- Você terá que mostrar (apenas mostrar) seu cartão de embarque para entrar na sala.

- Depois vai passar pela inspeção pessoal e da bagagem de mão. Os funcionários vão lhe instruir, e você vai colocar sua mala de mão em uma esteira. Também vai colocar casaco, telefone e todos os seus pertences em uma bandeja que vai passar na mesma esteira e será analisada junto com a mala pelos funcionários do controle. Você vai passar por um "escaner" que emitirá um sinal se você tiver algum metal consigo. Por isso coloque naquela mesma bandeja as suas moedas, relógio e cinto com fivela de metal.
- Passando pelo "escaner" você pega novamente suas coisas e segue para o controle de saída da Polícia Federal, onde deverá apresentar seu passaporte e cartão de embarque. Depois, siga em direção ao seu Portão.
- Nas Salas de Embarque dos aeroportos existem telas com todos os voos que estão partindo. Confirme o número do seu voo (está no cartão de embarque).

Embarcando:

Os passageiros serão convidados a embarcar. Os funcionários da empresa aérea vão verificar seu passaporte e destacar uma parte do cartão de embarque. Você deve continuar com uma parte do ticket e o seu comprovante de bagagem. Guarde isso com cuidado, pois você pode precisar na sua chegada. Procure, no avião, qual a sua poltrona. Acomode sua bagagem de mão na parte superior acima do seu assento. Em caso de dúvida não tenha vergonha e solicite ajuda da tripulação.

Voando:

Existem algumas recomendações para que este voo seja tranquilo e agradável:

- Viaje vestido com roupas leves e folgadas. Use um calçado folgado, pois os pés podem ficar um pouco inchados.
- Leve um agasalho junto com sua bagagem de mão. Para alguns a temperatura dentro do avião é um pouco fria.
- Evite alimentos pesados antes de viajar, para não enfrentar alguma indisposição.
- Ao usar o toalete do avião seja educado. Muita gente, em "primeira viagem", não sabe como usar adequadamente o toalete.

Algumas coisas são bem simples:

a) Feche a porta por dentro ao entrar. Existe uma trava para isso que deve ser levada na direção LOCKED. Com isso a luz do banheiro acenderá totalmente.

b) Papel higiênico usado deve ser jogado dentro do vaso sanitário. Depois feche a tampa e aperte o botão de "descarga" - identificado como PUSH ou FLUSH - que aciona um sistema de sucção.

c) As pias de avião têm duas características: você aperta para sair um pouco de água, e normalmente o "tampão" da pia está fechado, deixando a água dentro. Existe uma haste ou um botão para apertar, que abrirá o tampão e eliminará a água. Faça isso e deixe a pia limpa para o próximo usuário.

d) O papel toalha usado deve ser descartado no lixeiro que está próximo da pia.

- Mantenha seu cinto afivelado todo o tempo, principalmente se dormir durante a viajem, para não ser surpreendido com os movimentos do avião em alguma turbulência.
- Observe as orientações sobre uso de telefone celular e outros aparelhos eletrônicos.

Chegando no local

Desembarque:

No desembarque assegure-se de que pegou suas coisas no avião, e após você será encaminhado para alguns procedimentos antes de sair do aeroporto.

- Em viagens internacionais o primeiro procedimento é passar pela imigração. Esteja com seu passaporte na mão e outros documentos acessíveis. Em alguns países você receberá, ainda no avião, um formulário para preencher e que deve ser entregue na imigração. Se você receber uma cópia deste formulário, guarde bem junto ao seu passaporte, pois vai precisar dele para sair do país.

- Em alguns países os agentes de imigração fazem perguntas, principalmente para assegurar-se de que você não pretende ficar ilegalmente no país. É importante provar que você tem vínculo com o Brasil, e pode usar para isso holerites, carteira profissional, até escritura de imóveis e declaração do imposto de renda. A pessoa deve mostrar passagem de volta e provar que tem reserva em hotel e dinheiro para se manter durante sua estadia. Em caso de dificuldade com a língua solicite um intérprete.

- Depois de passar pela imigração você deve recuperar sua bagagem, observando as indicações de onde fazer isso. Na maior parte dos aeroportos não se solicita comprovação de ticket para isso, mas esteja com seu comprovante de bagagem na mão.

- Em alguns países ainda se solicita, no momento de sair da área privada, que você entregue um formulário declarando que não está entrando com nada ilegal. Normalmente este formulário também é entregue ainda no avião.

Aproveitando a viagem

No hotel

Em primeiro lugar confira se você está recebendo aquilo que você de fato contratou. Tenha muito cuidado com os aparelhos eletrônicos, verificando qual é a voltagem do lugar. Antes de sair para passear pegue um cartão do hotel, para o caso de perder-se ou ter que pegar taxi para retorno.

Conhecendo as características locais:

Existem muitas formas de você conhecer o lugar que está visitando. Preferencialmente já viaje com um roteiro prévio de pontos a visitar. Mas a melhor forma de conhecer as pessoas e cultura local é pela alimentação, comendo o que é típico, e visitando lugares onde a população frequenta, como feiras e mercados públicos.

Voltando ao Brasil:

Tudo o que se falou sobre a viagem de ida vale para a volta. Os procedimentos são muito parecidos.

- Três dias antes do retorno confirme com a companhia aérea, via internet ou por telefone, o seu bilhete de volta.
- Você tem um limite de compra de quinhentos dólares para compras no exterior sem ser tributado. Verifique essas informações no site da Receita Federal www.receita.fazenda.gov.br

Guia Prático de Projetos

"Nos próximos 20 anos, todo o trabalho dos executivos do planeta será desenvolvido por meio de projetos." - Tom Peters, autor do livro "In Search of Excelence".

Projetar não precisa ser complicado. Ao contrário, a prática demonstra que a simplicidade gera efetividade.

Ou seja, um projeto rebuscado, com longas e teóricas redações, tende a ser um enfeite de prateleira. Já aqueles que contemplam redações mais concisas, menos teóricas, tendem a ser mais facilmente executados.

Obviamente, isso não significa dizer que todos os projetos que contenham longas digressões teóricas não possam ser efetivos, mas, muitas vezes, se dedica muito tempo ao planejamento e pouco à execução.

Sim, é preciso planejar, mas o planejamento é a ferramenta que permite alcançar os objetivos. Em suma, o ato de planejar não contém um fim em si mesmo. Não se planeja com o objetivo de ter um planejamento. Planeja-se para alcançar determinados objetivos.

Eis algumas vantagens de se conceber um projeto:

- Organiza as ideias do autor de forma sistematizada;
- Ajuda a enxergar, de forma mais clara, as metas a serem alcançadas;
- Permite definir os passos a serem dados rumo aos objetivos;
- Propicia uma visão de todas as implicações e providências a serem tomadas, antevendo os problemas e antecipando as soluções.

Desse modo, estamos oferecendo um instrumento prático para elaborar os seus projetos, mas você pode utilizar qualquer ferramenta

que preferir. O importante é que você escreva o essencial e tenha êxito na execução.

Mais do que executar com êxito um projeto, esperamos que você incorpore o hábito de planejar as suas coisas, incorporando uma poderosa ferramenta que será muito útil para a sua vida. Assim, pode-se planejar desde a abertura de um negócio ou a aquisição de um veículo ou imóvel, até a qualificação acadêmica ou a própria independência financeira.

É justamente por se tratar de ferramenta utilizável para a toda a vida, que não deve se constituir em instrumento burocrático e de baixa efetividade.

Aqui vão algumas explicações a respeito do formulário:

1. Escolha um título representativo para o seu projeto, que esteja associado ao objetivo que você pretende alcançar;

2. Liste os seus colaboradores e obtenha deles um compromisso em torno dos objetivos do projeto;

3. Defina o seu propósito. É o grande "objetivo" do seu projeto. Para defini-lo, responda às seguintes perguntas: O que eu quero alcançar? Qual é o grande resultado esperado ao final deste projeto?

4. Em seguida, liste as metas que devem ser alcançadas e que, em conjunto, permitirão chegar ao propósito maior. São os "passos intermediários", que devem ser poucos, mas muito bem definidos. Em geral, quatro a seis metas representa uma quantidade razoável, permitindo o adequado acompanhamento;

5. Faça uma lista dos principais contatos que você precisará ao longo do projeto, o que facilitará a comunicação em momentos importantes ao longo da execução;

6. Prepare uma lista dos principais recursos necessários, tais como pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais, etc. Depois você poderá utilizar esta lista para preencher a planilha de ações detalhadas. Aqui,

trata-se apenas de listar as necessidades, até mesmo para conhecer todas as implicações;

7. Agora elabore um pequeno texto contendo a justificativa da escolha do projeto. Tente responder à seguinte pergunta: Por que escolhi realizar este projeto? Isso ajudará a manter o foco, na medida em que aquilo que o animou a projetar deve ser sempre relembrado, deve estar sempre claro para você e para os demais colaboradores. Agregue a isso um breve resumo de como você pretende executar o projeto, organizando o pensamento e procurando estabelecer um "passo a passo" de como você visualiza o caminho rumo ao propósito;

8. Finalmente, estabeleça as ações que devem ser empreendidas para cumprir cada uma das metas que você definiu. Trata-se de uma lista de "atividades", de "tarefas", em número médio de duas ou três para cada meta. Com a realização das atividades se alcança a meta proposta. Aqui é fundamental que se defina claramente o responsável e o prazo para a realização da tarefa. Além disso, listar os recursos específicos ajuda a organizar a ação.

Lembre-se sempre que os planos podem não dar certo, mas isso não é motivo para desistir. Daí a importância de uma avaliação periódica, que permite redefinir metas e ações sempre que necessário.

Se o planejamento não sair como desejado, verifique o que ocorreu, quais foram as variáveis que deram errado. A partir desses dados, redefina o que for preciso e prossiga rumo ao propósito estabelecido.

Muitos projetos fracassam porque os seus gestores não acompanham as ações, o cumprimento dos prazos e as providências necessárias. Assim, não conseguem corrigir o percurso em tempo. Errar faz parte e o erro deve ser visto como um ensinamento.

Eventualmente, corrigir o percurso pode atrasar a execução, mas o importante é que o grande propósito seja alcançado, mesmo que isso se dê

foram do prazo inicialmente previsto. Negocie com todos os envolvidos, explique a situação, replaneje e prossiga!

Um último aspecto importante é o relatório final do projeto, que permite manter um registro fidedigno de tudo o que ocorreu, desde a concepção, passando pelo alcance das metas, até a conquista do propósito maior do projeto.

Com as informações que você já dispõe - e constam do seu planejamento - fica fácil gerar um relatório simples, mas que contenha alguns elementos importantes:

a) um relato geral sobre o projeto;
b) a prestação de contas dos recursos eventualmente empregados, com os registros de receitas e despesas (anexe as notas fiscais ou comprovantes);
c) a descrição dos objetivos alcançados; e
d) as suas impressões pessoais sobre a jornada percorrida e o aprendizado obtido.

Saiba que o relatório permitirá compartilhar com outras pessoas as suas experiências e também como informação para consulta pessoal, em benefício próprio e de outros, em sintonia com o seu autodesenvolvimento e com o propósito de servir.

Tenha muito sucesso com os seus projetos!

> *"O planejamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planejamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações serão necessários hoje, para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho."*
>
> Peter Drucker

Formulário Prático de Projetos

Título do Projeto:

Responsável (Pioneiro ou Pioneira):

Data de Início:	Data de Conclusão:

Colaboradores (Equipe de Interesse ou Colaboradores Eventuais):

1	
2	
3	
4	
5	

Qual é o grande objetivo deste projeto (PROPÓSITO)?

Que resultados devemos alcançar para atingirmos o objetivo (METAS)?

1	
2	
3	
4	
5	
6	

Quais são os principais contatos relacionados à execução deste projeto?

Nº	Nome	Telefone	E-mail
1			
2			
3			
4			
5			
6			

Quais são os principais recursos necessários à execução do projeto (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais)?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

8	
9	
10	

Faça um breve resumo das razões deste projeto e da estratégia de execução, tentando organizar o pensamento em relação ao modo de agir mais eficiente para alcançar o seu objetivo:

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada um dos resultados esperados (AÇÕES)?

Meta:				
Meta 1	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 2	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 3	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 4	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 5	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 6	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Exemplo de como utilizar o formulário Prático de Projetos

Título do Projeto:

UMA BIBLIOTECA NA COMUNIDADE

Responsável (Pioneiro ou Pioneira):

João Fagundes Hauck	
Data de Início: 03/04/2012	Data de Conclusão: 30/06/2012

Colaboradores (Equipe de Interesse ou Colaboradores Eventuais):

1	Guido Fernando Mondin
2	Jaire Perez de Vasconcellos
3	Maria das Graças (Professora da escola e voluntária no projeto)
4	
5	

Qual é o grande objetivo deste projeto (PROPÓSITO)?

Disponibilizar uma biblioteca para a comunidade do Bairro Alto, cuja escola pública não conta com essa facilidade, conscientizando as crianças e jovens sobre a importância da leitura para a descoberta do mundo.

Que resultados devemos alcançar para atingirmos o objetivo (METAS)?

1	Conscientizar a escola da importância de contar com uma biblioteca e fazer com que a direção apoie a iniciativa e ceda o espaço para instalação
2	Mobilizar a comunidade, professores e alunos para conseguir a doação de livros
3	Realizar a recuperação e catalogação dos livros
4	Conseguir recursos para adquirir estantes, mesas e cadeiras para equipar a biblioteca
5	Montar e organizar a biblioteca, que, posteriormente, passará a ser gerida pela escola
6	Realizar uma festa de inauguração da biblioteca, com a participação das crianças e jovens, dos professores e da direção da escola, juntamente com o Clã Pioneiro.

Quais são os principais contatos relacionados à execução deste projeto?

Nº	Nome	Telefone	E-mail
1	José Silva (Diretor - Escola)	2341-2949	josé@qualquercoisa.com.br
2	Guido (Eq. de Interesse)	3211-3258	guido@qualquercoisa.com.br
3	Jaire (Eq. de Interesse)	5462-5814	jaire@qualquercoisa.com.br
4	Joaquim (Loja de móveis)	7855-5225	joaquim@qualquercoisa.com.br
5	Maria (Professora voluntária)	6547-9874	maria@qualquercoisa.com.br
6	Manoel (Ass. de moradores)	8546-2357	manoel@qualquercoisa.com.br

Quais são os principais recursos necessários à execução do projeto (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais)?

1	Livros
2	Mesas, cadeiras e estantes
3	Material de escritório
4	Espaço físico da escola pública do Bairro Alto
5	Trabalho voluntário da Equipe de Interesse e de todo o Clã
6	Salgados e refrigerantes para a festa de inauguração
7	
8	

9	
10	

Faça um breve resumo das razões deste projeto e da estratégia de execução, tentando organizar o pensamento em relação ao modo de agir mais eficiente para alcançar o seu objetivo:

Primeiramente farei contato com a direção da escola e apresentarei o projeto, que já
está aprovado pelo Clã. Meus companheiros de Equipe de Interesse já estão mobili-
zados. Obtendo o apoio da escola, vou providenciar a estratégia de obter as doações
de livros que serão catalogados e recuperados, se for o caso. Em seguida vamos obter
o apoio necessário para mobiliar e organizar a biblioteca e, finalmente, promover uma
grande inauguração festiva, com atividades que promovam a leitura como importante
instrumento de descoberta do mundo.

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada um dos resultados esperados (AÇÕES)?

Meta: Conscientizar a escola da importância de contar com uma biblioteca e fazer com que a direção apoie a iniciativa e ceda o espaço para instalação				
Meta 1	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Agendar uma reunião com a Direção da Escola	João	4/4/2012	Telefone
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Preparar uma apresentação e imprimir o projeto para entregar no dia da reunião	João	3/4/2012	Computador e impressora

Meta: Mobilizar a comunidade, professores e alunos para conseguir a doação de livros				
Meta 2	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Realizar palestra informativa para os alunos e professores	João e Guido	20/4/2012	Data-show ou flip chat, microfone e caixa de som
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Divulgar na rádio da cidade a campanha de arrecadação de livros, bem como no comércio local	Jaire	28 e 29/4/2012	Cartazes e informações sobre o local de doações
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Montar estande de doações na praça central da comunidade, recebendo os livros dos doadores, com ajuda de todos os integrantes do Grupo Escoteiro	João, Guido e Jaire	1º/5/2012	Tenda, caixas de papelão, microfone e caixa de som

Meta: Realizar a recuperação e catalogação dos livros				
Meta 3	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Catalogar os livros	João, Guido e Jaire	31/5/2012	Etiquetas, fita, papel, computador e impressora
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Recuperar os livros danificados	João e Professora de Português voluntária	8/6/2012	Cola, papel especial e fita durex

Meta: Conseguir recursos para adquirir estantes, mesas e cadeiras para equipar a biblioteca				
Meta 4	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Conversar com o Joaquim, dono da loja de móveis, que se dispôs a colaborar com a doação de estantes e cadeiras necessárias	João	11/6/2012	Cópia do projeto e dados a respeito dos livros obtidos em doação
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Conversar com o Manoel, Presidente da Associação de Moradores, que se dispôs a colaborar com a doação das mesas necessárias	João	12/6/2012	Cópia do projeto e dados a respeito dos livros obtidos em doação
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Conversar com o Clube da Flor de Lis e com o Clube de pais do Grupo para ajudar na doação de estantes mobiliário			

Meta: Montar e organizar a biblioteca. que, posteriormente, passará a ser gerida pela escola				
Meta 5	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Providenciar o transporte dos móveis doados e a montagem na escola	Jaire	16/06/2012	Caminhão emprestado do pai do Jaire e Pioneiros de apoio
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Reunir todo o Clã na escola, para montagem dos móveis, arrumação dos livros, e organização geral da biblioteca	João	16 e 17/6/2012	Ferramentas e Pioneiros de apoio
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Providenciar a limpeza do local após a arrumação	Guido	17/6/2012	Material de limpeza e Pioneiros de apoio

Meta: Realizar uma festa de inauguração da biblioteca, com a participação das crianças e jovens, dos professores e da direção da escola, juntamente com o Clã Pioneiro				
Meta 6	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Elaborar programação da atividade especial denominada "Ler é Descobrir", oferecida pelo Clã aos alunos da escola	João, Guido e Jaire	21/6/2012	Computador, impressora e papel
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Combinar com a Direção da escola a data de inauguração: 30/6, sábado, para mobilização das crianças, jovens e professores	João	22/6/2012	Roteiro da atividade para discutir com a Direção
	Realizar a festa de inauguração com a atividade especial oferecida pelo Clã (salgados e refrigerantes oferecidos pela Direção da escola)	João, com participação de todo o Clã	30/6/2012	Livros, bolas, papel, giz de cera, caixa de som, microfone e lanche (salgados e refrigerante)

Projeto
Campo do Trabalho

Plano de Negócios

O trabalho é a expressão da missão do Movimento Escoteiro, isto é, de seu desejo constante de que os jovens "participem ativamente de sua sociedade". Por isto o trabalho é um dos Campos de Ação prioritários dos projetos no Clã Pioneiro.

Você pode realizar o Projeto no campo de ação prioritário do trabalho entrando em contato com uma empresa, serviço ou indústria e desempenhando algum trabalho de forma remunerada em igualdade de condições com os funcionários deste local. É importante que você busque desempenhar atividades relacionadas com seus conhecimentos ou habilidades ou com os objetivos de seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).

Mas o Projeto de Trabalho admite alternativas como, por exemplo, a montagem de uma microempresa pelo Clã ou por uma equipe de interesse. Caso você faça esta opção, antes de montar qualquer empresa você deve elaborar um Plano de Negócios.

Um Plano de Negócios é um documento de planejamento que descreve os objetivos do negócio e quais os passos que devem ser seguidos para alcançar estes objetivos. Analisando assim a viabilidade do negócio e diminuindo os riscos e incertezas do mesmo.

Não existe uma única estrutura para um Plano de Negócios mas as principais seções do mesmo são :

1. Sumário Executivo
2. O mercado
3. Descrição do Produto/Serviço e da empresa

4. A concorrência
5- Marketing
6- Plano Operacional
7- Projeções Financeiras
8- Análise SWOT

1- Sumário Executivo

É um resumo do Plano de Negócios, e neste resumo deve ficar claro a viabilidade do negócio. Um Sumário Executivo deve definir: qual é o negócio, os principais produtos e serviços, quem serão os principais clientes, localidade da empresa, quanto será investido, previsão de faturamento, lucro do negócio e em quanto tempo será o retorno do Capital investido.
Esta é a última parte que você deve elaborar do Plano de Negócios.

2- O Mercado

Você deve fazer um estudo sobre seus potenciais clientes, analisar o público alvo de seu negócio, a faixa etária dos consumidores, se serão homens e/ou mulheres, onde vivem estes clientes, com que freqüência eles compram este tipo de produto ou serviço, que preço costumam pagar, qual o fator que mais interfere na compra dos clientes (o preço, a qualidade, a marca, o prazo de pagamento etc.).

3- Descrição do Produto/Serviço e da Empresa

Aqui você deve registrar o nome da empresa e o conceito do negócio, quais os produtos/serviços, e quais os diferenciais do seu produto e serviço para com os concorrentes.
Aqui você deve definir os membros da Equipe de fundadores da empresa com um mini currículo de cada um.

4- A concorrência

Quais são os seus principais concorrentes, quais os fatores de sucesso destes concorrentes, e analisar se sua empresa conseguirá competir com eles.

5- Marketing

Nesta parte do Plano você deve definir :

- Qual será o preço de venda de seu produto ou serviço.
- Que tipo de promoções sua empresa realizará: na internet, em faixas, cartazes, propaganda em revistas, mala direta, descontos, brindes, sorteios, etc.
- Onde será localizado seu negócio, como o produto chegará ao cliente, e se as vendas serão numa loja física, pela internet, vendedores externos, etc.

6- Plano Operacional

Aqui você deverá expor o prazo de pagamento dos fornecedores, qual o tempo de fabricação do produto e prazo de pagamento que será oferecido para os clientes.

Também é importante descrever o layout da empresa, qual o limite de produção, quantos clientes podem ser atendidos com a estrutura existente. Descrever as etapas das principais atividades da empresa e necessidade de pessoal.

7- Projeções Financeiras

Aqui você terá que fazer uma projeção de 2 a 6 anos, considerando alguns cenários que podem ocorrer, como sazonalidade nas vendas, aumento de custo, etc.

Nele você deverá determinar o investimento fixo (bens que você terá que comprar e outros gastos para abrir um negócio) e o Capital de Giro (montante de recursos necessários para o funcionamento normal da empresa).

Você deverá fazer projeções de Fluxos de Caixas, Demonstrativo de Resultado e elaborar análises econômicas de lucratividade, retorno sobre investimento, ponto de equilíbrio, etc.

8- Análise *SWOT*

O termo *SWOT* é uma sigla em inglês, que representa Forças (Strenghts), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

- Forças: São vantagens competitivas internas da sua empresa.
- Oportunidades: São coisas positivas do ambiente externo para sua empresa.
- Fraquezas: São fatores internos que colocam a empresa em desvantagem com a concorrência.
- Ameaças: Aspectos do ambiente que comprometem a vantagem competitiva da sua empresa.

Algumas dicas

- Evite imobilizar recursos desnecessários. Se possível alugue ao invés de construir ou comprar;
- O treinamento da mão de obra de seu negócio é fundamental;
- Busque informações com um contador sobre tributos e impostos sobre o negócio;
- Faça uma pesquisa de preços com seus fornecedores;
- Analise com cuidado onde irá buscar os recursos para iniciar o negócio. Podem ser recursos próprios ou de terceiros (financiamento com bancos por exemplo);
- Antes de abrir uma Micro e Pequena Empresa entre em contato com o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas em sua cidade, ou pelo site www.sebrae.com.br

As atividades ao ar livre

Todas as atividades ao ar livre nos oferecem a oportunidade de ter experiências que ajudam nossa formação. Explorar novos lugares é uma maneira de aumentar o autoconhecimento, de descobrir quem somos, pois no contato com a natureza também podemos explorar nosso interior, buscar no silêncio o encontro com a alma e comungar com toda a riqueza da criação que Deus nos deu.

Os Pioneiros continuam a fazer atividades ao ar livre, pois este é o espírito fundamental do Movimento Escoteiro e, de forma muito particular, o convite que o Fundador apresentou aos jovens que constituem este Ramo.

Aqui vamos apresentar apenas um apanhado geral sobre atividades ao ar livre, como ferramentas básicas. Você pode buscar muito mais em outras fontes, caso não tenha sido Sênior ou Guia, inclusive no Guia do Desafio Sênior.

AS ATIVIDADES

As principais atividades ao ar livre desenvolvidas no Ramo Pioneiro são:

Jornada ou Travessia

Atividade ao ar livre, em área não urbana, onde os participantes deslocam-se por um trajeto de pelo menos 15 Km por qualquer meio de locomoção não motorizado, com pernoite em barraca, bivaque ou acantonado.

Bivaques

É uma atividade de campo em que o pernoite é realizado em abrigo construído e não em barracas. Em alguns lugares do Brasil se entende bivaque como uma atividade no campo sem pernoite.

Acantonamentos

É uma atividade de campo em que os pernoites são feitos em uma área coberta, como um galpão, celeiro, telheiro, etc.

Acampamentos

É a melhor experiência oferecida pela Escotismo, com pernoite sob barraca, e que permite a convivência com a natureza na sua melhor forma.

Acampamento volante

Atividade ao ar livre, em área não urbana, onde os participantes se deslocam (a pé, de bicicleta, a cavalo ou embarcado) seguindo um itinerário previamente definido, pernoitando em barracas nos pontos de parada planejados.

MATERIAL INDIVIDUAL

Para cada tipo de atividade pode haver necessidades específicas, mas uma lista de referência vai sempre ajudá-lo.

- Roupa para viagem (mudas extras)
- Roupa de atividade (mudas extras)
- Roupa de baixo (mudas extras)
- Abrigo de nylon (para chuva ou vento)
- Pulôver
- Luvas
- Mochila cargueira (em boas condições e grande o suficiente para levar tudo)
- Mochila de ataque
- Saco de dormir
- Isolante térmico
- Prato, caneca, talheres
- Sabão, pasta dental, escova de dente, pente ou escova
- Toalha

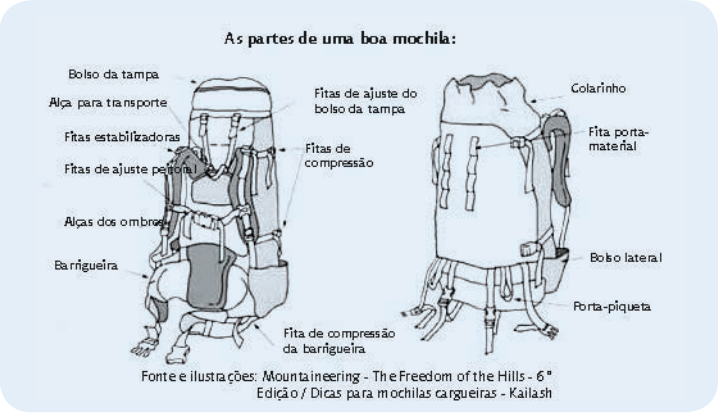
- Abridor de lata, de preferência dobrável
- Sacos plásticos (vários tamanhos)
- Bússola e mapas
- Repelente de insetos
- Protetor solar
- Relógio
- Papel higiênico
- Calçados (pelo menos dois)
- Roupa de banho
- Meias extras (inclusive compridas)
- Gorro de lã e boné para o sol
- Camisa ou camisetas extras
- Saco de dormir
- Plástico de chão (sem furos)
- Isolante térmico
- Isqueiro (ou fósforos protegidas) e vela
- Cantil (plástico, alumínio ou bolsa c/ canudo)
- Canivete
- Máquina fotográfica, cartão de memória e pilhas extras.
- Medicamentos de uso individual
- Lanterna e pilhas extras
- Agulhas e linhas
- Facas de mato (às vezes)
- Apito
- Protetor Labial

MOCHILAS

Existe uma enorme variedade de mochilas no mercado. O ideal é ter duas mochilas, uma maior só para acampamentos - a mochila cargueira, e a outra, menor e utilizada em excursões - a mochila de ataque.

Uma mochila cargueira deve ter capacidade de carga entre 60 e 90 litros, mas você deve considerar o quanto consegue carregar. A prática escoteira sugere que a mochila não deve ter mais do que 15% do peso do seu carregador.

Armações internas são feitas para transferir o peso da carga. Escolha uma mochila do seu tamanho, que sirva para você ou que tenha ajustes para fazê-la servir. Alças, barrigueira e costas acolchoadas são fundamentais. Você carregará muito peso por longas horas e precisa usar algo confortável. Com exceção da regulagem dorsal, todas as outras devem ser ajustadas toda vez que se veste a mochila.



Fonte e ilustrações: Mountaineering - The Freedom of the Hills - 6ª Edição / Dicas para mochilas cargueiras - Kailash

SACOS DE DORMIR

Sacos de dormir são práticos e úteis para quem costumeiramente faz atividades ao ar livre. Existem dois formatos principais de sacos de dormir:

a) Camping - são os retangulares, que podem ser inteiramente abertos, se transformando em um edredom; b) Sarcófago - acompanha o formato do corpo e aquece melhor.

Nos sacos de dormir existe uma especificação da temperatura mínima para o qual está preparado. Quando for comprar seu saco de dormir pense na

noite mais fria que você deverá enfrentar com ele e, então, diminua mais 5 graus centígrados.

CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS

Em toda atividade ao ar livre deve estar disponível uma caixa de primeiros socorros. Esta caixa deve possuir alguns itens que podem ser necessários em situações diversas.

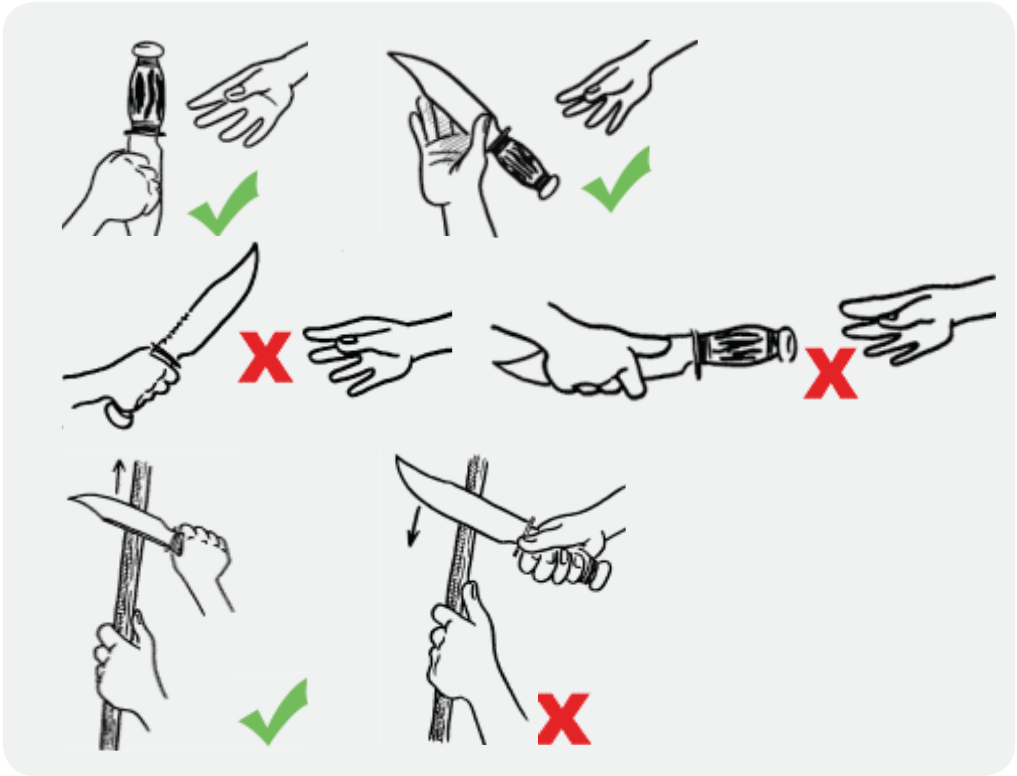
- Alfinetes de fralda;
- Algodão hidrófilo;
- Atadura de crepom;
- Ataduras de gaze;
- Bandagem;
- Bolsa para água quente;
- Caixa de fósforos;
- Compressas de gaze estéril comum e do tipo sem adesivo;
- Compressas limpas;
- Cotonetes;
- Esparadrapo ou fitas adesivas;
- Faixa elástica (para entorses no tornozelo) e faixa triangular (para entorse no tornozelo ou lesões do braço);
- Frasco de álcool;
- Frasco de soro fisiológico;
- Garrote;
- Lanterna;
- Líquido anti-séptico;
- Luvas de procedimentos;
- Pinça hemostática;
- Sabão líquido;

- Sacos plásticos;
- Talas variadas;
- Termômetro;
- Tesoura.

FERRAMENTAS DE CORTE

As ferramentas de corte só devem ser portadas quando for necessário usá-las. Seu manuseio exige uma série de regras de segurança, aprenda a usá-las e como mantê-las conservadas.

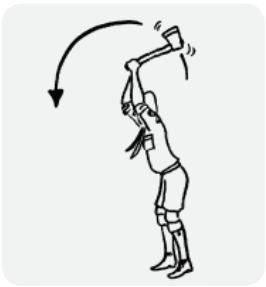
Facas



Machado e machadinha

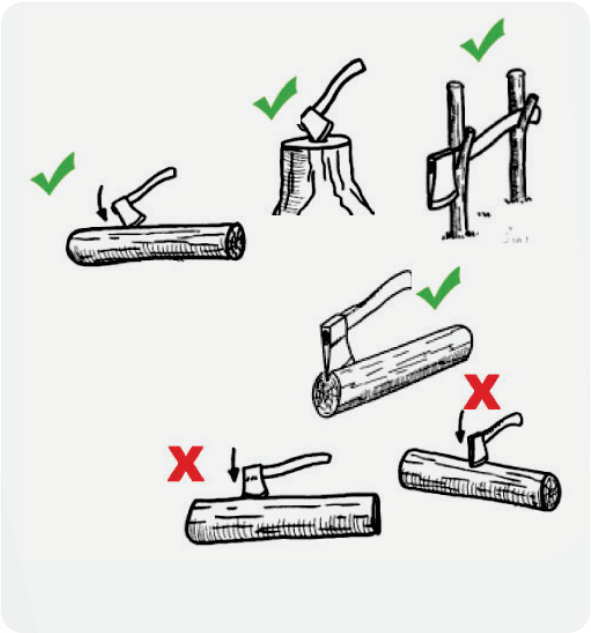
A diferença entre eles está no tamanho e consequentemente na aplicação.





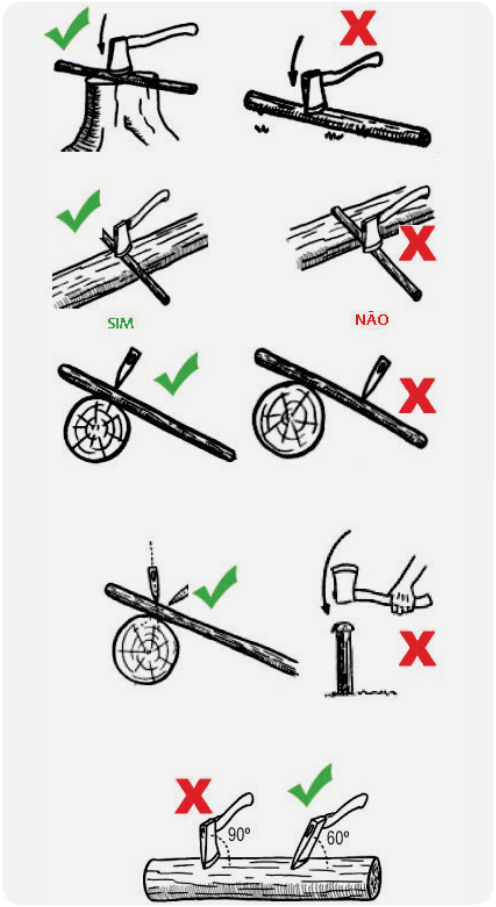
O machado, apesar de ser pego com duas mãos e usa-se também pausadamente, sem força excessiva e apostando sempre na pontaria.

Como guardar um machado

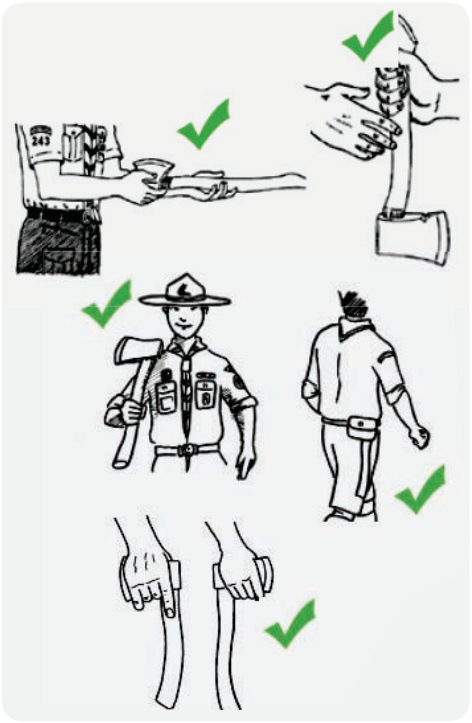




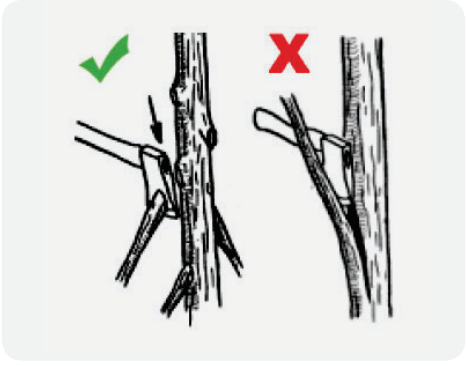
Utilização do machado



Transporte



Desbastar um tronco



ILUMINAÇÃO NO CAMPO

Lampiões a gás com bujões descartáveis

São leves, são ótimos para aventuras em trilhas e montanhas, uma carga dura em média duas noites. Os inconvenientes são três: 1) Certa fragilidade do vidro, que quebra se pegar corrente de ar frio ou chuva. 2) Não pode ser usado dentro de barracas pelo perigo de fogo e resíduo tóxico da queima do gás. 3) A "camisa" quebra e precisa ser trocada. Para isso, depois de amarrada no lugar certo, deve ser queimada sem gás.



Lampiões com lâmpadas fluorescentes

Com baterias recarregáveis ou pilhas são bons para camping. Podem ser usados dentro de barracas sem perigo. O inconveniente é que o consumo rápido da carga, necessitando reserva de pilhas e baterias.





FAZENDO O FOGO

Antes de acender uma fogueira, lembre-se de remover tudo que possa propagar foto ao redor do local escolhido, a fim de evitar um incêndio.
Você deve apanhar e juntar toda a lenha necessária para o fogo, incluindo aparas, lascas, palha e qualquer outro material que pegue fogo facilmente. Sobre a isca arme uma pirâmide de gravetos finos, lascas, e tiras finas de madeira seca, apoiadas na isca e umas nas outras. Para acender tudo isso ponha a chama sob o fundo da isca. Quando a madeira tiver realmente pegado fogo, junte mais gravetos e galhos maiores e finalmente troncos.

TIPOS DE FOGUEIRAS

Existem diversos tipos de fogueira que podem ser utilizados em uma atividade escoteira e a escolha do tipo, dependerá da sua utilização.



Fogo de Caçador

Escolha dois troncos verdes de cerca de 50 cm de comprimento e 15 cm de diâmetro cada. Coloque-os lado a lado, com a abertura mais larga virada para o vento e a mais estreita sendo usada para apoiar as panelas. Os troncos podem ser substituídos por pedras.



Prateleira (ou Fogo de Conselho)

Ótima para iluminar, é feito em camadas começando pelos troncos mais grossos em baixo e os mais finos no alto.



Fogo de Trincheira

Consome pouca lenha e oferece poucos riscos. É construído em uma valeta mais rasa e larga de um lado, e mais funda e estreita do outro, para que o vento sopre do lado mais largo para o mais estreito.



Fogo Refletor

Para as noites frias é um aquecedor natural. É feito com uma murada com troncos verdes para dirigir o
calor em uma só direção.



Fogo em Pirâmide

Proporciona muito calor e iluminação, mas é consumido rapidamente e necessita muita lenha. Começa com um tronco central onde se apoiarão os demais.

CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

É melhor levar para as atividades alimentos não perecível e o armazenamento deve ser feito em um local arejado e fresco, protegido de insetos e animais. Os grandes inimigos da higiene e conservação de alimentos são o calor, insetos e animais. Portanto, se acaso tiver água fria e corrente próxima os alimentos poderão ser colocados em um saco plástico impermeável, seguro por um bom lastro.

Vegetais e frutas devem ficar em um lugar seco e fresco, protegidos com um mosquiteiro. As frutas maduras devem ser consumidas ou descartadas, pois do contrário estragarão as outras.

Caso seja necessário levar carne (de frango ou bovina) ela deverá ser consumida durante o primeiro dia, a menos que se tenha uma conservadora

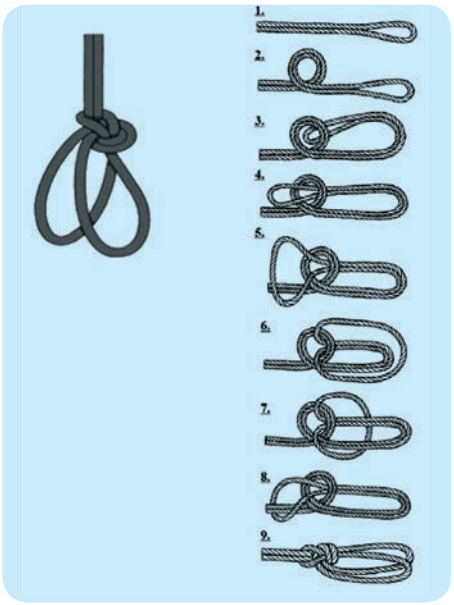
com gelo. Nesse caso congele a carne antes de colocá-la na conservadora. No caso de "frios" (queijos, embutidos e fiambres) cubra-os com papel alumínio e feche em um saco plástico, deixando-os dentro da conservadora ou na corrente fria de um rio limpo.

Peixes deverão ser rapidamente limpos, cortando fora as cabeças e tirando as entranhas e preparados imediatamente.

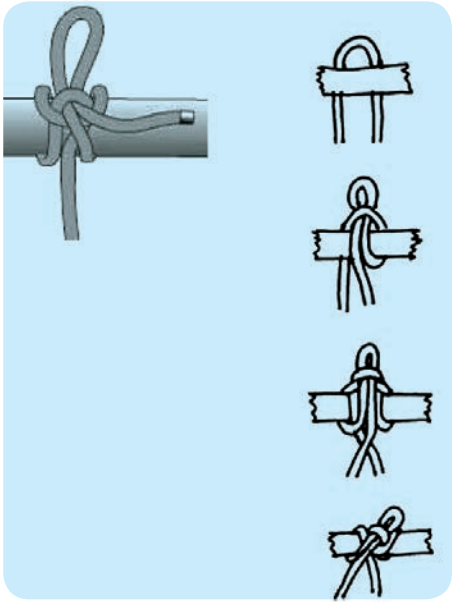
NÓS E AMARRAS

Saber uma boa variedade de nós e de amarras é indispensável para garantir um bom acampamento ou a construção de uma pioneiria. Em seguida um conjunto para ajudá-lo.

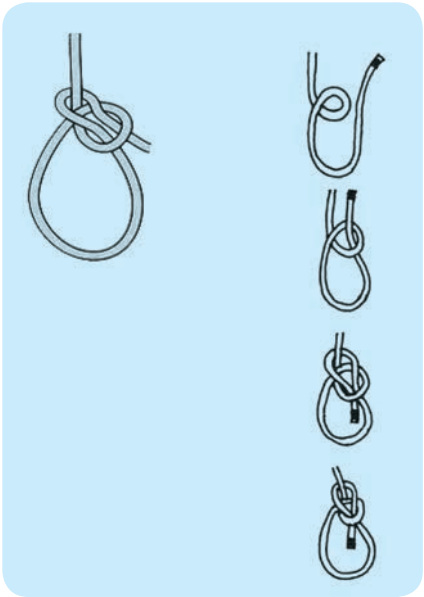
Balso pelo Seio



Volta do Salteador



Lais de Guia



Nó em Oito



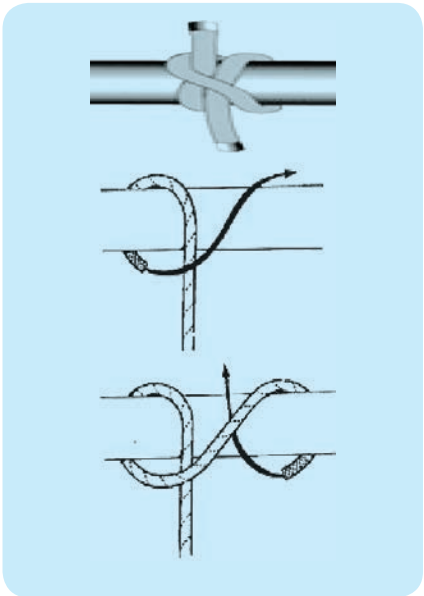
Nó Direito



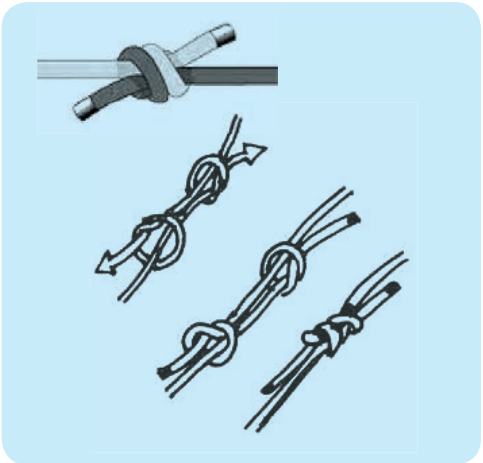
Nó de Catau



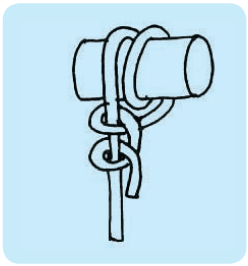
Volta do Fiel



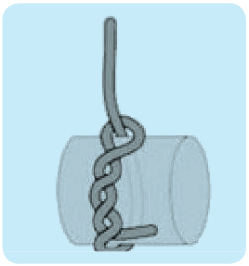
Nó de Pescador



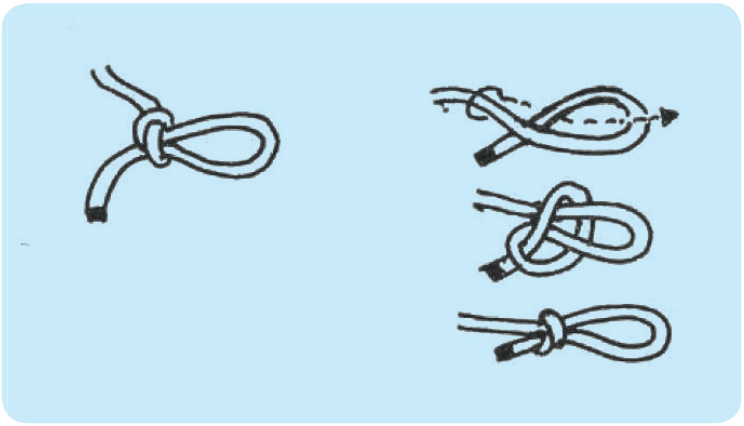
Volta Redonda com 2 Cotes



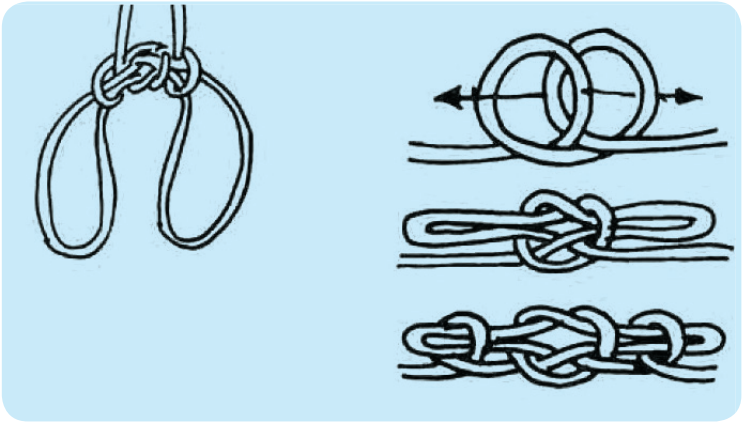
Volta da Ribeira



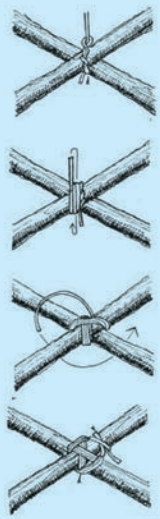
Nó de correr



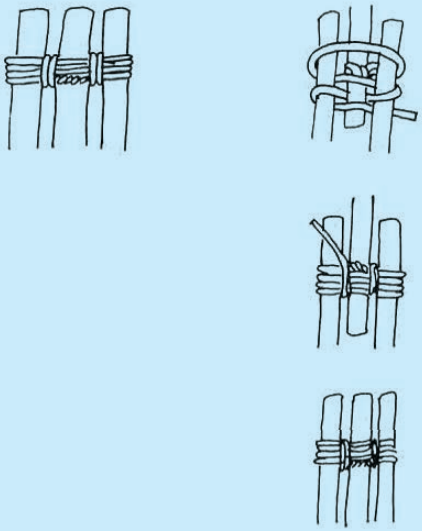
Cadeira de Bombeiro



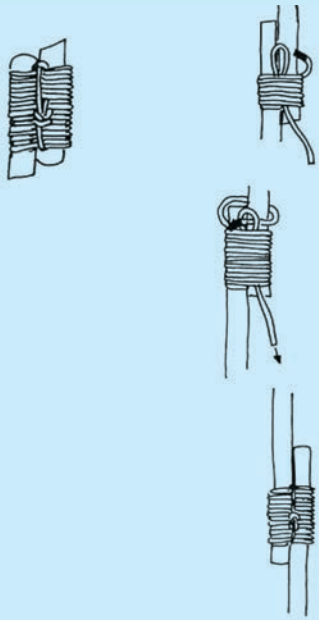
Amarra Diagonal



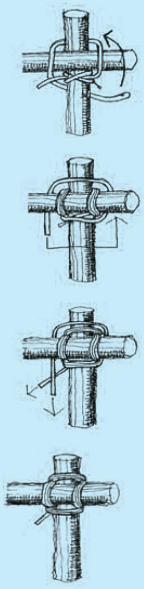
Amarra de Tripé



Amarra Paralela



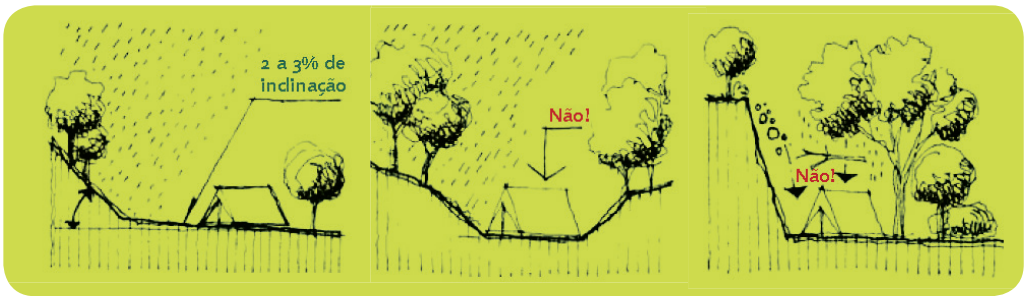
Amarra Quadrada



MONTANDO ACAMPAMENTO

O lugar ideal para montar o acampamento é aquele que esteja suficientemente limpo, sem necessidade de derrubar vegetação. As principais regras sobre o terreno são:

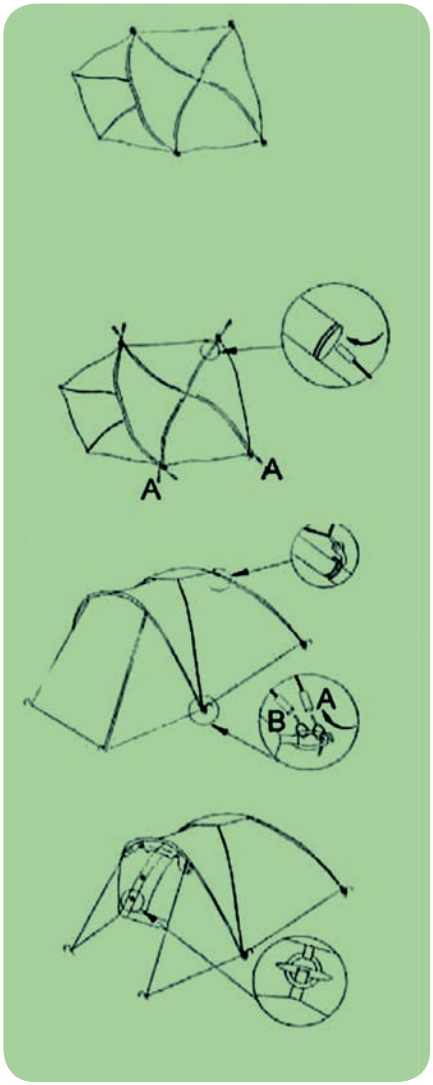
- É importante que seja em um local alto e com um suave declive, para que não acumule umidade nem seja atingido por cheias em rios.
- Terrenos gramados ou com solo um pouco arenoso são mais confortáveis.
- Evite terrenos argilosos, que se transformam em lamaçal com chuva.
- Terrenos pantanosos, desfiladeiros e leitos secos de rio devem ser sempre evitados.
- Escolha um lugar protegido do vento dominante, em que exista vegetação ou algum elevado de proteção.
- Se perto de árvores, escolha uma posição que forneça sol pela manhã e sombra a tarde
- Não monte barraca embaixo de árvore.
- Deve ter água potável a uma distância razoável e de fácil acesso, assim como lenha e material para pioneirias.



MONTANDO A BARRACA

Retire do chão as pedras, galhos e raízes que poderão incomodar e até rasgar o fundo da sua barraca. O ideal é estender uma lona plástica para que não umedeça nem suje a barraca. De acordo com a marca/modelo da barraca pode haver variações na montagem, mas a sequência geral é a seguinte:

- Monte os conjuntos de varetas.
- Abra a barraca no chão. Monte e desmonte as barracas com os fechos das portas fechados.
- Passe as varetas pelas bainhas externas ou fixe nos ganchos que cruzam diagonalmente a barraca.
- Fixe as extremidades das varetas nos quatro cantos da barraca e automaticamente ela estará montada.
- Prenda a barraca ao solo enterrando os espeques, seguindo de forma alternada pelos vértices opostos, para conseguir que a tensão fique igual e constante.
- Coloque o sobreteto, prenda os tirantes em espeques e estique, cuidando para o sobreteto fique afastado do tecido da barraca e bem esticado

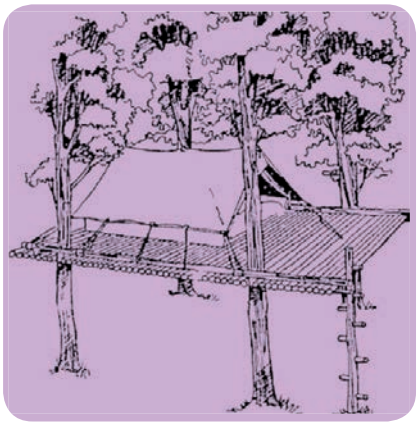


Grandes Pioneirias

As grandes pioneirias são o resultado da capacidade técnica, organização, trabalho em equipe e criatividade. Tudo isso é necessário para montar grandes estruturas de forma segura e eficiente. A seguir exemplos de pioneirias de médio/grande porte:

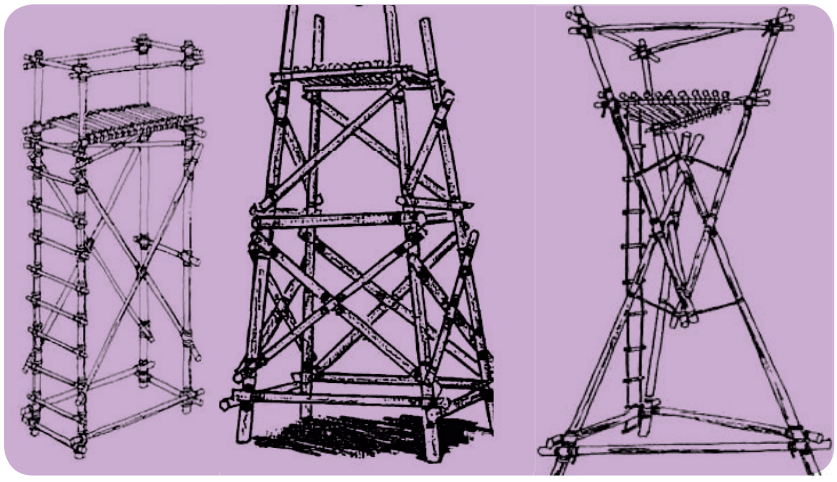
Barraca suspensa

Esta é uma forma interessante para acampamentos longos, pois além de afastar de animais e proteger da umidade, ainda possibilita um espaço para montagem da mesa e da cozinha na área coberta.



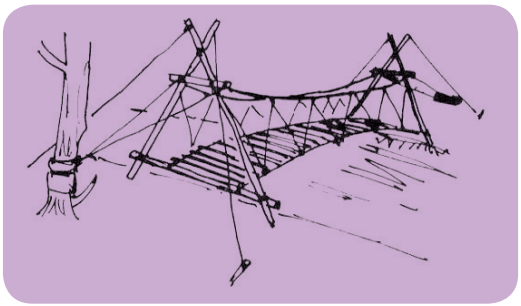
Torre de observação

Amplia a área de observação e supervisão, inclusive para a observação de animais.



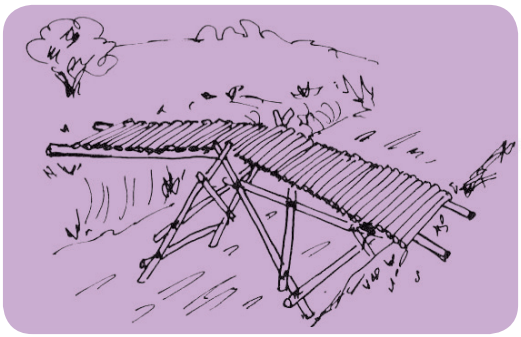
Ponte de Macaco

É uma forma de montar uma ponte em caso de pouca madeira e bastante cabo, usando técnicas de ancoragem.



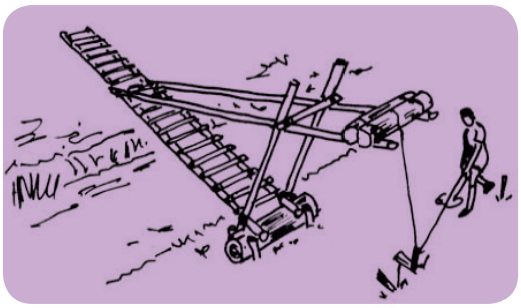
Ponte sobre cavaletes

É uma forma muito simples de montar uma ponte, apenas com o apoio de cavaletes e estrados.



Ponte elevadiça

Quando não pose pode ter uma ponte fixa para não atrapalhar navegação ou por estratégia.



Ancoragem e estiramento de cabos

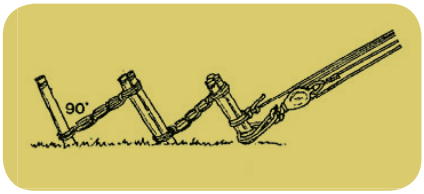
Denomina-se de ancoragem um dos meios utilizados para garantir a estabilidade e fixar ao terreno uma grande pioneiria, tal como uma ponte, uma torre ou outra estrutura qualquer.

A ancoragem mais simples é aquela em que os cabos que sustentam a estrutura são presos em uma árvore, mas nem sempre isso é possível, razão pela qual é bom conhecer outros processos.

Para usar em uma ancoragem pode ser necessário um espeque ou estaca maior, que deve ter ponta afiada para penetrar no solo com facilidade, e a cabeça deve incluir um entalhe cortado levemente para amarrar o cabo.

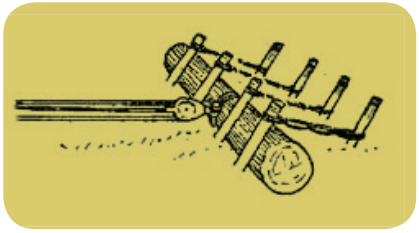
A tripla âncora

As vezes um ponto de suporte não é o suficiente para suportar a tensão exercida. O sistema chamado de Tripla Ancora é bastante forte, pois distribui a força exercida pelo cabo em vários lugares, usandotrês espeques fincados em linha, ligados por cabo. Observe que o cabo deve sair da cabeça do espeque da frente até a base do espeque de trás.



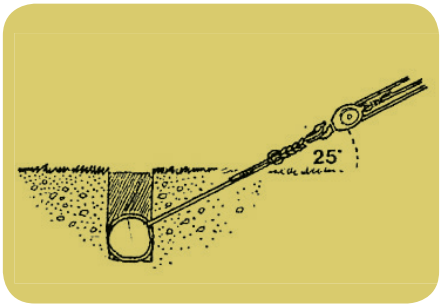
Ancoragem com Tronco

Neste sistema usamos um tronco para distribuir a força exercida pelo cabo em vários lugares. Esses pontos são reforçados por espeques traseiros, aliviando a tensão aplicada nos espeques frontais.



Ancoragem "Corpo Morto"

Aqui o sistema começa enterrando um tronco, em torno do qual o cabo foi amarrado, em uma trincheira perpendicular à corda. Não se esqueça de cavar uma passagem para a corda.

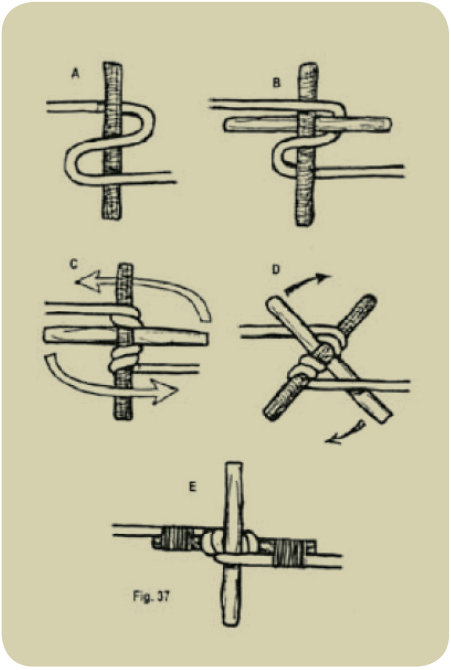


SISTEMAS DE ESTIRAMENTO DE CABOS

Quando se usa ancoragem para manter uma estrutura de pioneiria é normal que também se necessite esticar os cabos de sustentação. Existem algumas formas de fazer isso.

Torniquete espanhol

O Torniquete é feito com dois bastões, e serve para esticar um cabo. Para terminar e não escapar, deve-se unir um dos bastões com o próprio cabo, através de duas falcaças.

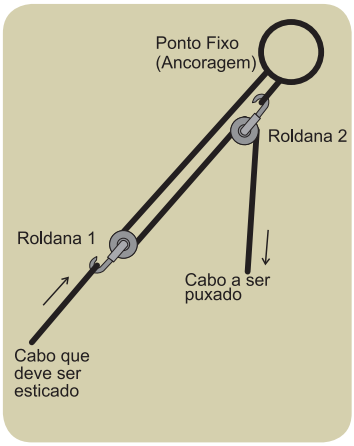


Sistema de roldanas

Trata-se de uma combinação de cordas e polias que permitem trocar força por distância.

Quando você usa apenas uma roldana não há qualquer diferença na força aplicada. Você vai apenas mudar a direção da força.

Para ter um sistema são necessárias pelo menos duas roldanas, fazendo com que a força seja dividida entre elas. Mas, veja que você precisará puxar um comprimento de corda duas vezes maior do que apenas com uma roldana. Existe, então, uma relação entre força e distância. A força necessária diminuiu pela metade, enquanto o comprimento da corda dobrou.

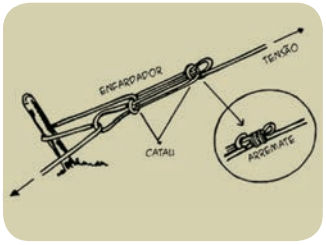


O sistema pode admitir mais roldanas, usando o mesmo princípio, diminuindo proporcionalmente a força necessária para esticar o cabo, mas a cada nova roldana será necessário aumentar também o comprimento do cabo.

Na falta de roldana este sistema pode ser aplicado usando moitões ou outra peça de aço em seu lugar.

Volta do enfardador

A Volta do Enfardador é usada para esticar um cabo quando não existem outros recursos. Usa o mesmo princípio do sistema de roldana, ou seja, o segredo está no uso de dois pontos para correr o cabo (o espeque e a laçada no próprio cabo) que faz com que a força exercida seja a metade do peso.



As atividades devem minimizar o risco implícito

Todas as atividades que fazemos possuem riscos implícitos. É tarefa dos responsáveis evitar que, nas atividades dos Pioneiros, aconteçam acidentes.

A equipe, os materiais, o itinerário de uma excursão, os meios de transporte, o tipo de atividade, o local em que se desenvolve, a posição da cozinha, o trato com o fogo, os alimentos que se consome, as roupas, as barracas, tudo o que fazemos e todos os meios que utilizamos contem um risco e podem ser causa de enfermidades ou acidentes.

Por isto, devem receber uma atenção especial, coincidente com nossa preocupação pela segurança dos jovens.

Algumas recomendações, úteis em qualquer situação e ambiente, devem ser conhecidas e seguidas pelos responsáveis de uma atividade:

- Prevenir: se deve empregar um tempo para imaginar e detectar as potenciais situações de risco que estão implícitas em todas as ações que se desenvolvem, identificando as condutas que minimizam esse risco e estabelecendo claramente os limites.
- Informar: todos devem conhecer os riscos existentes de uma maneira clara e direta, inibindo as condutas perigosas. Quando necessário, agregar um sistema de avisos e sinais.
- Manter a prevenção e a informação: a atitude de prevenção deve ser constante, a informação sobre os riscos deve ser reiterada continuamente e a sinalização deve ser conservada sempre em bom estado.
- Estar preparado para socorrer com efetividade: se apesar

da manutenção constante e das medidas de prevenção e informação, ainda assim acontecer algum acidente ou situação de risco, é necessário estar preparado com antecedência para:

- saber o que fará neste caso;
- dispor de elementos que se necessitam para socorrer; e
- conhecer que medidas tomarão para que a ação de socorro seja oportuna e não deixe descobertas outras áreas potencialmente perigosas.

Índice

Mensagem 3
Apresentação 4
Seja bem-vindo ao Ramo Pioneiro 5
O que significa ser um Pioneiro ou Pioneira 6
A origem do Ramo Pioneiro 7
Um código de valores para a vida 8
A Promessa 9
As virtudes pioneiras 9
Sua Progressão Pessoal 11
No Ramo Pioneiro aprende-se 11
Os símbolos de progressão 13
O Sistema de Progressão foi idealizado da seguinte maneira 20
Como passar de etapa 21
Progressão do Ramo Pioneiro 22
O Período Introdutório 23
O Plano de Desenvolvimento Pessoal 24
Do sonho à realidade: os projetos no Ramo Pioneiro 24
O ser Físico 33
O ser Intelectual 52
O ser Caráter 70
O ser Afetivo 86
O ser Social 102
O ser Espiritual 123
Ferramentas práticas 140
Um projeto para a minha vida 141
Meu projeto de vida (formulário prático) 145
Dicas para a sua viagem 165
Guia prático de projetos 177
Formulário prático de projetos 181
Projeto: Campo do trabalho 193
As atividades ao ar livre 197
Grandes pioneirias 214
Ancoragem e estiramento de cabos 216
As atividades devem minimizar o risco implícito 219

Ajudaram a preparar este livro:

A organização de conteúdo foi realizada por:

Luiz Cesar de Simas Horn e a revisão final realizada pela Diretoria de Métodos Educativos, por meio da Equipe Nacional de Atualização do Programa Educativo.

Trabalharam na elaboração dos textos:

Alessandro Vieira, Luiz Cesar de Simas Horn, Theodomiro Rodrigues e Tatiana de Araújo Vieira.

Colaboraram com sugestões e adaptações de conteúdo, análise e revisão:

Theodomiro Rodrigues, Carmen Barreira, Cleuza Iara Campello, Renato Silva, Vera Silva, Anna Beatriz, R. C. Melo, Jorge Kuma Sototuka, Glen D. Homer, Marlon de Souza e Cristian Amparo.

A organização do sistema de progressão e elaboração de conceitos gerais sobre o programa educativo do Ramo Pioneiro foi realizada por:

Alessandro Garcia Vieira, Carmen Barreira, Cleuza Iara Campello, Hector Carrer, João Rodrigo França, Luiz Cesar de Simas Horn, Marcelo Xaud, Sonia Jorge e Thedomiro M. Rios Rodrigues.


JULHO / 2014
PROGRAMA
EDUCATIVO ATUALIZADO
RAMO PIONEIRO
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
SCOUTS
Creating a Better World
EscoteirosdoBrasil
construindo um mundo melhor